

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 19 DE JANEIRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.587 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Do DF para a Irlanda

Formada em biomedicina, a brasiliense Mariana Jucá conseguiu bolsa integral de doutorado e dedica-se a pesquisas em universidade do país europeu.

Mulheres no serviço militar

Jovens de todo o país se inscrevem para integrar Exército, Marinha ou Aeronáutica.



Trabalho & formação profissional

Arquivo pessoal

Revista do CORREIO

Atraídos pela Argentina

Cheio de encantos, país vizinho é um dos destinos mais procurados pelos brasileiros em viagens internacionais.

Assim como os seres humanos, pets também sofrem ao lidar com o luto

Múltiplas faces de Fernanda

Às vésperas do anúncio de indicados ao Oscar, embarque na carreira da estrela de *Ainda estou aqui*.



O drama da diarista baleada por delegado



Material cedido ao Correio

Oscelina Moura, atingida pelo delegado Mikhail Rocha Menezes, segue na UTI do Hospital de Base (HBDF) em estado crítico e precisa de uma nova cirurgia para a reconstrução do estômago. Lika, como é chamada pelos amigos, recebeu ontem a visita do marido, Davi, e dos três filhos. Os pais da doméstica devem chegar hoje da Bahia. A moradora do Jardim ABC, na Cidade Ocidental, levou um tiro nas costas, na última quinta-feira, disparado pelo homem para quem trabalhava havia quatro anos. O atirador acertou ainda a esposa, Andréa, e a enfermeira Priscila Pessoa, que também estão hospitalizadas. Internado na ala psiquiátrica do HBDF, Mikhail teria se recusado a tomar os medicamentos.

Mais um policial é preso no caso de delator executado

Força-tarefa tenta conter violência em Rondônia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Honras para Adriano / Homenagens marcam enterro do policial militar do DF que morreu após inalar fumaça enquanto tentava resgatar vítimas de um incêndio em um hotel de Maceió.

PÁGINAS 6 E 15

Ed Alves/CB/D.A Press

Juntas, elas são mais fortes

Coletivos de mulheres que vivem em Brasília são oportunidade para trocar experiências e construir relações de empoderamento e solidariedade. Endora (direita) e Julia fazem parte de um grupo com mais de 200 integrantes que compartilham os desafios da maternidade.

PÁGINA 17



AFP



Cessar-fogo em perigo

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, promete descumprir a trégua, com início marcado para hoje, caso o Hamas não libere todos os reféns.

Trump quer imigrantes presos logo após a posse

PÁGINA 9

Golpe do IPVA

Quadrilhas enviam SMS prometendo descontos de até 45% no pagamento do imposto. Levantamento de empresa de segurança identificou ao menos 15 domínios dedicados à prática criminosas. PÁGINA 7

Mortalidade materna

Mulheres negras e de comunidades carentes são as principais vítimas. PÁGINA 5

Os riscos da solidão

Estudos vinculam sensação de estar só ao surgimento de doenças do coração e demência. PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Dos trilhos à saudade

Brasília teve um transporte ferroviário de passageiros que funcionou por 24 anos. Hélio Claudino, ex-ferroviário, sente falta dos trens: "É uma tristeza vermos as ferrovias acabarem". PÁGINA 13

A esperança de Bolsonaro

Impedido de viajar aos EUA, ex-presidente alega perseguição do Judiciário e se apegua à influência de Donald Trump para tentar reverter inelegibilidade. PÁGINA 2

O desafio diário para ciclistas

Percorrer grandes distâncias de bike, no Distrito Federal, é um risco. De janeiro a setembro de 2024, 13 pessoas morreram em acidentes. PÁGINA 16



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ESPERANÇA

Ex-presidente alega perseguição, diz esperar não ter de usar tornozeleira e aposta na influência do americano para tentar reverter inelegibilidade

Críticas ao Supremo e apelo a Trump

» RENATO SOUZA

Nos corredores do Supremo Tribunal Federal (STF), se dá como certo que o ex-presidente Jair Bolsonaro será julgado neste ano pela Corte. A expectativa é de que o político seja levado ao banco dos réus ainda neste semestre, após a apresentação de uma denúncia pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Temendo ficar longe do poder e até com receio de ser preso, o ex-capitão do Exército se apegava ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para tentar reverter reveses que está sofrendo na Justiça. Ontem, no Aeroporto de Brasília, enquanto a esposa Michelle Bolsonaro embarcava para Washington, ele criticou as decisões do ministro Alexandre de Moraes. A defesa de Bolsonaro apresentou diversos recursos pleiteando a devolução do passaporte do cliente. Porém, Moraes, que é o relator do inquérito em que o ex-presidente figura como investigado, negou todas as solicitações. O militar da reserva é acusado de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. De acordo com a Polícia Federal, ele seria o principal beneficiado por uma eventual tomada de poder e derrubada das instituições democráticas. O caso está sob análise da PGR e a previsão é de que a denúncia seja oferecida no começo do próximo mês.

Trump toma posse amanhã, em uma cerimônia que deve reunir dezenas de milhares de pessoas na capital norte-americana. Ele convidou até mesmo opositores políticos, como o presidente da China, Xi Jinping. Porém, a tradição no país é que representantes diplomáticos das nações aliadas integrem o evento. No governo de Trump, o bilionário Elon Musk, proprietário de empresas como o X (antigo Twitter) e a Space X, terá papel relevante, ao menos no começo. No ano passado, Musk protagonizou embates públicos e intensos com o Supremo e com o ministro Alexandre de Moraes. O magistrado chegou a bloquear o acesso ao X no Brasil e bloquear ativos da Starlink, empresa de Musk que fornece internet via satélite. Por conta desta conjuntura, Bolsonaro acredita que Trump vai comprar a briga e pressionar a Justiça brasileira e o governo para devolver os direitos políticos de Bolsonaro, que estão suspensos por oito anos por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Eu escuto o Alexandre de Moraes atacando a direita. Ou seja, ele toma partido político. Eu sou do tempo em que os juízes falavam nos autos, agora é diferente. Eu tenho certeza de que, recuperando minha elegibilidade, eu ganho as eleições. Agora, inelegível, é uma prova de que estamos em uma democracia igual à da Venezuela, onde a oposição é eliminada”, disse o ex-presidente.

Por conta desta conjuntura, Bolsonaro acredita que Trump vai comprar a briga e pressionar a Justiça brasileira e o governo para devolver os direitos políticos de Bolsonaro, que estão suspensos por oito anos por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Eu escuto o Alexandre de Moraes atacando a direita. Ou seja, ele toma partido político. Eu sou do tempo em que os juízes falavam nos autos, agora é diferente. Eu tenho certeza de que, recuperando minha elegibilidade, eu ganho as eleições. Agora, inelegível, é uma prova de que estamos em uma democracia igual à da Venezuela, onde a oposição é eliminada”, disse o ex-presidente.

Imprensa repercute retenção de passaporte

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de negar a devolução do passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi repercutida pelos principais jornais internacionais nos últimos dias.

O ex-presidente está com o passaporte retido como medida cautelar da investigação sobre uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Com a negativa do Supremo, Bolsonaro não irá à posse de Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos que assume o cargo amanhã.

O jornal americano *The New York Times* repercutiu a proibição com uma análise das semelhanças entre Bolsonaro e Trump, e por qual razão os dois políticos traçaram caminhos diferentes

Rosinei Coutinho/STF



Sem passaporte, Bolsonaro não consegue embarcar para posse do presidente eleito Donald Trump, nos Estados Unidos

Memória

02/01/2024 Alexandre de Moraes determina apreensão do passaporte de Bolsonaro	16/01/2025 Alexandre de Moraes nega pedido de devolução
08/01/2024 Polícia Federal cumpre mandado e apreende o passaporte do ex-presidente	16/01/2025 Defesa de Bolsonaro apresenta recurso e pede que decisão seja julgada pelo colegiado
10/01/2025 Bolsonaro pede autorização para viajar para posse de Trump nos EUA	17/02/2025 Moraes rejeita recurso apresentado pela defesa de Bolsonaro
15/01/2025 Procuradoria-Geral da República enviou parecer contrário à devolução do passaporte	18/01/25 Michelle Bolsonaro embarca para os Estados Unidos

Cinco dias

Apesar de negar o pedido de devolução temporária do passaporte, Moraes enviou o caso para análise da PGR, no prazo de cinco dias. Em uma manifestação anterior, a Procuradoria afirmou que a ida de Bolsonaro aos Estados Unidos “não tem interesse público” e apontou risco de que ele não retorne ao Brasil. “Já tem influência no mundo todo da presença dele (Trump). Primeiros-ministros que estão caindo, Hamas fazendo acordo, o Trudeau

renunciou. No México, grandes apreensões foram feitas. Gostaria de apertar a mão dele, não daria pra conversar. Mas, com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza de que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que eu tive”, declarou o ex-presidente, que afirmou ser tratado como um preso político. “Sou um preso político, apesar de estar sem tornozeleira eletrônica. Espero que a sua excelência não queria

Os Bolsonaro, que tanto idolatram Donald Trump, deviam pedir logo a ele que lhes conceda a cidadania estadunidense e deixem em paz o povo brasileiro”

Gleisi Hoffmann, presidente do PT

colocar em mim para me humilhar de vez”, completou.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, sugeriu que Bolsonaro e seus familiares viagem para morar nos Estados Unidos e criticou os pedidos de interferência na política brasileira. “Os Bolsonaro, que tanto idolatram Donald Trump, deviam pedir logo a ele que lhes conceda a cidadania estadunidense e deixem em paz o povo brasileiro. Talvez seja mais útil do que pedir ao chefe que interfira na Justiça e na política do Brasil, como andam

Rosinei Coutinho/STF



O ministro Alexandre de Moraes voltou a negar pedido de Bolsonaro para sair do país

decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, como o de que Bolsonaro não detém posição que lhe confira a

representação oficial do Brasil na posse de uma autoridade estrangeira. A reportagem detalhou o histórico de conflitos

fazendo, para tentar livrá-los da cadeia”, publicou ela nas redes sociais.

“Não tiveram vergonha nem de pedir que Trump cancele o visto de entrada do ministro Alexandre de Moraes. Se a gente lembrar que o inelegível bateu continência para bandeira dos EUA quando era presidente do Brasil, tanta subserviência a um governo estrangeiro não é novidade”, completou Gleisi.

Líder da direita

Michelle Bolsonaro falou brevemente com a imprensa antes de embarcar. Ela afirmou que o marido é alvo de perseguição. “Meu marido está sendo perseguido, mas, assim como aqueles que Deus envia, serão perseguidos. A gente sabe disso”, disse.

“Que Deus tenha misericórdia da nossa nação, do meu marido, assim como de um grande líder. Ele é o maior líder da direita, que elegeu, (mesmo) ‘inelegível’, o maior número de vereadores e prefeitos”, completou.

Processo

Jair Bolsonaro afirmou que vai processar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A declaração ocorreu em resposta ao chefe da economia, que acusou o senador Flávio Bolsonaro de comprar imóveis com dinheiro desviado de servidores. “Eles não têm o que fazer e sempre me acusam de alguma coisa. Falaram, inclusive, que eu comprei imóveis sem origem de dinheiro. Ele me acusa do que ele faz. Ele não olha para o que o chefe dele (presidente Lula) fez. (...) Eu só tenho um caminho: acreditar na Justiça e processá-lo”, disse Bolsonaro.

Flávio foi citado em um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) como o responsável por uma movimentação atípica de R 1,2 milhão em uma conta no nome de Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador.

O Ministério Público investigou por dois anos o caso, que resultou em denúncia de crimes de fraude, apropriação indébita, lavagem de dinheiro e organização criminosa contra Flávio, Queiroz e outros 15 envolvidos. Em 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou as decisões anteriores sobre o caso envolvendo Queiroz e Flávio Bolsonaro

“As ‘rachadinhas’ foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora, Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita. Não adianta esse pessoal, que comprou mais de 100 imóveis com dinheiro de rachadinha, ficar indignado com o trabalho sério que a Receita está fazendo”, afirmou Haddad, no Palácio do Planalto.

na Justiça entre Moraes e Bolsonaro e cita que o ex-presidente considera o magistrado um “inimigo pessoal”.

O britânico *The Guardian* afirmou que, após a negativa da Suprema Corte brasileira, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) representará o pai na posse de Trump. O jornal afirmou que o deputado federal é um potencial candidato para a eleição presidencial de 2026. O *El País*, da Espanha, lembrou que o bolsonarismo celebrou “com euforia” a vitória de Trump em novembro de 2024.

A proibição da viagem de Bolsonaro também foi repercutida pela *Al Jazeera*, do Qatar, e pelo francês *Le Figaro*. Enquanto o principal jornal do Oriente Médio destacou que o ex-presidente brasileiro se sente vítima de “lawfare”, termo em inglês para “perseguição judicial”, o jornal francês citou que, além da investigação por golpe de Estado que retirou seu passaporte, Bolsonaro foi condenado em uma ação eleitoral que o torna inapto a concorrer a cargos eletivos até 2030.

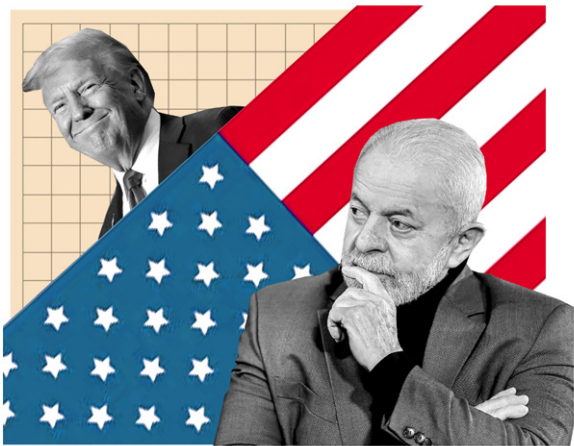
*Com informações da Agência Estado

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Trump amplia incertezas para o governo Lula

O retorno do republicano Donald Trump à Casa Branca é o prenúncio de uma era de muitas incertezas na política mundial. Líderes como Vladimir Putin (Rússia) e Benjamin Netanyahu (Israel) são audaciosos e duros, porém previsíveis. O novo presidente dos Estados Unidos, que tomará posse amanhã, é imprevisível. Trump é visto como uma ameaça à democracia por grande parcela da opinião pública mundial e divide profundamente a sociedade norte-americana.

Para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), essa é uma externalidade muito negativa. Existe uma real conexão entre a Casa Branca e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se comporta como fã de carteirinha de Trump e não apenas como aliado. A mídia norte-americana tem destacado as relações da direita norte-americana com Bolsonaro, sobretudo da Califórnia.

A volta de Trump à Casa Branca é um alento para o ex-presidente brasileiro, impedido de disputar eleições por oito anos, porém, com sua base eleitoral ainda robusta. Essa relação é analisada no longo artigo “Uma história de dois caudilhos”, de Omar G. Encarnación e Charles Flint Kellogg, acadêmicos norte-americanos, publicado pela *Foreign Affairs*, influente revista sobre a política externa dos Estados Unidos.

Sabe-se que o democrata Joe Biden teve um papel importante no plano internacional para frustrar a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro. O que teria acontecido com Trump no poder? Um sintoma de que as relações de Lula com Trump estão sujeitas a muitas armadilhas da direita norte-americana é a carta do senador republicano Rick Scott ao presidente Lula, na qual exige que o Brasil repudie os comentários do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sobre Porto Rico, durante o chamado “Festival Internacional Antifascista”, realizado em Caracas, nas comemorações de sua posse ilegítima.

Cascas de banana

“Está pendente a liberdade de Porto Rico, e nós vamos conquistá-la. Com as tropas do Brasil. E Abreu de Lima na frente. Batalhão Abreu de Lima para libertar Porto Rico, o que acha?”, declarou um delirante Maduro, para uma plateia de apoiadores de esquerda de diversos países, inclusive, brasileiros. O citado batalhão é uma unidade da Polícia Militar de Pernambuco.

Na carta, Rick Scott classificou Maduro como um “ditador assassino que oprime o povo venezuelano” e afirmou que as palavras do líder chavista são “uma ameaça perigosa e inaceitável contra os Estados Unidos”. O republicano cobrou uma posição oficial do governo brasileiro sobre a fala de Maduro, destacando que o silêncio de Lula poderia ser interpretado como conivência.

Também republicana, a deputada Elvira Salazar, representante dos grupos anticasristas de Miami, em linha com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), reverberou a carta no X, antigo Twitter, em português. O objetivo da conexão entre trumpistas e bolsonaristas é desestabilizador as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, caso Lula atravesse a rua para escorregar na casca de banana, o que ocorre com certa frequência ultimamente.

Há evidências de que Trump pretende tutelar politicamente as Américas, para barrar a crescente influência chinesa, o que motiva e explica as declarações estapafúrdias sobre a anexação do Canadá, a mudança do nome do Golfo do México para Americano e a reocupação do Canal do Panamá. É uma mudança significativa, porque a política externa democrata havia priorizado os conflitos com a Rússia e o Irã e deixará em plano secundário a velha doutrina anunciada por James Monroe (presidente de 1817 a 1825) em sua mensagem ao Congresso de 2 de dezembro de 1823: “A América para os americanos”.

Objetivamente, porém, o Brasil não é “top ten” na hierarquia dos problemas imediatos a serem enfrentados pela Casa Branca. O cessar-fogo em Gaza, o fim da guerra da Ucrânia, a instabilidade na Síria, o contencioso com o México, a crise institucional da Coreia do Sul e a guerra comercial com a China são questões mais urgentes, sem falar nos problemas internos, como os incêndios na Califórnia, a epidemia de opioides (fentanil) e a situação dos imigrantes.

Entretanto, os riscos existem. Trump ameaça sobretaxar os produtos brasileiros, o que pode ser mortal para nossa indústria, porque os Estados Unidos são nosso maior mercado de exportação de manufaturados. A Venezuela, apesar da distância regulamentar adotada por Lula, continua sendo um tema delicado, por causa de Essequibo, na Guiana, que Maduro ameaça anexar à Venezuela. Além disso, a relação comercial com a China, nosso maior parceiro econômico, que deve se tornar o maior investidor externo, pode escalar as tensões com os EUA. Até agora, felizmente, as ambições expansionistas de Trump não chegaram à Amazônia.

JUDICIÁRIO

Entidades enviam carta aberta a Lula para que escolha mulheres às vagas abertas no STJ por motivo de aposentadoria de duas ministras da Corte

Pressão para mais indicações femininas

» VICTOR CORREIA

Entidades organizaram uma nova onda de pressão para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indique mulheres às duas vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O gabinete de Lula recebeu uma carta assinada por mais de 30 instituições defendendo que as cadeiras deixadas pelas ministras aposentadas Assusete Magalhães e Laurita Vaz sejam preenchidas por mulheres — mantendo, dessa forma, a participação feminina na Corte.

“A substituição por dois homens nas cadeiras do STJ antes ocupadas por mulheres, se concretizada, consubstanciar-se-ia em inegável retrocesso, inclusive no tocante à imagem de nosso país junto à comunidade internacional. Tal qual ocorreu no Supremo Tribunal Federal (STF), os índices já diminutos no número de mulheres em Cortes Superiores — que é, inclusive, inferior à média global e uma das piores da América Latina — pioraram”, diz o documento, encabeçado pelo movimento Paridade no Judiciário.

No STF, Lula indicou Flávio Dino para a vaga então ocupada pela ministra Rosa Weber. Agora, há apenas uma mulher no Supremo: a ministra Cármen Lúcia. O Tribunal é composto por 11 cadeiras. O chefe do Executivo vem sendo criticado durante todo o mandato por privilegiar homens em suas indicações e promover até um retrocesso na representatividade. Nas Cortes Superiores — STF, STJ, Tribunal Superior

Ed Alves/CB/DA.Press



Documento assinado por mais de 30 entidades destaca que número do Brasil está abaixo da média global

Eleitoral (TSE), Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Superior Tribunal Militar (STM) — há 93 cadeiras ao todo. Se as vagas no STJ forem preenchidas por homens, a representação feminina cairá de 18% para 16%. Mulheres compõem cerca de 51,5% da população brasileira, segundo o Censo 2022.

Lula já sinalizou que pretende indicar dois homens ao STJ: o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão; e o procurador Sammy Barbosa Lopes. Ambos estão entre os seis indicados de duas listas tripliques para as vagas, formadas por desembargadores e procuradores

federais. Houve um esforço para equiparar o número de mulheres e homens sugeridos ao presidente Lula. Dessa forma, o petista pode escolher entre três magistrados e três magistradas. As mulheres são: as desembargadoras Daniele Maranhão Costa e Marisa Ferreira do Santos; e a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra. Além de Carlos Brandão e Sammy Barbosa, está na lista o procurador Carlos Frederico Santos.

“A participação de mulheres nos espaços de poder, sob a ótica da interseccionalidade de raça e etnia, é essencial para a execução

de políticas públicas locais, nacionais e globais que resultarão numa sociedade mais justa e solidária para todas as pessoas no mundo”, destacou ainda a carta.

Não é a primeira vez que um documento do tipo é divulgado. A futura presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, também criticou Lula publicamente pela falta de indicações femininas. “É extremamente frustrante, triste e decepcionante, porque o presidente Lula não tem entregado a nós, mulheres, aquilo que ele prometeu”, disse em entrevista ao jornal *O Globo*.

NOMEAÇÃO

Nepotismo em prefeitura do interior da Paraíba

O prefeito reeleito de Conceição (PB), Samuel Soares Lavor de Lacerda (Solidariedade), nomeou o pai, a mãe e a esposa para o alto escalão da prefeitura.

Silvânia Maria Soares Lavor de Lacerda, mãe de Samuel, foi escolhida para chefiar a Secretaria Municipal de Educação. Antes disso, ela havia ocupado a pasta da Assistência Social no primeiro mandato do filho.

Francisco Ives de Lacerda, seu pai, foi colocado no Gabinete Executivo. Já sua esposa, Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues, é agora secretária de Direitos e Políticas Públicas da Mulher.

O município no sertão da Paraíba de 18 mil habitantes tem domínio da família de Samuel desde 2012, quando seu tio Nilson Lacerda foi eleito e reeleito para o cargo pelo PSDB.

A vice-prefeita da cidade, Nena Diniz (PP), é a mesma há 12 anos. Além de ter sido vice nas chapas vencedoras de Samuel e Nilson, ela concorre ao mesmo posto desde 2004, em diferentes partidos, como PDT, DEM e PSB.

Procurada, a Prefeitura de Conceição não respondeu. Silvânia não quis responder ao contato.

Em outubro do ano passado, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a nomeação de cinco parentes do governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), em órgãos e empresas estatais. Moraes considerou que as contratações caracterizam nepotismo, prática vedada pelo Súmula Vinculante 13 da Corte. (Agência Estado)



EDIÇÃO Nº 985 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

19 DE JANEIRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



AVENTURAS NAS FÉRIAS

SHOPPINGS DA PAULO OCTAVIO TÊM ATRAÇÕES PARA TODAS AS IDADES

Janeiro é tempo de férias. Para fazer a criançada (e os adultos) aproveitarem mais, os shopping centers das Organizações Paulo Octavio estão com atrações especiais.

Até 16 de fevereiro, o Brasília Shopping preparou uma programação especial com dois sucessos do universo infantil: LadyBug e Ghostforce. Para isso, a Praça Central será transformada em um espaço lúdico de domingo a sexta, das 12h às 20h, e aos sábados, das 10h às 22h. Os ingressos podem ser adquiridos no aplicativo do Brasília Shopping e a inteira custa R\$ 40.

No Terraço Shopping, até 2 de fevereiro, a Praça da Leitura será palco da Arena Gamer, megaestrutura para maiores de 3 anos que promete animar crianças, adolescentes e adultos com os melhores jogos do momento e atividades imersivas. O espaço funciona de domingo a quinta-feira, das 12h às 20h, e às sextas e sábados, das 12h às 22h. O ingresso custa R\$ 25 por 30 minutos, com cobrança de R\$ 1 por minuto adicional.

O JK Shopping, por sua vez, trouxe o universo dos quadrinhos para encantar crianças de 3 a 12 anos até o dia 16 de março. A Fazendinha do Chico Bento tem um campestre lúdico e colorido, com atividades pensadas para garantir a alegria das crianças. Entre os destaques estão os infláveis gigantes e uma grande piscina de bolinhas. A atração funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos: de meio-dia às 20h, com ingressos a R\$ 60 por 40 minutos.

Por fim, no Taguatinga Shopping, seres pré-históricos gigantes recebem as crianças no Dinossauro Magic Games. Até 2 de março, a Praça Central do empreendimento, no Piso P1, recebe uma piscina de bolinhas gigante, com dois mega dinossauros infláveis e um espaço instagramável. A aventura jurássica é aberta ao público de todas as idades e está disponível de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 22h. Os ingressos custam R\$ 50 para 50 minutos, com adicional de R\$ 1 por minuto excedido.

www.paulooctavio.com.br

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Amigos, amigos...

...negócios à parte. Por mais que Jair Bolsonaro se apresente como um “*best friend forever*” de Donald Trump e aposte nessa relação para ganhar mais respaldo em busca de elegibilidade, o Brasil não está nas principais preocupações de Trump. A economia dos Estados Unidos, a guerra em Gaza, a relação com a China e o conflito Rússia-Ucrânia já são problemas suficientes para este início do segundo governo do empresário.

Enquanto isso, por aqui...

A reunião ministerial desta segunda-feira será o momento de o primeiro escalão listar as entregas que podem ser feitas no segundo tempo do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, dará ao ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), Sidônio Palmeira, matéria-prima para apresentar daqui até o fim de 2026.

Mês das noivas

Todos os ministros têm projetos. O que falta mesmo é o Orçamento de 2025 aprovado para poder deslanchar as propostas. Se a votação ficar para depois do carnaval, só lá para maio é que o governo terá condições de liberar os recursos.

Por falar em Orçamento...

Enquanto um grupo de parlamentares vai a Washington para a posse de Trump e outros à Suíça para o evento do Lide/Veja, em Zurique, e para o Fórum Econômico Mundial, em Davos, outro volta para Brasília a fim de organizar a reação ao Supremo Tribunal Federal (STF). A maioria ainda não engoliu as decisões do ministro Flávio Dino.

O papel de Michelle no jogo eleitoral

O destaque à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como representante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na posse do republicano Donald Trump, nesta segunda-feira, em Washington, é visto por aliados do ex-presidente como uma mensagem clara de consolidação de um protagonismo político dela para compor o portfólio eleitoral de 2026. Inicialmente, o plano era uma candidatura ao Senado pelo Distrito Federal. Mas, nada impede que ocupe uma vaga de vice numa chapa presidencial para fortalecer a posição do marido, caso Bolsonaro continue inequivel. Há, inclusive, uma avaliação interna de que os filhos de Bolsonaro, volta e meia, se envolvem

em polêmicas que afastam grupos de eleitores mais ao centro, em especial, as mulheres. Não é o caso de Michelle. O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, tem dito a amigos que Michelle tem traquejo e carisma para a política. Bolsonaro, porém, vai se manter no papel de pré-candidato enquanto puder, a fim de ter o poder de definir o nome do PL para o Planalto no ano que vem.

E por falar em DF.../Em todas as rodas do Governo do Distrito Federal, há um consenso de que, a preços de hoje, está certa a candidatura da vice-governadora, Celina Leão (PP), à sucessão do governador Ibaneis Rocha (MDB).



CURTIDAS

crédito: Wesley Amaral/Agência Câmara



Ressurgimento da indústria/ Com a sanção da reforma tributária, o relator na Câmara dos Deputados, Reginaldo Lopes (PT-MG) acredita que a indústria brasileira vai crescer. “A indústria já teve 4% do Produto Interno Bruto (PIB) no mundo caiu para 1,2% e foi por causa do sistema tributário com o mundo aberto e global. Agora, tem tudo para retomar o seu papel”, afirmou à coluna.

Resposta bem mineira/ Perguntado sobre a perspectiva de virar ministro daqui a alguns dias, quando deixará a Presidência do Senado, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) riu e disse que não sabia de nada: “Tudo pode acontecer ou nada pode acontecer”. Pacheco saiu rindo ao lado do senador Eduardo Braga (MDB-AM). Esta semana, Pacheco estará em Zurique, na Suíça, para o Brazil Economic Forum, promovido pelo grupo Líderes Empresariais (Lide), fundado pelo ex-governador de São Paulo João Doria.

A exceção da regra/ Agora é oficial. Em atos do governo, o tempo de discurso será de apenas 5 minutos para poupar tempo das solenidades. Só tem um probleminha. O próprio presidente não cumpre esse tempo.

PL presente/ A comitiva brasileira para a posse de Donald Trump, nos Estados Unidos, vai muito além da embaixadora Maria Luíza Viotti. A deputada Bia Kicis (PL-DF) já está em Washington para acompanhar tudo de perto, com um grupo de deputados do PL. Em suas redes sociais, ela ressaltou como o evento mais importante para os conservadores.

SEGURANÇA PÚBLICA

Relatório do Ministério da Justiça aponta que 5,7 mil maquinários de garimpeiros ilegais e desmatadores foram destruídos no ano passado. Além das detenções, equipes da Polícia Federal e da Força Nacional de Segurança atuaram em 7,4 mil queimadas

562 presos por crimes ambientais

» RENATO SOUZA

Um total de 562 pessoas foram presas em operações contra crimes ambientais coordenadas pelo Ministério da Justiça em 2024. Os dados se referem à Operação Protetor de Biomas, que foi realizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública em 11 estados de janeiro a outubro do ano passado. Além das detenções, equipes federais atuaram em 7,4 mil focos de incêndio. Os números fazem parte de um levantamento sobre as ações da pasta coordenada pelo ministro Ricardo Lewandowski e foram obtidos pelo **Correio** junto ao órgão.

Nas ações de fiscalização, agentes apreenderam 5,7 mil maquinários usados por desmatadores e garimpeiros em atividades ilegais — principalmente na região da Floresta Amazônica. A quantidade de madeira apreendida também chama atenção: 6.360,050m³. “O Ministério da Justiça e Segurança Pública destinou mais de R\$ 40 milhões para apoiar as forças de segurança dos estados e do Distrito Federal nessas operações. Esse valor representa aumento de mais de 400% em comparação a 2022, quando foram investidos cerca de R\$ 9,4 milhões ao longo

de todo o ano”, informa um trecho do relatório.

O ministério também destaca que a Força Nacional de Segurança Pública reforçou, ao longo do ano, suas ações no enfrentamento a incêndios florestais em diversas regiões do país, com mobilizações que envolveram centenas de profissionais e dezenas de viaturas. As operações estratégicas foram conduzidas no Amazonas, Pantanal e em outros estados prioritários, atendendo a solicitações de governos locais, órgãos de proteção do meio ambiente, além de decisões judiciais.

“No auge das queimadas pelo país, a Força Nacional foi mobilizada para 20 municípios prioritários, distribuídos por sete estados. As ações tiveram como objetivo não só o combate aos incêndios florestais, mas também atividades de polícia judiciária e perícia forense, além da proteção da ordem pública”, completa o ministério. No âmbito das ações, foram mobilizados cerca de 500 profissionais — entre bombeiros, policiais militares, peritos e técnicos — e utilizadas aproximadamente 150 viaturas, reforçando a presença do governo federal em regiões vulneráveis, nos estados de Amazonas, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Acre e Roraima.

Vinicius Mendonça/Ibama



Desmatamentos também chamaram atenção. Em 2024, 6,3 milhões de metros cúbicos de madeira foram apreendidos pelas forças de segurança

Carlos Fabal/AFP



Cerrado, Amazônia e Pantanal foram alguns dos biomas afetados

Polícia Federal

A Polícia Federal foi empregada no combate a crimes ambientais e contra as comunidades indígenas, com atenção especial aos incêndios florestais que impactaram fortemente a Amazônia, o Pantanal e outras regiões do Brasil.

No total, estão em andamento 5.589 inquéritos policiais relacionados ao tema. Desses, 154 investigações, iniciadas em 2023 e 2024, são especificamente sobre incêndios nos biomas brasileiros. No momento, 20 policiais federais estão dedicados exclusivamente à investigação dos incêndios no Pantanal, que abrange Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A pasta da Justiça também informa que foram criados quatro polos de apuração nos estados com mais casos de incêndio no bioma Amazônico (Acre, Amazonas, Rondônia e Pará). Cada um deles possui uma equipe exclusiva dedicada a esclarecer os fatos.

Autoridades do setor apontam que as investigações sobre mineração ilegal tem focado no financiamento da atividade, a fim de descapitalizar os grupos criminosos e inutilizar os equipamentos de alto valor utilizados para o crime, como, por exemplo, algumas ações que resultaram na inutilização de centenas de dragas garimpeiros ilegais em um único período de ação em diferentes rios da Amazônia Legal.

“Outros investimentos para aumentar a capacidade operacional têm sido feitos com apoio do Fundo Amazônia, proporcionando a implementação do Centro de Cooperação Policial Internacional na Amazônia, que reunirá, sob a coordenação da Polícia Federal, representantes de todos os países da Pan-Amazônia, todos os estados da Amazônia Legal brasileira, a Senasp, a PRF, sendo ainda convidados organismos multilaterais como a Interpol, a Ameripol e a Europol”, completa o relatório.



SAÚDE

De acordo com o Ministério da Saúde, mulheres negras e que vivem em comunidades carentes são as principais vítimas

Os efeitos da desigualdade na mortalidade materna

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» VITÓRIA TORRES*

A mortalidade materna é evitável. Fatores como o acesso limitado a cuidados médicos de qualidade, falhas no pré-natal, complicações durante o parto e a falta de um atendimento mais humanizado às gestantes contribuem para um aumento inaceitável de casos e deterioração da saúde pública.

A meta do Brasil para reduzir a mortalidade materna até 2030 é um compromisso firmado por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O país pretende alcançar, até lá, um máximo de 30 mortes a cada 100 mil nascidos vivos. Entre as iniciativas do governo, está a Rede Alyne, programa do Ministério da Saúde que visa reduzir em 25% a mortalidade materna até 2027.

Dados de 2022 mostram uma razão de mortalidade materna de 57,7 a cada 100 mil nascidos vivos, superior ao limite definido nos ODS. No caso das mulheres negras, a situação é ainda mais grave, a mortalidade materna chegou a 110,6, um índice quase duas vezes superior ao geral. Como resposta, o governo estabeleceu uma meta de reduzir a mortalidade em 50% entre mães negras até 2027.

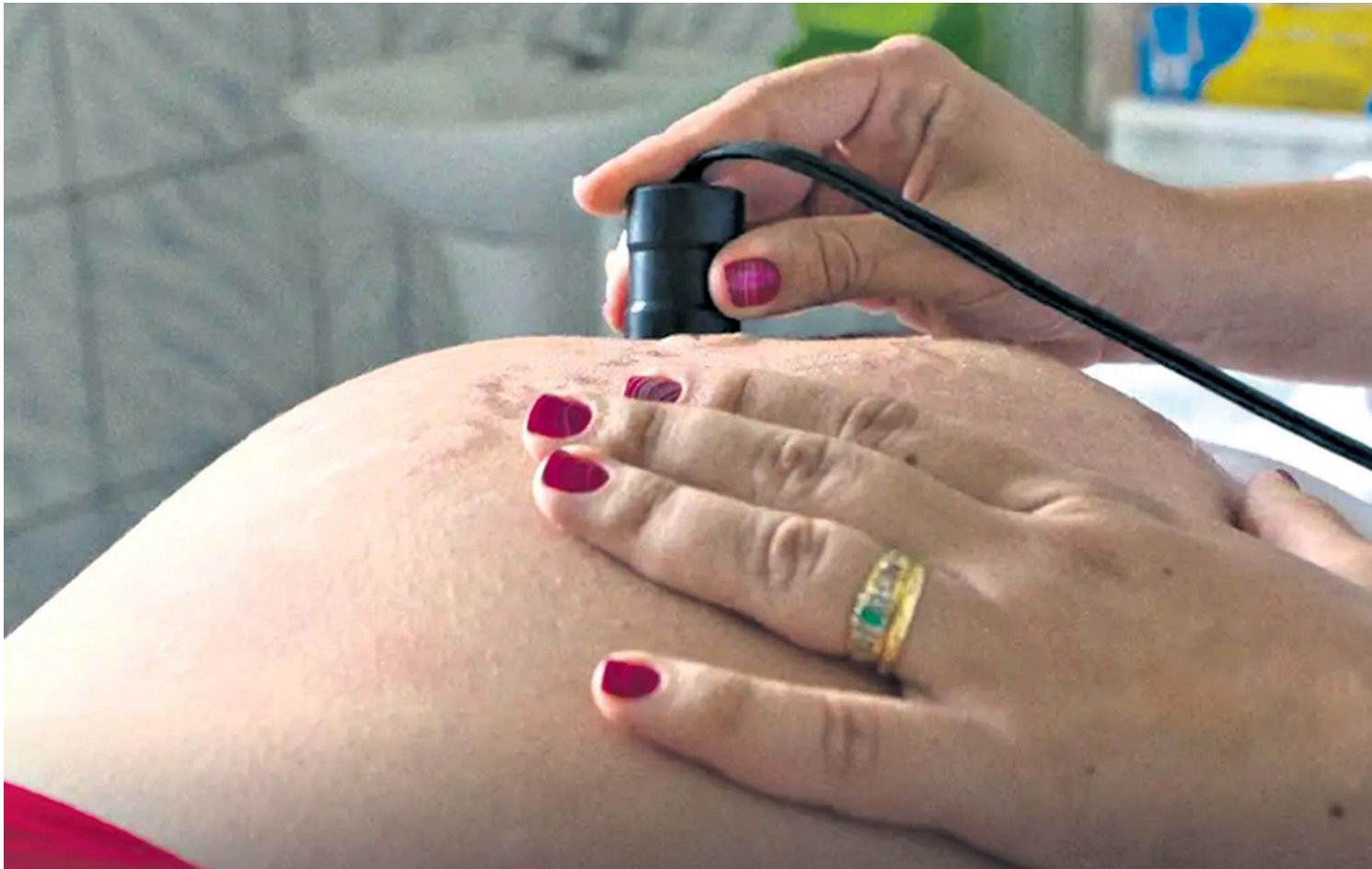
Doenças como a hipertensão, que poderiam ser controladas com medidas preventivas, são uma das principais causas de mortes maternas no Brasil. A enfermidade é mais prevalente na população negra por questões genéticas, mas a falta de acesso a acompanhamento adequado agrava a situação. Casos simples poderiam ser tratados sem necessidade de medicamentos, caso as gestantes tivessem acesso à informação e aos cuidados básicos.

Conforme dados dos Ministérios da Saúde e da Igualdade Racial, a mortalidade materna por hipertensão aumentou 5% entre mulheres negras no período de 2010 a 2020. Além disso, hemorragias e infecções se destacam entre as mortes evitáveis, cuja letalidade poderia ser sensivelmente reduzida com o pré-natal adequado. O acompanhamento serve para detectar e tratar doenças maternas e fetais.

“O número de óbitos maternos registrados no Brasil em 2020 e 2021 apresentou um crescimento considerável em comparação aos anos anteriores, relacionado ao período da pandemia de covid-19. Durante a pandemia, houve um colapso nos serviços de saúde, comprometendo a assistência pré-natal, o parto e o período pós-parto. Além disso, fatores, como a necessidade de isolamento social e questões socioeconômicas também dificultaram o acesso aos serviços de saúde”, afirma o Ministério da Saúde, por meio de nota enviada ao **Correio**.

Em um corte racial, de acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, a população de mulheres pardas são as maiores vítimas. Os últimos dados apontam que, em 2023, 704 mulheres pardas perderam a vida em decorrência de complicações na gestação. Entre as mulheres brancas o número de óbitos foi de 389. Já as pretas somam

Arquivo/MDS



O acompanhamento pré-natal auxilia no combate à mortalidade materna. Programa Rede Alyne pretende aprimorar atenção à gestante

Maioria das vítimas vive em comunidades carentes



ÓBITO MATERNO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	Público	Não Público	Estabelecimento não Informado	Total
2018	979	573	106	1.658
2019	947	522	107	1.576
2020	1.148	710	101	1.959
2021	1.698	1.196	130	3.024
2022	819	478	71	1.368
2023	754	456	82	1.292

COR/RAÇA DAS VÍTIMAS

Ano	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Ignorado	Total
2018	505	177	8	904	26	38	1.658
2019	475	184	1	855	25	36	1.576
2020	589	229	10	1.055	29	53	1.965
2021	1.051	355	6	1.520	43	55	3.030
2022	397	188	4	738	20	23	1.370
2023*	389	143	1	704	42	13	1.292

Fonte: Ministério da Saúde

143 vítimas fatais.

A diferença entre os hospitais públicos e privados também foi relevante. Em 2023, 754 gestantes faleceram em estabelecimentos públicos, enquanto 456 mulheres morreram nos hospitais privados. No total, morreram 1.292 mulheres no Brasil.

Rede Alyne

Inspirado na história de Alyne da Silva Pimentel Teixeira, o Ministério da Saúde reformulou o programa de atenção materna, que passou de Rede Cegonha para Rede Alyne. No dia 11 de novembro de 2002, Alyne, com seis meses de gestação

e mãe de uma criança de cinco anos, deu entrada em uma unidade de saúde de Belford Roxo (RJ) após se sentir mal. Sem exames ou ultrassonografia, Alyne foi mandada para casa com a receita de um remédio. Dias depois, com o estado de saúde piorado, retornou ao local e foi constatado que o bebê

havia morrido.

Após horas de espera, o parto foi induzido para retirada do feto do útero, mas não houve sucesso. Ainda passando mal, Alyne precisou ser transferida para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Devido à falta de ambulâncias, a remoção durou 8 horas. Durante todo o tempo de espera, a família não pôde visitá-la.

No dia 16 de novembro de 2002, Alyne faleceu. A autópsia determinou hemorragia digestiva como causa da morte. Após o óbito, a mãe da vítima foi informada pelos médicos da unidade de Nova Iguaçu que a morte deu-se em decorrência do tempo que o feto morto ficou dentro do útero. De acordo com o Ministério da Saúde, o caso Alyne Pimentel se tornou um símbolo das desigualdades e da luta por direitos para mulheres no país.

Em novembro de 2007, a família de Alyne entrou com uma ação no Comitê pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (Cedaw) da Organização das Nações Unidas (ONU). Após quatro anos, o organismo condenou o Brasil por não prestar atendimento adequado, determinou a indenização da família e recomendou políticas para melhoria dos atendimentos a gestantes no serviço público.

Doze anos após o caso, em 2014, o governo federal reconheceu a responsabilidade do Estado pela morte e indenizou a mãe da vítima pela negligência.

O programa

Anunciado em setembro de 2024, o programa Rede Alyne promete mais recursos e integração da rede de saúde pública, de forma a garantir que gestantes não tenham que peregrinar em busca de atendimento. O novo financiamento inclui um custeio mensal para ambulâncias destinadas à transferência de gestantes e recém-nascidos em estado grave. Com base no número de nascidos vivos por macrorregião de saúde, serão aportados R\$ 50,5 mil para cada ambulância do tipo USA (Unidade de Suporte Avançado).

Além disso, foi prometida

uma distribuição mais equitativa dos recursos, buscando reduzir desigualdades regionais e raciais. Para 2025, o investimento total no programa deve chegar a R\$ 1 bilhão.

Entre as ações do programa, está o aumento do repasse federal para exames pré-natal, que passa de R\$ 55 para R\$ 144 mensais por gestante. Além disso, segundo a pasta, o projeto contará com recursos do Novo PAC para a construção de 36 maternidades e 30 Centros de Parto Normal, somando R\$ 4,85 bilhões em investimentos. Em todo o país, 30 milhões de mulheres deverão ser beneficiadas, especialmente nas regiões com maiores índices de mortalidade.

O ministério também destaca outro modelo de assistência para gestantes de risco, chamado Método Canguru. “Consiste em colocar o bebê em contato com o corpo dos pais proporcionando benefícios, como estímulo ao aleitamento materno, estabilização térmica e melhoria da comunicação entre família e equipe de saúde.”

Incidência

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) aponta que, diariamente, cerca de 830 mulheres morrem por complicações relacionadas à gravidez ou ao parto em todo o mundo. Em 2015, foram registradas 303 mil mortes, a maioria absoluta em países de baixa renda. Nas áreas rurais e comunidades carentes, a mortalidade materna é ainda mais elevada, demonstrando que as condições socioeconômicas influenciam diretamente nas taxas de mortalidade.

O presidente da Comissão Especializada em Perinatologia da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Conrado Coutinho, explica que as altas taxas de mortalidade materna entre mulheres negras estão relacionadas às desigualdades socioeconômicas e ao racismo estrutural. Essas mulheres geralmente residem em áreas de menor poder econômico, com acesso mais limitado a serviços de saúde. Como consequência, apresentam maiores taxas de internação por complicações relacionadas ao aborto, iniciam o pré-natal mais tardiamente e têm menos vínculo com a maternidade onde darão à luz, fatores que contribuem para as taxas elevadas de óbito.

“Essas disparidades não podem ser atribuídas à cor da pele, mas sim, às diferenças socioeconômicas entre os grupos”, disse.

A ginecologista e obstetra Camila Pinheiro complementa que a falta de acesso é um dos principais fatores. “As mulheres negras são grande parte da sociedade que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS), não têm plano de saúde e não conseguem tratamentos adequados. O racismo estrutural é tratar pessoas negras como se não precisassem desse acesso, dificultando cada vez mais”, destaca. A médica reforça que é necessário melhorar as condições de saúde, emprego e políticas públicas voltadas para a pobreza, a fim de proporcionar saúde como um bem comum a todos. A mortalidade materna é uma tragédia evitável.

***Estagiárias sob a supervisão de Michel Medeiros**

CASO GRITZBACH

Localizado em Osasco, o 1º tenente Fernando Genauro da Silva teria assumido o volante do veículo usado pelos atiradores

Mais um policial é preso

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Civil prendeu, na manhã de ontem, um policial militar acusado de dirigir o carro utilizado na execução de Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, delator do Primeiro Comando da Capital (PCC). Com essa nova prisão, já são 16 agentes detidos por suposto envolvimento no homicídio ocorrido no Aeroporto Internacional de São Paulo, no ano passado. Segundo as investigações, Gritzbach foi morto após denunciar esquemas de lavagem de dinheiro e apontar policiais e outros agentes públicos, possivelmente, ligados à facção.

Localizado em Osasco, na Grande São Paulo, o 1º tenente Fernando Genauro da Silva, de 33 anos, teria assumido o volante do Gol preto usado pelos atiradores no momento do crime. Ele prestou depoimento no

Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) e, em seguida, foi encaminhado ao Presídio Romão Gomes, onde ficam policiais investigados ou condenados por crimes.

A detenção aconteceu dois dias após outras 15 prisões na quinta-feira, quando uma ação conjunta da Polícia Civil e da Corregedoria da Polícia Militar apreendeu militares que supostamente formavam um “núcleo de segurança” do próprio Gritzbach. Entre eles, catorze prestavam escolta particular ao delator, enquanto um oficial é apontado como o autor dos disparos que mataram a vítima. A hipótese de colaboração entre o atirador e o grupo responsável pela escolta ainda não foi descartada.

O DHPP também prendeu Jackeline Moreira, de 28 anos, apontada como namorada de Kauê Amaral, o “olheiro” que

AFF



Vinícius Gritzbach foi morto ao desembarcar no Aeroporto de Guarulhos, em novembro de 2024. Policiais são investigados pelo assassinato

continua foragido. Segundo a polícia, Amaral informava aos executores sobre a chegada de Gritzbach ao aeroporto. Além disso, em dezembro, um homem foi preso por ter fornecido os automóveis usados na fuga, inclusive, aqueles ocupados pelos atiradores.

Execução

Antônio Vinícius Lopes Gritzbach vinha sofrendo ameaças desde que celebrou um acordo

de delação premiada com o Ministério Público, no qual expôs detalhes das atividades do PCC e revelou supostos esquemas de corrupção envolvendo agentes públicos. Em 8 de novembro do ano passado, desembarcou no Terminal 2 do Aeroporto Internacional de São Paulo carregando mais de R\$ 1 milhão em joias. Nesse momento, foi surpreendido por dois atiradores encapuzados que efetuaram dez disparos. Gritzbach não resistiu e morreu no local.

As suspeitas contra policiais começaram a ganhar força em março do ano passado, quando surgiram denúncias de que informações sigilosas estariam sendo repassadas, mediante pagamento, por PMs da ativa e da reserva a integrantes do PCC. A apuração sugere que Gritzbach utilizava esse esquema para se proteger e evitar operações policiais.

A diretora do DHPP, delegada Ivalda Aleixo, confirma que há indícios de que integrantes de

alto escalão do PCC estejam por trás do homicídio, sem descartar a existência de mais de um mandante. Segundo ela, as diligências para identificar o autor intelectual do crime estão avançadas, mas não se exclui a possibilidade de policiais também estarem envolvidos nos bastidores. As autoridades acreditam que a prisão do motorista do Gol preto seja uma peça-chave para esclarecer a dinâmica do crime e identificar os verdadeiros mentores da execução de Vinícius Gritzbach.

VIOLÊNCIA

Divulgação



Rondônia recebe ajuda para conter onda de violência que atinge o estado desde o início da semana

Rondônia fortalece segurança

Foi preciso um esforço conjunto, formado pelas polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal, além da Força Nacional e de agentes enviados pelos estados do Acre, Amazonas e Mato Grosso para conter as ações de violência, atribuídas a facções criminosas em Rondônia, que incluiu incêndios a veículos e ameaças à população. Até o momento, 13 pessoas morreram em Porto Velho desde a última segunda-feira. Desse número, oito das vítimas foram baleadas durante ataques de criminosos, enquanto outras cinco morreram em confrontos com a polícia.

A equipe do **Correio** conversou com exclusividade com o coronel Felipe Bernardo Vital, secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec) de Rondônia, que explicou que a atuação conjunta das forças policiais foi fundamental para controlar, pelo menos temporariamente, a onda de violência.

Além da força policial do estado, contaram com o apoio do Acre e Mato Grosso, que forneceram viaturas com tripulação, enquanto o Amazonas cedeu veículos, embarcações e efetivo, além do reforço de 90 homens da Força Nacional. “Temos um grande número de efetivo nas ruas da cidade, mas por segurança não divulgamos o total de reforços. Contamos com

equipes da Polícia Federal, da Polícia Penal Federal, da Polícia Penal Estadual, e estamos fechando todos os bairros dominados pelas facções”, explica. De acordo com o secretário, Rondônia lida principalmente com o PCC e o Comando Vermelho, grupos que vêm disputando território.

Operação

A denominada Operação “Aliança pela Vida, Moradia Segura II”, conduzida sobretudo no residencial Orgulho do Madeira, Zona Leste de Porto Velho, reforçou o policiamento nessa região e em outras áreas da capital e do interior. O coronel afirmou que os homens da Força Nacional devem permanecer, no mínimo, por três meses na cidade. “Não podemos tolerar que facções dominem e aterrorizem nosso estado. Tomamos medidas cabíveis e reforçamos sempre que necessário nossa linha de combate ao crime organizado”, disse Vital.

Para coibir novos ataques, o governo de Rondônia também publicou o Decreto nº 29.954, proibindo a comercialização de combustíveis em recipientes avulsos, como sacos plásticos, garrafas de vidro ou plástico e galões. O objetivo é dificultar o acesso de criminosos a materiais inflamáveis usados nos recentes atentados contra

ônibus e veículos particulares.

De acordo com o decreto, assinado pelo governador em exercício Sérgio Gonçalves, os postos de combustíveis devem comunicar imediatamente à Polícia Civil qualquer tentativa de compra irregular, sob pena de sanções administrativas, civis e criminais em caso de omissão. “Conseguimos deter muitos menores comprando gasolina. Com certeza, esses jovens poderiam estar sendo usados pelas facções para a compra do produto e para as ações criminosas, envolvendo as queimas de veículos na cidade”, frisou.

Vital explicou que a venda de combustível não está proibida. Para aquisição do produto, a compra deve ser feita em recipientes adequados, os consumidores precisam apresentar Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou número do CPF, bem como comprovar a necessidade de abastecer embarcações ou equipamentos específicos. Os postos devem preencher um formulário em três vias com as informações do comprador, encaminhando uma delas imediatamente ao órgão competente. O decreto tem validade de 90 dias, podendo ser prorrogado.

Desde o início das ações de combate à criminalidade, foram registradas 1.847 abordagens policiais, essenciais para identificar infratores e prevenir delitos. (VO)

TEMPO

Alerta para fortes chuvas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, na manhã de ontem, um alerta laranja para perigo de chuvas intensas em ao menos dez estados brasileiros. O aviso é válido até as 10 horas de hoje e prevê precipitações acumuladas entre 50 e 100 mm ao dia, além de ventos de 60 a 100 km/h.

De acordo com o Inmet, essa combinação de chuva forte e ventos intensos pode provocar cortes de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas em várias regiões. As autoridades recomendam atenção redobrada, principalmente em áreas historicamente suscetíveis a inundações ou deslizamentos de terra.

A maior parte do estado de São Paulo está incluída nesse alerta laranja, assim como trechos de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Maranhão, Amazonas e Rondônia. Essas localidades podem enfrentar chuva diária acima de 50 mm, acompanhada de rajadas de vento perigosas.

O Inmet ressalta ainda que há regiões desses estados em alerta amarelo, de “perigo potencial” para chuvas intensas. Esse nível de alerta também inclui o leste do Rio Grande do Sul, sobretudo na região de Alegrete, que enfrenta uma onda de calor, além de

Goias, Distrito Federal, parte do Piauí e do Acre.

No Piauí, por exemplo, o alerta amarelo foi acionado ontem, com possibilidade de chuva de 20 a 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos de 40 a 60 km/h. Esse cenário aumenta o risco de falta de energia elétrica e enxurradas, exigindo maior cuidado da população local. Em Mato Grosso, o governo estadual montou uma sala de situação para acompanhar de perto as condições climáticas em 16 municípios, após volumes de chuva acima da média na última semana. Em cidades como Paranatinga e Confresa, foram registrados mais de 70 mm de chuva em 24 horas. Até a manhã de hoje, podem ocorrer novos temporais com rajadas de vento próximas a 100 km/h. (VO)

Enquanto isso, Santa Catarina segue sob alerta vermelho para acumulado de chuva, sobretudo na Grande Florianópolis e no Vale do Itajaí, onde a precipitação pode ultrapassar 60 mm/h. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) já emitiu mais de 30 comunicados de risco, apontando possibilidade de deslizamentos de terra e alagamentos em cidades como Florianópolis, Blumenau e Joinville.

A situação em Minas Gerais também inspira cuidados. Belo Horizonte e outras 836 cidades

enfrentam chuvas intensas, com volumes que podem chegar a 50 mm em algumas áreas. Além das inundações, há preocupação com deslizamentos em encostas e áreas próximas a rios, segundo o Cemaden. As autoridades reforçam a importância de acompanhar as atualizações dos órgãos de meteorologia e da Defesa Civil.

Mortes em Minas

Em Minas Gerais, o número de mortes em decorrência das fortes chuvas chega a 26. Na segunda-feira, o corpo de uma mulher foi encontrado à beira de um córrego no município de Serro, Vale do Jequitinhonha.

Desde 27 de setembro, que marca o início do período chuvoso, dez pessoas morreram em Ipatinga, três perderam a vida em Ipanema e outras duas morreram em Raul Soares, enquanto os municípios de Uberlândia, Maripá de Minas, Coronel Pacheco, Nepomuceno, Capinópolis, Alterosa, Carangola, Tombos, Santana do Paraíso, Glauceilândia e Serro tiveram uma vítima cada.

Ao todo, 354 pessoas ficaram desabrigadas em razão das chuvas, desde o início do período chuvoso no estado. Todas elas precisaram de abrigo público ou habitação temporária em função de danos ou ameaça de danos em seus domicílios.

Divulgação/Governo do Mato Grosso



Em Mato Grosso, 16 cidades foram atingidas e centenas de pessoas ficaram desabrigadas



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,92% São Paulo	119.298 14/1 15/1 16/1 17/1	R\$ 6,065 (+ 0,02%)	13/janeiro 6,098 14/janeiro 6,046 15/janeiro 6,025 16/janeiro 6,053	R\$ 1.518	R\$ 6,233	12,15%	12,74%
0,78% Nova York							Agosto/2024 - 0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52

SEGURANÇA

Com a chegada do período de pagamento do imposto sobre veículos, é preciso tomar cuidado, porque as quadrilhas aproveitam para enviar mensagens às vítimas com promessas de desconto de até 45% no valor do tributo

Novo golpe na praça mira o IPVA

» RAFAELA GONÇALVES

Criminosos estão se aproveitando do período para o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025 para aplicar um novo golpe na praça. Um levantamento realizado pela empresa de segurança Kaspersky revelou que os golpistas estão agindo de forma ainda mais agressiva e camuflada, com promessas de desconto em até 45% no pagamento do tributo.

Já foram encontrados ao menos 15 domínios diferentes em que golpistas enviam mensagens SMS com links para um site falso que simula a consulta de veículos e engana pessoas para caírem na fraude. A interface das páginas é igual à do governo e os sites contam com domínio “.org”, elaborados para parecer legítimos.

O golpe começa com o envio de uma mensagem via SMS para atrair a atenção dos contribuintes ao oferecer um desconto significativo no pagamento do imposto. A mensagem contém um link que direciona as vítimas para um site com o domínio “.org”. No site, ao inserir a placa do veículo, são exibidos todos os outros dados, criando uma falsa sensação de segurança e autenticidade.

Ao conquistar a confiança da vítima, a página solicita o CPF para quitar a dívida, uma maneira também de ter acesso a dados do indivíduo para a aplicação de golpes futuros. A etapa final oferece a opção de pagamento via QR Code do Pix, que direciona o

dinheiro para uma conta de titularidade dos criminosos. O método de pagamento instantâneo dificulta o rastreamento e a recuperação dos valores transferidos.

De acordo com Kevin de Sousa, especialista em direito da personalidade e proteção de dados, os criminosos utilizam uma abordagem sofisticada de engenharia social que se desenvolve em múltiplas etapas. “O aspecto mais insidioso dessa fraude é a exibição de dados veiculares autênticos após a inserção da placa, criando falsa credibilidade para posterior solicitação indevida de dados pessoais e geração de QR

Code Pix fraudulento”, aponta. O envio de links fraudulentos é conhecido como “phishing”, uma técnica de fraude cibernética que visa obter informações pessoais de forma ilegal. O objetivo é enganar as vítimas para que compartilhem dados confidenciais, além de realizarem pagamentos para contas falsas.

Os criminosos criam anúncios, enviam e-mails ou mensagens de texto falsas que parecem ser de uma empresa legítima para obter informações pessoais ou financeiras do usuário. Eles podem pedir ao usuário para clicar em um link malicioso ou baixar um anexo infectado, que é uma espécie de sistema utilizado para espionar as atividades feitas no celular e computador e roubar os dados.

“Em alguns casos, o criminoso, inclusive, já envia o boleto em anexo. Nessas mensagens

Tome nota!

Medidas preventivas para evitar ser vítima de fraude no IPVA



- Desconfie de ofertas muito vantajosas, especialmente via SMS;
- Verifique a autenticidade dos domínios antes de inserir qualquer informação pessoal;
- Realize o pagamento do IPVA exclusivamente através dos canais oficiais das Secretarias Estaduais da Fazenda e
- Mantenha os sistemas de proteção digital atualizados.

Fonte: Kevin de Sousa, especialista em Direito da Personalidade e Proteção de Dados.

enviadas, os criminosos também dizem que, se o pagamento for imediato, existe um desconto maior, o que acaba atraindo ainda mais os contribuintes”, alerta Rafael Coelho Fernandes, especialista em responsabilidade civil e direito do consumidor e líder de equipe do Contencioso Cível do Albuquerque Melo Advogados.

Canais oficiais

Como o próprio nome sugere, o IPVA é destinado aos donos de automóveis. Sua cobrança é anual e de responsabilidade dos estados brasileiros. O tributo serve para a obtenção de recursos que podem ajudar na manutenção das ruas e rodovias do país. O valor é calculado com base no preço venal

do veículo determinado pela Tabela Fipe, referência de preços médios de veículos no mercado nacional e na alíquota correspondente ao tipo e à categoria do veículo. Importante ressaltar que as taxações podem variar de 1% a 4% do valor do veículo.

No Distrito Federal, o vencimento da cota única ou da primeira parcela do imposto ocorre

no dia 21 janeiro, de acordo com o final da placa do veículo. O desconto concedido pelo governo distrital é de 10% sobre o valor do IPVA aos contribuintes que efetuarem o pagamento do referido imposto no valor integral até a data de vencimento da cota única, desde que não conste débito em exercício anterior. O tributo do ano corrente ainda pode ser parcelado com cartão de crédito.

A recomendação é de que os contribuintes realizem o pagamento do IPVA, exclusivamente por meio dos canais oficiais das Secretarias Estaduais da Fazenda de seu estado. Os especialistas ainda alertam que é preciso verificar a autenticidade dos domínios antes de inserir qualquer informação pessoal e desconfiar de ofertas de descontos extraordinários, especialmente via SMS. “É fundamental compreender que órgãos governamentais não oferecem descontos por meios não oficiais nem solicitam dados pessoais via SMS”, enfatiza Kevin de Sousa.

Na hipótese de o contribuinte ter caído no golpe, a recomendação é de registro imediato de um Boletim de Ocorrência detalhando a fraude. Caso tenha havido transferência via Pix, é preciso comunicar imediatamente à instituição financeira “O contribuinte deve imediatamente entrar em contato com o banco que o criminoso utilizou para receber o pagamento, já que esse banco consegue bloquear a conta do golpista e o saldo que lá estiver”, afirma Rafael Coelho Fernandes.

“Além disso, é importante destacar que é responsabilidade do banco conferir minuciosamente os dados e documentos de qualquer pessoa que tentar abrir uma nova conta junto àquela instituição, evitando assim a ocorrência de futuras fraudes e golpes”, complementa o advogado.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Fazenda admite mudar texto

O texto da lei complementar que regulamentou a reforma tributária sobre o consumo poderá ser ajustado para esclarecer que fundos de investimentos e patrimoniais não pagarão o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), informou o Ministério da Fazenda. Em nota enviada na noite de sexta-feira, a pasta informou não haver a intenção de cobrar tributos extras sobre esses fundos, cujos rendimentos já pagam Imposto de Renda, e reiterou que o veto foi apenas técnico.

“Alguns analistas estão avaliando que o veto ao inciso V do art. 26 [da lei complementar], que previa que os fundos de investimento não seriam contribuintes, poderia permitir a interpretação de que as operações dos fundos com títulos e valores mobiliários poderiam ser tributadas. Embora essa não seja a interpretação do Ministério da Fazenda, caso seja necessário fazer algum ajuste no texto para deixar claro que não há incidência de IBS e

CBS sobre as aplicações dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários, o Ministério da Fazenda irá trabalhar para fazer esse ajuste”, escreveu a assessoria do ministério.

O veto ao trecho que previa a isenção de novos tributos para fundos patrimoniais e de investimentos na reforma tributária recebeu críticas de entidades de investidores. Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a medida tira a neutralidade da reforma ao tratar de forma diferente os investimentos diretos, que criam empregos e serão isentos do IBS e da CBS, e os investimentos financeiros, que pagarão os tributos. “O veto tira a neutralidade buscada pela reforma, pois coloca os fundos numa condição assimétrica em relação ao investimento direto, que não tem a incidência da tributação pelo IBS/CBS. Isso gera impacto nos negócios de uma indústria com mais de 41 milhões de contas e R\$ 9,2 trilhões de

patrimônio líquido”, destacou a associação em nota.

Segundo a Anbima, a isenção dos fundos de investimento e patrimoniais do IBS e da CBS foi discutida com o governo durante a tramitação do projeto da lei complementar no Congresso. De acordo com a entidade, o veto abre brechas para que os fundos tenham cobrança do IBS/CBS e de Imposto de Renda, o que diminuiria a atratividade desses fundos. “O investidor será um dos mais prejudicados por essa mudança. Além da incidência do Imposto de Renda, os fundos poderiam ter a cobrança do IBS/CBS sobre as suas aplicações, o que diminuiria a rentabilidade líquida dos seus investimentos, tornando a aplicação em fundos inviável”, criticou a Anbima.

Crítérios técnicos

Em entrevista coletiva na quinta-feira, dia da sanção da lei complementar no Palácio do Planalto, o secretário

Marcelo Camargo/Agência Brasil.



Ministério nega cobrança de CBI e IBS sobre fundos de investimentos

extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, explicou que o veto se baseou em questões jurídicas e técnicas. Isso porque a emenda constitucional da reforma tributária, promulgada em 2023, não previa isenções específicas para esses setores.

“Os fundos estavam definidos

como não contribuintes, mas essa caracterização seria equivalente a um benefício fiscal não previsto na Emenda Constitucional 132, tornando a isenção inconstitucional”, explicou Appy. A Advocacia-Geral da União (AGU) também avaliou que o trecho concedia um benefício fiscal não autorizado pelo Congresso.

Regras

Atualmente, os fundos de investimento no Brasil funcionavam sob regras específicas de tributação, que variam conforme o tipo de fundo. Os rendimentos dos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) pagos a pessoas físicas eram isentos de Imposto de Renda, desde que os fundos tenham pelo menos 50 cotistas, com nenhum investidor detendo mais de 10% das cotas.

Outros fundos, como de renda fixa e multimercado, e as ações seguem uma tabela regressiva de Imposto de Renda, em que a alíquota diminui com o tempo de investimento. Eles também estão submetidos ao “come-cotas”, antecipação semestral do tributo.

A reforma tributária do consumo não alterou a cobrança de Imposto de Renda. O tema só será discutido na segunda etapa da reforma tributária neste ano. Agora, o mercado financeiro alega que os fundos poderão ter de pagar a CBS e o IBS à medida que os tributos entrem gradualmente em vigor, de 2026 a 2033. (Agência Brasil)



Após tombo de quase 30% em dólares na Bolsa, em 2024, o pior desempenho entre os principais índices globais, analistas admitem incertezas para 2025

Riscos e desafios com a renda variável

» RAPHAEL PATI

Não há dúvidas de que 2024 foi um ano terrível para a Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Levantamento realizado pela consultoria Elos Ayta mostra que o principal índice da B3, o IBovespa, teve o pior desempenho na rentabilidade em dólares, se comparado a outras 21 principais bolsas do mundo.

Em valores baseados na divisa norte-americana, o IBovespa registrou perdas de 29,92% no ano, e, em reais, a queda foi de 10,36%. Com isso, a Bolsa brasileira registrou a pior marca desde 2015. Neste início deste ano, o IBovespa tem apresentado bastante volatilidade, chegando a ficar abaixo de 120 mil pontos, mas acumula, até sexta-feira, alta de 1,72% no ano, a 122.350 pontos. Analistas admitem que o cenário é de incerteza para a Bolsa neste ano, pois os juros devem continuar elevados e a inflação seguirá acima do teto da meta, de 4,50%, como ocorreu em 2024.

No ano passado, a saída de investimento estrangeiro do IBovespa também bateu recorde, com um resultado líquido de queda de R\$ 24,2 bilhões da Bolsa ao longo do ano. Foi apenas a terceira vez em nove anos que a saída superou a entrada de recursos do exterior no índice da B3.

Para o especialista e responsável pela mesa de renda variável da Convexa Investimentos, João Vítor Saccado, há, atualmente, uma preferência maior para investir em bolsas com rendimentos mais seguros, como a dos Estados Unidos. “E aí eu tenho um dólar mais forte e eu não estou vendo todo esse problema fiscal no Brasil e o investidor estrangeiro não quer correr esse risco em um país onde a dívida vem aumentando bastante”, afirma.

Na avaliação do especialista, diante de um contexto de crise fiscal e o mercado reforçando a desconfiança na condução das políticas econômicas do governo, na maioria das vezes, o investidor prefere evitar o investimento na Bolsa brasileira devido ao risco maior.

“Na teoria, quando eu tenho um diferencial de juros maior, acontece que a pessoa deixa de investir na renda fixa nos Estados Unidos para investir na renda fixa no Brasil, porque o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), agora, está em 12,15% ao ano. Só que, por toda essa situação fiscal, muitas vezes o investidor acaba pesando muito mais para ele essa situação e aí acaba não vindo esse fluxo que, de certa forma, era esperado”, acrescenta. O CDI acompanha a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 12,25% anuais.

Cris Faga/Estadão Conteúdo



Em 2024, o IBovespa registrou desvalorização de 10,36%, o pior desempenho desde 2015

Bolsa mais fraca

2024 não foi um ano positivo para o Ibovespa e o retorno anual foi o pior em quase 10 anos. Bitcoin liderou aplicações em renda variável.

ÍNDICES – RENTABILIDADE EM 2024 (EM %)

Indicadores	País	Moeda local	US\$
S&P Merval	Argentina	174,46	114,91
Nasdaq	EUA	28,64	28,64
S&P 500	EUA	23,31	23,32
Ftse China 50	China	27,12	23,29
Hang Seng Index	China	17,67	14,13
Dow Jones	EUA	12,88	12,88
DAX	Alemanha	18,85	12,66
Sp/Bvl General	Peru	11,56	9,93
IBEX	Espanha	14,78	8,80
Nikkei 225	Japão	19,22	6,91
FTSE 100	Inglaterra	5,69	4,37
Euro Stock	Euro	9,45	3,75
Msci Colcap	Colômbia	15,43	0,82
IPyC	Chile	8,26	-3,47
PSI	Portugal	-0,30	-5,49
CAC 40	França	-2,23	-7,32
Ipsa	México	-13,72	-29,77
IBovespa	Brasil	-10,36	-29,92

Fontes: Elos Ayta Consultoria e B3

Na análise da mestre em finanças pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e sócia da Leroy Consulting, Bárbara Coelho, o movimento de saída de investidores do país reforça as incertezas em relação a sinais contraditórios do governo e ajuda a elevar ainda mais o dólar. Segundo ela, embora os juros no Brasil devam continuar subindo, o Banco Central não deve conseguir entregar tudo que o mercado está pedindo, ainda mesmo com a entrada de novos diretores e do novo presidente, Gabriel Galípolo.

“O pacote fiscal anunciado recentemente pelo governo não reduziu as preocupações — muito pelo

contrário. Dessa forma, sem uma mudança na atuação fiscal do governo, mesmo com o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) cortando os juros, o movimento de saída de investidores estrangeiros deve se intensificar em 2025 e o real continuará de desvalorizando”, comenta. Logo, analistas reconhecem que a missão de Galípolo à frente do BC não será fácil.

Fora da curva

Em 2024, somente 15 das 86 ações listadas no Ibovespa encerraram o ano em alta. Alguns papéis registraram valorização superior a 100% ao longo do ano, como foi o

caso da Embraer, de 150,96%, e da Marfrig, de 104,83%. As ações da Ambipar, as primeiras reconhecidas como verdes pela B3, tiveram uma valorização de 730%.

Na avaliação do economista da ConfianceTec Julio Hegedus Netto, para 2025, é interessante apostar em bancos, empresas de infraestrutura e energia elétrica, que na avaliação do especialista, podem sentir menos os efeitos dos juros altos. “E aí têm algumas empresas que são um pouco resilientes a crises, que são aquelas voltadas ao agronegócio e alimentos. Essas têm mais musculatura porque a demanda nunca acaba. Sempre tem uma demanda por alimentos no mercado doméstico”, analisa.

Apesar disso, o economista frisa que o cenário ainda não é tão favorável para investimentos em ativos da Bolsa. “Não dá para ser muito otimista, já que no ano que vem se prenuncia o pior, com a taxa de juros que pode chegar a 15% a partir de março, e aí vem crédito elevado, e tudo mais. A inflação está em 4,5%. A taxa de juros real é imensa. E aí inviabiliza qualquer possibilidade para investimento em renda variável”, ressalta Hegedus Netto.

Já o especialista em investimentos e risco pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em gestão de negócios pelo Ibmecc, Merula Borges, considera que tudo indica para um ano difícil para a Bolsa de Valores e que exigirá cautela dos investidores não somente na escolha das ações, mas também, no prazo de retorno esperado. “Mas, para quem deseja um investimento de longo prazo, é sempre uma boa opção comprar ações de boas empresas a bons preços e a lógica é focar em setores que costumam se beneficiar mais de taxas de juros e dólar mais altos, como bancos e exportadoras”, frisa.

diversificação apresentada pelos setores disponíveis na bolsa dos EUA pode ser um complemento importante para carteiras domésticas, muito concentradas em segmentos como commodities e financeiro”, destaca.

Segundo a especialista da Nomad, o cenário também parece favorável a ativos americanos em 2025. “O novo governo Trump promete diminuir impostos corporativos e aliviar regulações, o que também tende a estimular o mercado de capitais. Olhando para dentro de casa, a Bolsa brasileira tem sofrido com uma maior cautela em relação ao fiscal e com o ciclo de altas da Selic, podendo estimular mais saídas de capital para frente, e reforçando a importância de manter uma diversificação global na carteira”, conclui Zogbi. (RP)

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Que Brasil é este?

Depois do desnecessário tumulto sobre o Pix, uma “pixotada” como bem o definiu o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, o governo continua gerindo muito mal a crise de proveta fomentada pela oposição, tal como o PT azucrinou todos os governantes antes de Lula se eleger e passar a ser vidraça. Como se diz no futebol, quem marca bobeira, toma vaia da torcida. Esse risco sempre esteve presente, dada a vitória magra de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL) em 2022.

Os governistas atribuem a maior derrota de Lula desde que ele não pagou para ver e mandou a Receita recolher a Instrução Normativa (IN) que provocou o deus nos acuda, ora a “problemas de comunicação” da equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ora a “fake news” da oposição, essa a tese encampada por setores da imprensa tão perdida quanto os marqueteiros petistas e os ex-geatas dos sentimentos populares.

A poucos ocorreu cogitar se o anúncio de que a Receita passaria a monitorar as transações com Pix e outros meios de pagamentos acima de R\$ 5 mil de pessoas e R\$ 15 mil, de empresas, seria uma forma de tributar com o Imposto de Renda (IR) na declaração anual as operações financeiras não declaradas. A leitura da IN indica esse propósito, entre eles o de coibir lavagem de dinheiro, o que não é errado. O que houve?

Aos impostocratas, seriam apanhados os ganhos dos novos ricos das bets, de médicos, dentistas e advogados, artistas de expressão, de comerciantes de gado, cujos movimentos são, em geral, com créditos e débitos informais em suas contas em fintechs e cartões digitais.

Isso é fato. Mas também o é que desde a pandemia o que mais tem crescido na baixa renda são as atividades informais, o que inclui a população atendida por programas tipo Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC), que acumulam com prestação de serviços pagos com Pix sem nota alguma.

Essa foi uma das muitas detenções a que demorou ao governo se aperceber. Que a oposição vem penetrando nas faixas mais baixas de renda e estabelecendo com elas diálogos contínuos, como fez o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG), comunicador inato.

A fake news da taxação do Pix passou logo, o que reforçou o que se sabe: a exata compreensão das classes de renda mais baixa sobre os fundamentos do Pix. Foi o que esse fenômeno da ala mais radical da direita explicou, mas destacando que seriam tributadas com o IR as rendas informais. O governo foi nocauteado de pé assim.

Cutucaram o eleitor de Lula

Diversas camadas de erros explicam o esgarçamento da confiança no governo, que a brutal desvalorização cambial sugeria limitar-se a traders de papéis, os tais fariálimers. A trapalhada da Fazenda e da Receita com o Pix demonstrou ser muito maior, alcançando grande parte do eleitorado, até então, considerado cativo de Lula.

Assim foi porque desde as eleições de 2016, quando o PT começa a murchar no eleitorado, deu-se pouca atenção ao que já havia sido identificado pelo instituto de estudos do partido: o desejo do piso da pirâmide social de ascender pelos próprios meios, algo mais amplo do que o chamado ‘empreendedorismo’.

Essa distração ou soberbia de analistas pespegoou também a turma de economistas a serviço do mercado financeiro, razão pela qual erram tanto em suas projeções sobre o crescimento movido pela expansão do gasto público. Punham fé nas promessas de austeridade fiscal da Fazenda a cada início de ano e terminavam frustrados com o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) muito acima do que previam em seus relatórios.

A Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), calculada pelo Banco Central, indica crescimento no conceito restrito — que exclui aluguéis e capta o potencial de consumo, poupança e dívidas das famílias com maior acurácia que Pnad — de expressivos 6,8% real em 12 meses até novembro, contra média de 7,5% em 2023 e 7,8% nos últimos dois anos, segundo o economista Fernando Montero.

Vem daí a antipatia petista ao programa fiscal: se desacelerar o gasto, como deve ocorrer este ano, cai o consumo, portanto o ritmo do crescimento econômico e do emprego. Mas que tipo de trabalho?

As novas classes populares

O governo manifesta entusiasmo com a taxa de desemprego de 6,1% até novembro, a menor nos registros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e destaca a criação de empregos formais, com carteira. É fato. Como também é o que a amostra pesquisada exclui como desocupados os que afirmam ser Microempreendedor Individual (MEI), autônomos e ‘uberizados’. É uma massa de gente que vai a 40 milhões de pessoas, assim, como quem recebe renda dos governos regularmente, passa de 100 milhões, entre bolsas sociais e servidores.

Em estudo publicado na Rede Estação Democracia, os pesquisadores Carlos Águedo Paiva, da Fundação de Economia e Estatística do RS, e Allan Lemos Rocha, estatístico, afirmam que a queda do desemprego é “indissociável” do crescimento relativamente baixo do mercado de trabalho, “e ele se deve, em termos relativos, mais ao crescimento do trabalho informal que do formal”. O estudo estima que 76% dos novos postos de trabalho gerados na última década representam MEIs. A Receita cutucou essa gente.

Conclusão do estudo: “Mesmo tendo caráter meramente hipotético, essa simulação pode contribuir para que alguns dos analistas de esquerda que não entendem por que as eleições recentes não foram uma “festa do governo Lula” olhem para a realidade econômica com um pouco mais de complexidade e não apontem com tanta veemência o dedo indicador e acusatório para a turma do andar de baixo”.

A maioria confia em si mesma

A incompreensão do governo, intelectuais e colonistas de TV que falam sobre tudo, um dos quais soltou a pérola que “desacreditar e atacar medidas públicas é crime”, referindo-se ao deputado do PL, está na raiz do quadro econômico deteriorado. Tanto pela política econômica, obcecadamente fiscalista, quanto pelo relacionamento com o Congresso, onde centro e direita têm 75% dos votos. É ruim acreditar poder intimidá-los com ministros companheiros do Supremo Tribunal Federal (STF).

E a opinião do distinto público sobre isso? Pesquisa do Instituto Locomotiva feita no início de dezembro já sinalizava que a maioria estava desenganada com os governos em geral. Indagados sobre quem poderia contribuir para seu bem-estar em 2025, 46% disseram que só confiavam em si próprios, 22% achavam que sua vida dependia de Deus ou de sua Igreja, 13% atribuíram à família e 5% à sorte.

Dos 6% que disseram esperar alguma ajuda dos governos, apenas 4% falaram da área federal. Ao jornal *O Estado de São Paulo*, Renato Meirelles, do Locomotiva, disse que tais resultados estão em sintonia com as dificuldades enfrentadas pelo governo Lula. O novo marqueteiro no Palácio do Planalto, Sidônio Palmeira, chegou com o desafio de pôr o governo, sobretudo Lula, em evidência. Se fosse só isso, seria fácil. Reconhecer erro é nobre, acusar os outros por isso, falando em fake news, é infame. O abalo na confiança tem nome e endereço.



QD Code_Rafael
Zimmerman_Sobrevivente
do massacre do Hamas



GUERRA

Inicialmente, serão libertados 737 prisioneiros palestinos em troca de 33 reféns sob poder do Hamas. Mas Netanyahu avisa: a trégua revista para hoje é momentânea, pois ele quer todos os israelenses livres e os nomes enviados previamente

Cessar-fogo é temporário, diz Israel

O acordo, negociado com ajuda do Catar, do Egito e dos Estados Unidos, para encerrar a guerra de 15 meses entre Israel e Hamas previsto para começar hoje está ameaçado. A longa negociação, por seis semanas de trégua, para a troca entre reféns israelenses por prisioneiros palestinos corre risco após o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, indicar a possibilidade de recuo caso não sejam libertados todos os que estão sob poder do grupo terrorista. “Se for necessário, nos reservamos o direito de retomar a guerra com apoio americano”, disse Netanyahu em um discurso. É “um cessar-fogo provisório” e “se for necessário, nos reservamos o direito de retomar a guerra com apoio americano”, e “com mais força”, avisou. Ainda assim os negociadores insistem que o acordo para um cessar-fogo em Gaza ocorrerá às 3h30 no horário de Brasília. Pais e amigos de reféns aguardam com expectativa a libertação.

Para essa etapa, as hostilidades devem ser interrompidas e 33 reféns mantidos em Gaza, e 737 prisioneiros palestinos detidos em Israel serão soltos.

Um oficial militar disse que a libertação ocorreria em três pontos na fronteira de Israel com Gaza, onde os reféns serão recebidos por médicos e, depois transferidos para hospitais. Há informações de que, no primeiro grupo, serão libertadas três mulheres israelenses. Do lado de Israel, há uma lista de 95 detidos palestinos, formado por mulheres, adolescentes e crianças.

Prisioneiros

Entre os prisioneiros palestinos incluídos no acordo está Zakaria al-Zubeidi, ex-líder das Brigadas dos Mártires de al-Aqsa, o braço armado do partido Fatah, do presidente Mahmoud Abbas. Entre os 33 reféns que serão libertados, estão dois franco-israelenses, Ofer Kalderon, de 54 anos, e Ohad Yahalomi, de 50. “Espero que vejamos meu avô voltando para casa, de pé, vivo”, disse Daniel Lifshitz, neto de Oded Lifshitz, de 84 anos, sequestrado no kibutz de Nir Oz.

O primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdelrahmane Al-Thani, disse que o pacto põe “um fim definitivo à guerra” desencadeada, em 7 de outubro de 2023, após ataque do Hamas ao sul de Israel e uma dura resposta



Fotos: AFP

Parentes e amigos reúnem fotografias, bandeiras, cartazes e faixas à espera dos reféns sob poder dos sequestradores



Emocionado, o pai de Mohammad al-Halabi, prisioneiro palestino, aguarda o filho

israelense com repercussão no Oriente Médio. Apesar do anúncio de trégua, o Exército israelense manteve os bombardeios a Gaza — mais de 100 pessoas feridas foram atendidas na região.

O Exército israelense informou ter interceptado um projétil do Iêmen neste sábado, o que disparou alarmes antiaéreos no centro do país. Pouco depois, os rebeldes huthis do Iêmen reivindicaram o lançamento de um míssil. Na Faixa de Gaza, devastada pelos bombardeios

israelenses e pela ofensiva terrestre em retaliação ao ataque de 7 de outubro, os deslocados — a grande maioria dos cerca de 2,4 milhões de palestinos — preparam para voltar para casa.

“Vou remover os escombros da casa e montar minha barraca lá”, diz Umm Khalil Bakr, que fugiu da Cidade de Gaza para Nuseirat. “Sabemos que fará frio e não teremos cobertores para dormir, mas o importante é retornar à nossa terra”.

De acordo com a Organização das

» Ataque “terrorista”

Um agressor armado com uma faca, de 19 anos, feriu um homem, de 30, no centro de Tel Aviv, em Israel, ontem. A vítima foi atendida por socorristas e levado ao hospital, consciente e sem risco de morte. A polícia israelense informou que o autor da violência ficou “neutralizado” por disparos de um civil armado. O agressor foi descrito como um “terrorista”, de origem palestina, nascido na Cisjordânia. O ataque ocorreu horas antes do esperado cessar-fogo.

Nações Unidas (ONU), a guerra causou um nível de destruição “sem precedentes na história recente” da Faixa de Gaza. Do lado israelense, foram 1.210 mortos, a maioria civis, de acordo com a AFP baseada em dados oficiais. Das 251 pessoas sequestradas, 94 ainda estão mantidas reféns em Gaza, das quais 34 morreram, segundo o Exército de Israel. Pelo menos 46.899 pessoas morreram na ofensiva israelense em Gaza, segundo dados do Ministério da Saúde do Hamas.

Arquivo Pessoal



Rafael Zimmerman, sobrevivente, estava festival de música

"Mistura de alívio e preocupação"

» RODRIGO CRAVEIRO

O **Correio** conversou com o brasileiro-israelense Rafael Zimmerman, que estava na festa eletrônica em 7 de outubro de 2023, e escapou do Hamas. Ele se disse aliviado com a libertação dos reféns, mas teme o futuro. Segundo o jovem, há terroristas entre os prisioneiros que ameaçam qualquer esforço de trégua e paz na região.

“Esse cessar-fogo é necessário. Não sabemos quantos estarão vivos ou mortos. Eu, que poderia estar lá, entendo que esse é um alívio gigante. A troca por esses reféns será feita por prisioneiros. É uma troca entre civis e terroristas. É muito complicado”, desabafou ele.

Porém, Zimmerman se diz movido por um lema de Israel: “Aqui falamos ‘Quem salva uma vida, salva um mundo inteiro’”. “É um passo importante, mas tem de ressaltar que pode ter novos ataques. É uma mistura de alívio e preocupação. Alívio porque esses sequestrados voltarão para casa e os mortos poderão ser enterrados em casa.”

O depoimento completo do jovem está disponível no QRCode no alto da página.

EUA

Trump: prisão maciça de imigrantes a partir de terça

Com a posse marcada para amanhã, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump indica como será seu governo. Já na terça-feira as autoridades de imigração norte-americanas prometem prender de forma maciça imigrantes irregulares no país. Durante a campanha à Casa Branca, o republicano avisou que iria deportar milhões de migrantes nessa situação. A medida preocupa o Brasil e mais nove países — Belize, Colômbia, Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México e Venezuela — que divulgaram comunicado, alertando sobre o temor. Nas ruas, milhares de manifestantes protestaram também.

No entanto, a determinação prossigue na futura gestão. O *Wall Street Journal* publicou que uma operação em larga escala durará a semana toda e vai envolver de 100 a 200 agentes do ICE (Immigration and Customs Enforcement), responsável pela imigração e alfândega nos Estados Unidos. “Haverá uma varredura massiva em todo o país. Chicago é apenas um dos muitos lugares”, disse Tom Homan, apelidado de “czar da fronteira”, que supervisionará as políticas de imigração e segurança fronteiriça, à *Fox News* na sexta-feira. Ele foi diretor interino do

Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) e supervisionou a política que separava pais e filhos migrantes na fronteira durante o primeiro governo Trump.

Na sexta-feira, agentes dos Estados Unidos colocaram arame farpado nos cruzamentos fronteiriços com a mexicana Ciudad Juárez (norte) e promoveram atividades de segurança antes da posse presidencial. A mobilização está concentrada no Escritório de Alfândega e Proteção Fronteira na ponte internacional Paso del Norte/Santa Fé, que liga a cidade mexicana ao El Paso, no Texas.

Por 40 minutos, o fluxo de veículos na fronteira ficou parado por causa de blocos de concreto e arame farpado colocados no local. Ciudad Juárez é uma das principais portas de entrada aos Estados Unidos para imigrantes. De acordo com comerciantes da região, essas manobras se multiplicaram nos últimos dias.

Esse local é também um dos pontos habilitados pelos Estados Unidos para que imigrantes que solicitam asilo obtenham audiência por meio do aplicativo de celular CBP One, o que permite ingressar legalmente, inclusive, com permissão para morar e trabalhar, enquanto aguardam resposta. Com essas

AFP



Milhares saem às ruas contra políticas do novo governo sobre direitos humanos

ações, Trump promete reduzir a entrada de pessoas de forma clandestina.

As autoridades do México, diante da possibilidade de deportação em massa, prometeram instalar no fim de janeiro albergues temporários para receber seus cidadãos. Em Tijuana (noroeste), fronteira com San Diego, a prefeitura declarou esta semana uma “emergência” para liberar fundos que permitam atender à eventual chegada de deportados. Durante o primeiro governo Trump (2017-2021), o México recebeu deportados de outras nacionalidades e lhes dar opções de permanecer

no país em troca de que os Estados Unidos não impusessem tarifas às suas exportações.

As medidas foram recebidas com críticas e protestos. Milhares de pessoas foram às ruas de Washington ontem contra as políticas anunciadas pelo futuro governo. A chamada “Marcha do Povo” foi organizada por um coletivo de movimentos de defesa dos direitos civis e da justiça social, incluindo o grupo de mulheres. Os manifestantes protestam contra o direito ao aborto, as ações relativas o combate às mudanças climáticas,

» Tik Tok banido

A plataforma do Tik Tok, com mais de 170 milhões de usuários nos Estados Unidos, deve ser banida do país às vésperas da posse presidencial. Em 2020, quando era presidente, Donald Trump assinou decretos para proibir a rede social, alegando que havia desvio dos dados de usuários norte-americanos. A Suprema Corte manteve a lei que prevê a interrupção dos serviços, rejeitando a defesa da empresa chinesa ByteDance. O argumento dos magistrados é pela proteção à liberdade de expressão. A rede social é um sucesso no mundo, segundo sua direção, há 1 bilhão de usuários mensais.

as proteções contra a violência armada e os direitos dos imigrantes.

Paralelamente à polêmica da imigração, Trump anunciou o lançamento da \$TRUMP em uma publicação na Truth Social, afirmando que a criptomoeda celebra sua vitória na eleição presidencial e sua iminente posse. A nova moeda meme ultrapassou uma capitalização de mercado, marcando a mais recente incursão do bilionário no universo das criptomoedas e produtos de consumo antes de sua posse. Esses criptoativos são um fenômeno viral na internet.

Os riscos geopolíticos do Trump 2.0



» DANIEL A. DE AZEVEDO
Professor de geografia política da Universidade de Brasília (UnB)

No dia 06 de novembro, no *Podcast do Correio*, conversamos sobre a eleição do Trump, razões do voto e suas possíveis consequências para o contexto latino-americano. Na ocasião, sugeri que esse mandato seria diferente do anterior, já que a sua mais recente vitória havia sido acachapante tanto em número total de votos (o que não havia acontecido em 2016) quanto na conquista do Legislativo pelo Partido Republicano. Seria um Trump 2.0. E o presidente eleito deixou isso claro. No mesmo dia do podcast, o vencedor das eleições, em discurso, afirmou que “a América nos deu um mandato poderoso e sem precedentes”.

E essa nova versão turbinada de Trump pode significar uma guinada na sua tentativa de “Make America great again” (slogan que, em português, significa “Fazer os EUA grande outra vez”). Em seu primeiro mandato, esse bordão já teve repercussão na prática, com a transformação do bloco econômico Nafta em USMCA (acordo de livre-comércio entre México, Estados Unidos e Canadá), a retirada do país de tratados internacionais (como o Acordo de Paris) e a fatídica construção do muro na sua fronteira com o México. Porém, parece ter ficado para esse mandato os grandes temas da geopolítica de escala global.

A balança de poder na geopolítica mundial vem se transformando nas últimas décadas. Na realidade, o xadrez nunca esteve parado, porém

suas movimentações atingiram uma tensão sem precedentes no século 21 desde a eclosão da guerra civil da Síria, em 2011, e a consequente participação indireta dos EUA e da Rússia, a tomada da Crimeia (2014) e a continuação desse processo com invasão russa do território ucraniano (2022), além do ataque terrorista do Hamas contra Israel, em 2023, e a guerra que perdura até o momento. Além disso, o avanço da China em todo mundo, em especial, na África e na América Latina, indica que a hegemonia americana não é mais como era no final da Guerra Fria. O jogo vem ganhando novos players e antigos conhecidos que ressurgem.

Essa perda de controle é combustível para discursos políticos nostálgicos, que desejam a volta de uma ordem mundial supostamente superior. Esse fenômeno ocorre mundialmente, como há anos estamos vendo uma consequência direta do espírito imperialista de Putin e sua visão de “Grande Rússia”. As bravatas trumpistas podem, para alguns, ser apenas falas incendiárias, quase anedóticas. Nas últimas semanas, o ainda não empossado Donald Trump atacou a Dinamarca quando ameaçou a Groenlândia, e ameaçou o Panamá pela retomada do Canal. O Trump 2.0 é mais belicoso do que o anterior, e isso não é para ser minimizado.

Os casos da Groenlândia e do Canal do Panamá são exemplos geográficos interessantes para entender a geopolítica atual. No primeiro caso, a localização torna a ilha dinamarquesa estratégica na rivalidade americana com a Rússia. Como autores contemporâneos afirmam, hoje vemos o crescimento da criopolítica, isto é, da geopolítica do gelo devido à abertura de novas vias de navegação (por conta do degelo crescente) e à descoberta de importantes recursos econômicos. O ressurgimento da “Grande Rússia” fomenta o desejo de um “Grande EUA”. Ambos se retroalimentam.

Já no caso do pequeno país que conecta a América Central à América do Sul, o conflito é com o novo ator global que assusta pelo tamanho e velocidade de crescimento. A China, em 2013, havia incentivado a construção de outro canal na região, porém na Nicarágua, em explícito embate com os EUA. Uma obra avaliada em quase R\$ 250 bilhões que nunca saiu do papel. Parece que, nos últimos anos, a estratégia chinesa mudou. Para que gastar esse valor em uma nova construção se é possível dominar a que já existe? O controle dos portos do mundo — e do Panamá — parece uma estratégia mais eficaz. Em 2017, Panamá cortou relações com Taiwan para atender à pressão chinesa e, em 2018, foi o primeiro país latino-americano a assinar a Iniciativa Cinturão e Rota (BRI), a famosa “nova rota da seda”. Ter uma das mais importantes rotas marítimas do mundo torna o Panamá uma peça importante no tabuleiro e, sem dúvida, uma potência hegemônica em queda entende bem isso.

A chegada de Trump à Casa Branca evidenciará os novos desafios geopolíticos. A pressão recebida de leste e oeste provoca um presidente que tem a força do voto, pouca barreira no Legislativo e a saudade de um tempo quando seu país foi a principal “polícia” do mundo. Nesse contexto, o risco deve ser cada vez mais evidente para os países da América Latina, que se tornarão ringue. Estamos em uma encruzilhada: ao mesmo tempo em que a hegemonia americana significou tanta intervenção e subordinação forçada na história, o desejo chinês de se tornar dona de terras, infraestrutura, empresas e tudo mais que estiver pela frente não parece ser uma saída promissora no futuro. Afinal, em geopolítica, não há mocinhos — Estados têm interesses, não amigos — e a liderança de instituições supranacionais, como a ONU, parece cada vez mais distante.

Pix e compartilhamento de dados entre órgãos do governo



» ANDREA CABELLO
Professora de economia na Universidade de Brasília (UnB)

O principal tema dos noticiários políticos e de parte das redes sociais nos últimos dias foi o monitoramento do Pix pela Receita Federal e a decisão do governo federal de voltar atrás. Muito se falou sobre a pertinência da regulamentação, se ela mudava a vida do cidadão comum, se a estratégia de comunicação do governo era adequada, se determinado deputado viralizou... Enfim, a questão assumiu vários ângulos.

Não se falou, entretanto, sobre o propósito e os limites do sigilo das operações de instituições financeiras, o chamado sigilo bancário, regulamentado pela Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001. Uma leitura atenta da lei mostra preocupação normativa com atividades de poder de polícia do Estado, uma vez que todas as atividades em que a exceção do sigilo se aplica são focadas em atividades de fiscalização e monitoramento. Esse, inclusive, pareceu ser o caso na situação do Pix e que causou tanto desconforto à sociedade brasileira.

Chama a atenção que nenhuma das exceções previstas na lei relaciona-se com a provisão (eficiente) de serviços públicos. Hoje, com o avanço da digitalização e o big data, qualquer grande empresa utiliza de seus dados para conhecer melhor seus clientes, melhorar seus processos, cortar seus custos — enfim, tornar mais eficientes os serviços.

Com os serviços públicos, não deveria ser diferente. Você nasce, é registrado no cartório e recebe um CPF. Logo, o governo sabe quando você vai precisar de vaga em uma creche e deveria se preparar para isso. Dali a alguns anos, você vai entrar na escola e deveria ter uma vaga esperando por você perto da sua casa. Em alguns estados, as secretarias de Saúde já entram em contato com os pais para avisar que os filhos devem ser levados para tomar vacinas. Afinal, elas também têm informações de quantas vacinas devem estar disponíveis para crianças naquela faixa etária.

O governo não precisa esperar você demandar o serviço para se preparar, se tiver informações. Isto é: pode se planejar com antecedência. Com isso, tentamos evitar faltas de vagas e serviços inadequados. E ele tem esses dados, mas muitas vezes esses dados ficam retidos em um órgão específico, que não compartilha com os outros por motivos legais, operacionais e até culturais. Claro que tudo isso tem que ser dentro dos limites da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O Brasil tem avançado muito nos últimos anos e, por isso, nossos serviços digitais têm melhorado muito. Mas há gargalos importantes.

E o que isso tem a ver com a história do monitoramento do Pix? Um exemplo de como a permissão de compartilhamento de dados permite melhor provisão de serviços vem do próprio setor bancário com a possibilidade de open banking, em que você, de forma voluntária, permite que um banco compartilhe informações com outro banco, facilitando que as ofertas de serviços sejam customizadas e mais bem adequadas à sua realidade.

Nesse sentido, não seria hora de se debater de forma qualificada como ocorre o compartilhamento de dados na administração pública? Em outras palavras, em vez de em momentos de urgência e na base de portarias revogadas impor limites a questões que são permitidas por leis, refletir sobre o que deveria ser permitido e o que não deveria ser permitido de verdade? O que, por que, entre quem e para quê?

Essa discussão é bastante incipiente, com alguns possíveis conflitos ainda entre a Lei de Acesso à Informação (LAI), a LGPD e outros normativos, entre os princípios de transparência e proteção de dados e a incerteza acerca de em que tipo de informações realmente cabe privacidade: meu CPF é público? Minha renda também? E se eu for servidora pública, já que isso se torna despesa pública? E o meu histórico de saúde? São questões que a lei começou a definir, mas ainda há inconsistências importantes que impedem que certos serviços façam uso de dados já existentes na administração pública, que estão em poder de outros órgãos e não podem ser compartilhados dentro do próprio governo por falta de normatização adequada.

Essa discussão vale para o sigilo bancário e para outros: sigilo estatístico, sigilo fiscal e sigilo funcional, por exemplo. Nós já coletamos todas essas informações. Usá-las somente para fiscalizar é uma visão restrita de Estado. Não é à toa que a sociedade fica desconfortável com o compartilhamento. O Estado precisa mostrar o valor de uso dessas informações com serviços de qualidade. Você já compartilha seus dados voluntariamente com o Facebook, o Instagram e outras redes sociais. E lá você entende que recebe algo em troca.



G O M E Z

Regras previdenciárias em 2025: aposentadoria por tempo de contribuição cada vez mais difícil



» LUIS LOPES MARTINS
Professor da FGV Direito Rio. Especialista em regulação da previdência complementar e pesquisador do Centro de Pesquisas em Direito e Economia – CPDE/FGV

Em 2025, o sistema previdenciário brasileiro avança mais uma etapa no processo de transição trazido pela reforma da Previdência de 2019. A última reforma — corretamente — extinguiu a aposentadoria por tempo de contribuição para os trabalhadores que ingressassem no sistema previdenciário a partir daquela data e criou quatro regras de transição para quem já era segurado. Das dessas regras contam com ajustes progressivos ao longo do tempo, com suas exigências elevadas anualmente, e 2025 não é exceção.

Uma das regras de transição mais conhecidas é o sistema de pontos, que exige um valor mínimo na soma de idade e tempo de contribuição. Em 2025, o número de pontos necessários para se aposentar aumentou para 92 (mulheres) e 102 (homens). Esse aumento segue a progressão anual de um ponto, além da exigência do requisito mínimo de 30 anos de contribuição para mulheres e 35 anos para homens. Essa é uma regra que tende a ser mais vantajosa para aqueles que contam com um número mais elevado de anos de contribuição, mas ainda não alcançam o requisito etário mínimo da regra de idade progressiva.

Também houve um incremento em 2025 para a regra de idade mínima progressiva. Agora, exige-se seis meses a mais que no ano passado, com idade mínima de 59 anos para as mulheres e 64 anos para os homens, desde que cumpram também com o tempo mínimo de contribuição de 30 ou 35 anos, respectivamente. Aqui, vale reparar que essa regra de transição já está quase se igualando à idade mínima para a nova regra geral de aposentadoria no caso dos homens, que é de 65 anos. Em outras palavras, para eles, o período de transição está quase no fim, e essa regra deixará de fazer sentido em dois anos.

Além das regras que mudam em 2025, seguem existindo as duas regras de transição de pedágio para a aposentadoria por tempo de contribuição. A primeira é o pedágio de 50%, exclusiva para quem estava a dois anos ou menos de completar o tempo mínimo de contribuição em 2019. Contudo, por ser voltado para pessoas que já estavam muito próximas da aposentadoria na data da reforma, é uma regra que tende a ser útil para um número cada vez menor de segurados.

Por fim, a quarta alternativa é a regra do pedágio de 100%, em que o segurado deve trabalhar o dobro do tempo que faltava em 2019 para completar o tempo mínimo de contribuição. Em 2025, essa regra continua sendo uma alternativa para aqueles que desejam se aposentar sem a exigência de idade mínima.

No final das contas, a extinção da aposentadoria por tempo de contribuição e a criação das mencionadas regras de transição impuseram a necessidade de adiamento da aposentadoria

de muitos trabalhadores, exatamente o objetivo da reforma promovida em 2019. Mas é importante que os trabalhadores estejam atentos não apenas à primeira data possível de aposentadoria como também aos valores em cada uma dessas modalidades, já que há diferenças muito significativas na fórmula de cálculo entre as distintas regras. Além disso, pode haver casos em que, mesmo com tempo de contribuição elevado, outras regras de transição serão mais vantajosas, como a da aposentadoria especial.

Por isso, os segurados precisam estar atentos às especificidades de cada regra de transição e avaliar cuidadosamente qual modalidade é mais vantajosa para sua situação, uma tarefa que se tornou mais complexa com essa grande variedade de alternativas para a jubilação. É particularmente relevante verificar aspectos que aumentam o tempo de contribuição e que podem não aparecer em simuladores mais simples, como o do INSS. É o caso de períodos de trabalho sob condições nocivas, a possibilidade de recolhimento de períodos em atraso ou mesmo a existência de períodos rurais no passado. Uma análise criteriosa pode evitar prejuízos financeiros e garantir uma aposentadoria mais tranquila.

No final das contas, as alterações em 2025 refletem o caráter gradativo da reforma previdenciária. Embora essas regras de transição sejam uma alternativa importante para quem já estava no sistema, elas também evidenciam o grande objetivo das últimas alterações previdenciárias: exigir trabalho por mais tempo para ter acesso aos benefícios. E novas reformas ainda virão.

"Epidemia" de solidão

A OMS considera o isolamento social uma ameaça grave à saúde pública, pois estudos revelam que, além do impacto mental, a sensação de estar só está associada a doenças cardiovasculares, metabólicas e à mortalidade precoce

» PALOMA OLIVETO

Com uma projeção de 8,09 bilhões em 2025, a população global está, porém, cada vez mais solitária. Tanto que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o problema uma ameaça à saúde pública. Novos estudos ressaltam que os impactos ultrapassam os devastadores efeitos mentais, com implicações que vão de diabetes ao aumento de risco da mortalidade por doenças cardiovasculares, passando por demência e síndrome da fragilidade no idoso (condição caracterizada por perda de peso e massa muscular).

Pesquisadores da Universidade de Penn State, nos Estados Unidos, descobriram em um estudo com 1.538 participantes entre 35 anos e 65 anos que a solidão de longo prazo está associada a um risco 29% maior de doença cardíaca e de 32% de derrame. A pesquisa se concentrou em adultos jovens e de meia-idade, porque, segundo os autores, geralmente investigações sobre o tema focam em adolescentes ou em idosos. Os dados revelaram que, mesmo quando a falta de conexão social é temporária, há impactos na saúde física, como fadiga geral, náusea e dor de cabeça.

Os participantes do estudo passaram por avaliações do estresse diário e do humor por oito dias consecutivos. Eles deviam relatar situações estressantes ou positivas, incluindo se sentiram solitários e a frequência disso. Também foram questionados sobre sintomas físicos naquele dia, como fadiga ou enxaqueca. As entrevistas foram realizadas duas vezes, com um intervalo de uma década.

Dinâmica

Os pesquisadores descobriram que, quando os participantes

GetArchive/Divulgação



A longo prazo, a solidão está associada a um risco 29% maior de doença cardíaca e de 32% de acidente vascular cerebral (AVC)

estavam menos solitários, as queixas físicas eram menores e mais leves. “Essas descobertas sugerem que a dinâmica diária da solidão pode ser crucial para entender e abordar os efeitos da solidão na saúde”, afirma David Almeida, professor de desenvolvimento humano e estudos familiares na Penn State e autor sênior do artigo, publicado na revista *Health Psychology*.

Segundo o pesquisador, aumentar a conexão social mesmo por um dia pode resultar em menos sintomas de saúde. “Esse foco diário oferece uma microintervenção administrável e esperançosa para indivíduos que vivem com solidão.”

» Relação bilateral

Uma pesquisa da Universidade de Concórdia, no Canadá, encontrou associação entre isolamento social e síndrome da fragilidade, uma condição que inclui declínio físico e cognitivo em idosos. Os cientistas analisaram sete estudos com dados de mais de 2,3 mil adultos holandeses, coletados entre 1995 e 2016. Eles descobriram uma relação bidirecional: a fragilidade física pode ser um indicador de isolamento social futuro, ao mesmo tempo em que a solidão pode anteceder a síndrome. “É importante notar que pessoas socialmente isoladas são mais propensas a se envolver em estilos de vida pouco saudáveis, incluindo tabagismo, dieta ruim e hábitos de sono ruins, além de não se envolver em atividades sociais”, explicou, em nota, Fereshteh Mehrabi, a principal autora do estudo.

Com dados de 42 mil adultos entre 40 anos e 69 anos, pesquisadores do Reino Unido e da China encontraram uma relação entre isolamento social/solidão e uma saúde mais precária, além de risco elevado de mortalidade precoce. Os cientistas resolveram

investigar possíveis mecanismos biológicos dessa relação e descobriram que pessoas que se consideravam solitárias ou se encaixavam em um perfil de pouco contato com outras tinham níveis mais elevados, no organismo, de substâncias associadas a

inflamações, diabetes, doenças cardiovasculares e óbito antes de 75 anos.

Proteínas

Uma das proteínas produzidas em níveis mais altos como

resultado da solidão foi a ADM. Pesquisas anteriores apontaram o papel da molécula na resposta ao estresse e na regulação de hormônios sociais, como a ocitocina, capazes de melhorar o humor. A quantidade circulante da ADM foi, agora, associada a um volume menor de uma região cerebral envolvida em processos emocionais e sociais. As taxas maiores também tiveram relação estatística com risco aumentado de mortalidade precoce.

“Essas descobertas reforçam a importância do contato social para nos mantermos bem. Mais e mais pessoas de todas as idades estão relatando sentir-se solitárias. É por isso que para a OMS o isolamento social e a solidão são como uma ‘preocupação global de saúde pública’”, comenta Barbara Sahakian, professora do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Cambridge, no Reino Unido e coautora do estudo, publicado na revista *Nature*. “Precisamos encontrar maneiras de lidar com esse problema crescente e manter as pessoas conectadas para ajudá-las a permanecerem saudáveis.”

Especialista em psiquiatria e integrante do Centro de Álcool e Drogas do Hospital Sírio-Libanês, Arthur Guerra defende que a solidão seja abordada por políticas públicas. Ele lembra que, em 2021, o Japão criou o Ministério da Solidão, um problema que aumenta com a longevidade. “As pessoas vivem por mais tempo, o que, claro, é algo desejável, mas, ao mesmo tempo, acabam se distanciando cada vez mais de familiares, amigos, companheiros e colaboradores”, destaca. “Esse é um grande desafio para a saúde pública: lidar com a solidão, um fenômeno que tende a se intensificar em todo o mundo.”

Três perguntas para

Aline Laginestra, médica geriatra e professora do curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB)

Como a solidão afeta a saúde?

O isolamento social e a solidão têm impactado tanto na saúde que passaram a ser um fator de risco modificável para variadas condições clínicas, como risco cardiovascular, fragilidade, vulnerabilidade, processos inflamatórios, depressão, demência. Vemos impactos estruturais, físicos, biológicos, e não só emocionais, psicoafetivos. A gente tem, por exemplo, uma sobrecarga do sistema simpático-parassimpático, que mobiliza o recrutamento cardiovascular, a frequência cardíaca e pressão

arterial, aumentando o risco dessas doenças cardíacas. Também vemos claramente o aumento dos marcadores inflamatórios, como a proteína C-reativa, citocinas, entre outros mediadores, além das “natural killers” que são células protetoras de câncer. Há uma redução da ação dessas células nos processos de estresse, tristeza e angústia, envolvidos também no isolamento social e na solidão.

Há outros mecanismos associados?

O impacto da solidão é direto

no sistema imunológico, de forma neuroquímica. A pessoa mais restrita, com menos interação social, tem menos atividade física, se movimenta menos, deambula menos. A marcha fica mais dificultada com o passar dos anos. Há uma tendência de perda de massa magra, e essa redução da mobilidade aumenta risco de quedas, fraturas, osteoporose. A própria redução da massa magra em si se conecta com outros fatores de risco, como câncer, diabetes etc. Também ocorrem ações hormonais mediadas pela solidão, como aumento de

cortisol, que é o nosso hormônio de estresse, que também vai corroborar para a sobrecarga dos sistemas simpático, parassimpático e cardiovascular, aumentando a pressão arterial e o risco dos mediadores inflamatórios.

Solidão é assunto de política pública?

Para solucionar o problema, as políticas públicas têm que ser envolvidas, como o fomento da atividade física, dos relacionamentos, da interação social, o que pode ser ter feito por tecnologias, práticas de esporte,

desenvolvimento de habilidades e de áreas como lazer. Na Universidade Católica de Brasília, temos o projeto Centro de Convivência do Idoso (CCI), que oportuniza aos idosos da comunidade atividades físicas e ocupacionais, e possibilita a participação em oficinas de aprendizagem de novos conhecimentos e habilidades, interagindo com os professores, estudantes e voluntários da universidade e fora dela. Mas o isolamento está cada vez mais frequente, não só no envelhecimento, afetando, inclusive, os nossos jovens.

Arquivo pessoal



Níveis pré-pandêmicos, porém ainda altos

Apesar do excesso de conexões por meio das redes sociais e outras ferramentas digitais, a solidão aumenta no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, um em quatro idosos e entre 5% e 15% dos adolescentes sentem-se sozinhos. “O efeito do isolamento social e da solidão na mortalidade é comparável ao de fatores de risco bem estabelecidos, como tabagismo, obesidade e sedentarismo”, alertou a OMS em um relatório.

Houve um pico de isolamento em 2020, forçado pela pandemia de covid-19, mas o fim das restrições não significou uma redução significativa na sensação de estar só, segundo um estudo da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, publicado na revista

Jama. O levantamento acompanhou pessoas de 50 anos a 80 anos entre 2018 e 2024.

Segundo os pesquisadores, os níveis de solidão retornaram à fase pré-pandêmica, mas isso significa que mais de um terço das pessoas na faixa etária analisada sentem-se solitárias, o mesmo número daqueles que se descrevem como isolados.

Reconhecimento

“À primeira vista, pode parecer uma ótima notícia, que estamos de volta onde estávamos antes da covid-19. Mas essa linha de base já não era boa, e era especialmente ruim para alguns grupos de adultos mais velhos”, afirmou, em nota, Preeti

Chico Bezerra/Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes/Divulgação



Malani, autora principal do estudo. “Uma das maiores diferenças agora é que temos maior conhecimento do impacto da solidão e do isolamento na saúde,

especialmente à medida que envelhecemos.”

Os dados mais recentes mostram que, em 2024, 33% dos idosos que vivem nos Estados

No auge da covid-19, o isolamento social foi forçado por medidas sanitárias

Unidos se sentiram solitários algumas vezes ou frequentemente, quase a mesma taxa de 2018 (34%). Durante os anos intermeditários, até 42% dos adultos mais velhos apresentaram esse nível de solidão.

Brasil

No Brasil, uma pesquisa de 2022 sobre solidão pós-pandemia conduzida pelo Instituto Gallup revelou que 53% dos entrevistados acima de 15 anos sentiam-se conectados a outras

pessoas. Esse foi o menor índice entre os 10 países participantes.

O especialista em psiquiatria Arthur Guerra, integrante do Centro de Álcool e Drogas do Hospital Sírio-Libanês, destaca que a pandemia de covid-19 intensificou o distanciamento social. “Isso se tornou muito mais evidente, agora com a justificativa de que o isolamento era necessário por questões de saúde. Muitos acreditavam que, ao fim da pandemia, o comportamento diminuiria ou até desapareceria”, destaca. “Ledo engano. Isso não só permaneceu, como parece estar aumentando, o que é bastante preocupante, pois o ser humano não foi feito para viver isolado, mas para conviver socialmente.” (PO)

MEMÓRIAS

O transporte ferroviário de passageiros foi uma realidade no DF durante 24 anos. A preços acessíveis, levava e trazia pessoas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Quem vivenciou esse vai e vem guarda boas memórias

O trem que partiu e nunca mais voltou

» LETÍCIA MOUHAMAD

Em abril de 1968, uma reportagem do **Correio** anunciava a inauguração da estação Bernardo Sayão, no Núcleo Bandeirante, e a chegada do primeiro trem de passageiros à capital. A locomotiva, que estacionou ao som da música *A banda*, de Chico Buarque, saiu do Rio de Janeiro, passou por Campinas (SP) e, em 40 horas, chegou a Brasília, com uma comitiva de 100 pessoas, entre políticos, militares, engenheiros e jornalistas. Foi um dia de festa.

“Não se conhece a razão, mas criou-se no espírito do brasileiro uma mentalidade ferroviária que o fez delirar com a chegada do primeiro trem. Quando o comboio foi entrando na estação, houve o frenesi de uma enorme plateia que chorava, batia palmas, ria, gritava, vivia, enfim, um momento de uma emoção incontrolada”, descreve um trecho da reportagem.

Em 1973, saíam da estação cinco trens por semana com destino a São Paulo e Belo Horizonte, com uma média semanal de 300 passageiros, sendo computados 2.700 viajantes em dezembro daquele mesmo ano, segundo informações da dissertação *Os trilhos de Brasília*, de Fernanda Reis Ribeiro. O cenário de vivacidade mudou a partir de 1992, quando o trem Bandeirante fez sua última viagem levando passageiros. Às estações, restou o abandono.

Memórias

A paixão pelos trilhos esteve presente na vida de Hélio Claudino desde a infância. Com avô, tio, pai e irmão ferroviários, seu destino não poderia ser diferente. Em 1970, ele saiu de Goiandira (GO) para trabalhar na manutenção da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), estabelecendo-se na estação Ingá, em Luziânia. Saudoso, Hélio ainda guarda o uniforme e o capacete dos tempos áureos na ferrovia. Quando se aposentou por tempo de serviço como chefe da estação, em 1996, foi chamado para encarregar-se de outros trilhos. Dessa vez, no metrô. Lá, atua como coordenador da equipe de manutenção.

“Tenho orgulho de bater no peito e dizer que fui ferroviário. Foi essa profissão que me permitiu ter um lar e sustentar minha família. Também fiz muitos amigos”, conta Hélio, mostrando a camiseta do 3º Encontro dos Amigos Ferroviários da RFFSA, ocorrido em 2024. “Deus tem levado muitos de nós nesses últimos anos. Então, resolvemos nos reunir sempre que possível para celebrar o amor pela profissão”, completa. Além do uniforme e do capacete, o ex-chefe de estação guarda reportagens, fotografias, recortes de artigos e até os cadernos que usava para estudar. “Quem não aprendia geometria de ferrovia não se tornava um ferroviário autêntico”, garante.

Para chegar à estação Ingá, onde Hélio trabalhou, basta abrir o portão dos fundos de sua casa. Lá está a linha do trem. “Era só cada filho sair da maternidade para eu os trazer à beirada da linha para escutarem a buzina do trem. Todos os quatro foram criados com essa vista”, recorda. Enquanto chefe da estação, ele era responsável por

Ed Alves/CB/DA.Press



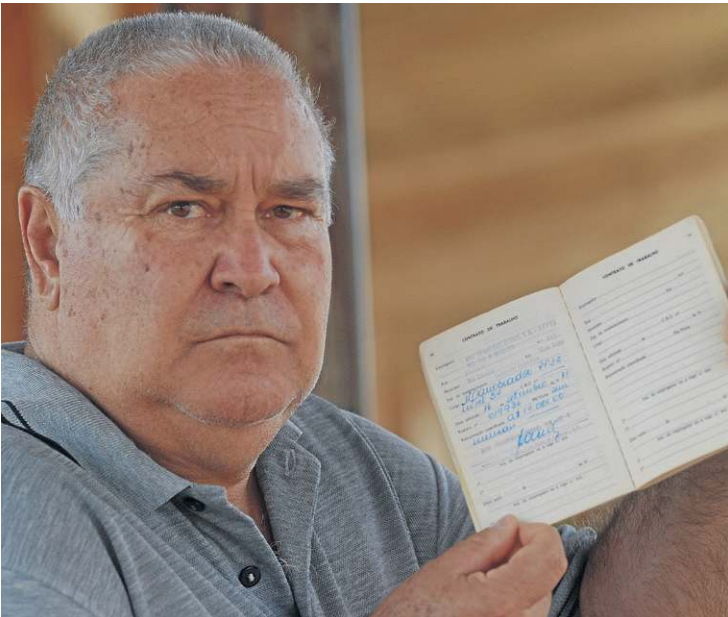
O ex-ferroviário Hélio Claudino acredita que um novo trem ajudaria a população a se deslocar para o centro da capital

Arquivo CB/D.A.Press



Em 1968, foi inaugurada a estação Bernardo Sayão, onde estacionou a primeira locomotiva da capital

Ed Alves/CB/DA.Press



Na carteira de trabalho de Sebastião Pícolo o registro na antiga RFFSA

63 km de linha e circulava entre os postos de Bernardo Sayão e Calambau, localizado em uma área rural de Luziânia.

Aos 77 anos, Hélio tem memória que não o trai. Recordase de nomes, trechos específicos da ferrovia e a quantidade exata de vagões em cada linha. O trem Bandeirante, por exemplo,

contava com 14 “carros”, enquanto o NBH — que fazia o trajeto noturno para Belo Horizonte —, 12. Cada vagão levava, em média, 52 passageiros e, cada estação era composta de dois agentes e três manobreadores. Os trens viajavam a 70 km/h.

Das recordações que menos gosta de lembrar está o dia em

que foi informado sobre a desativação do transporte de passageiros. “Foi um choque. Fiquei inconformado, pois era um serviço que atendia bem a comunidade. Mas disseram que era deficitário”, lamenta. Atualmente, os linhas funcionam apenas para o transporte de cargas.

Abandono

A estação Ingá, em ruínas, acumula lixo, animais mortos e vestígios de um incêndio. “Virou o espaço ideal para alimentar a criminalidade”, conta Hélio, que observa a movimentação de dependentes químicos no local. “Até assassinato já aconteceu”, destaca. Na estação Bernardo Sayão, no Núcleo Bandeirante, o abandono também é visível. Parte do letreiro se foi e bancos que antes acomodavam passageiros à espera da viagem estão danificados. Há, no entanto, varais de roupas, um carro estacionado e algumas bicicletas. O local abriga atualmente cinco famílias.

Uma delas é a do ex-ferroviário Sebastião Pícolo, 65, que trabalhava como assistente de manobra na Rodoferroviária de Brasília. Natural de Pires do Rio

(GO), ele prestou concurso para trabalhar no setor e, em setembro de 1981, mudou-se para Brasília. “Foi meu primeiro emprego. Era pesado e perigoso, mas eu gostava, sinto saudades”, comenta.

“Aos trabalhadores que vinham de outros estados, muitos de Goiás, foram oferecidos alojamentos de madeira. Depois, por conta das más condições desses lugares, pude me estabelecer aqui”, acrescenta. No espaço, Sebastião vive com a esposa e dois gatos. Hoje, tem pouca simpatia por Brasília. “Muito barulho do movimento nas estradas. É estressante”, diz, referindo-se à Estrada Parque Vicente Pires (EP-VP), que fica próxima à estação.

Segundo o estudo sobre as ferrovias de Brasília, de Fernanda Reis Ribeiro, “os trens eram de aço inoxidável, com ar-condicionado, poltronas reclináveis, carros pullman 18, restaurante e dormitório. Os passageiros podiam optar por bilhetes de primeira e segunda classe, em pullman ou leitos (superior e inferior) com preços que variavam de 4,69 a 20,45 cruza-dos novos, a depender do trecho e classe escolhidos”, descreve o artigo.

“Em época de férias e festas de fim de ano, o movimento multiplicava. As passagens vendiam em meia hora e, se o bilheteiro não encerrasse logo as vendas, dava até briga. Eram viagens acessíveis”, lembra Sebastião. Na Rodoferroviária e em algumas estações, era comum o comércio de lanches, doces, jornais e revistas. O assistente de manobra trabalhou nas ferrovias até 1996, quando foi aposentado por invalidez. Sobre o fim do transporte de passageiros, ele foi breve: “Coisa de governo, não é? Acho que não dava lucro, mas para a população era ótimo, todo mundo gostava”.

Promessas

Desde a última viagem do trem Bandeirante, em 1992, não faltaram promessas de promover a mobilidade urbana sobre trilhos, ora entre Brasília e Goiânia, ora entre Brasília e Luziânia (GO) — o Expresso Pequi. Mais

Palavra de especialista

Desencontro de estratégias

O Brasil já foi um país ferroviarista. No início dos anos 1960, por exemplo, tínhamos 39 mil km de ferrovias. No DF, os trens eram disputados, tanto que se dizia haver poucos carros ofertados para a quantidade de passageiros. Com a política de estímulo à implantação de uma indústria rodoviária por JK, pelos governos militares e todos os governos democráticos, as ferrovias foram abandonadas para não concorrerem com os automóveis. A volta dos trens de passageiros seria muito importante, pois reduziria o tráfego nas estradas e no transporte aéreo, além do número de mortos e feridos em estradas. Mesmo que sejam veículos mais lentos, são mais confortáveis. E vale lembrar que o trem não precisa levar somente passageiros, sendo possível pensar em cargas mistas, como encomendas e bagagens. É preciso vontade política para enfrentar o lobby das empresas de ônibus, das montadoras de automóveis, dos postos de gasolina, das empreiteiras do asfalto, que têm atuado em conjunto em Brasília e no Brasil, para impedir o retorno do transporte ferroviário de passageiros e cargas mistas.

Carlos Penna Brescianini, pesquisador em mobilidade urbana

tarde, já no governo de Ibaneis Rocha (MDB), prometeu-se colocar em operação o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), também entre Brasília e Luziânia.

Questionada sobre as atualizações acerca dos estudos referentes ao VLT, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), vinculada ao Ministério dos Transportes, informou que o trecho Brasília-Luziânia é considerado prioritário e que a entrega dos estudos referentes a essa ligação está prevista para o primeiro semestre deste ano.

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, ressaltou que a pasta tem dado apoio ao funcionamento da linha. “Entendemos que toda iniciativa visando atender a esses usuários (moradores do Entorno) é importante para o transporte coletivo local, por isso tem todo o apoio da Semob”, disse.

Para o ex-ferroviário Hélio Claudino, um trem de passageiros iria favorecer a situação de quem se desloca todos os dias para o centro da capital, além de ser um meio de transporte mais seguro e barato. “Vou a Brasília quase todos os dias e posso afirmar que as BRs não comportam mais tantos carros. Estão superlotadas. Muitas empresas no DF já não contratam mais funcionários que moram no Entorno, porque fica caríssimo bancar a passagem. É uma tristeza vermos as ferrovias acabarem”, lamenta.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução Instagram



Chapa feminina

Um encontro feminino nesta semana sinaliza uma possível aliança de aliadas do ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições do próximo ano. Pré-candidata ao Palácio do Buriti, a vice-governadora Celina Leão (PP) se reuniu com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PP), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), a ex-ministra da Família e Juventude Cristiane Britto e a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira. Uma chapa com nomes para governo, Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Legislativa.

Sonhos com o Senado

Depois do sucesso do vídeo sobre o Pix, que ultrapassou 380 milhões visualizações, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sonha com uma candidatura ao Senado. Deputado mais votado na última eleição, ele terá 30 anos na próxima e está impedido de concorrer pela idade. De acordo com a Constituição, o candidato precisa ter no mínimo 35 anos para concorrer ao Senado. Mas, aliado de Nikolas, o deputado federal Eros Biondini (PL-MG) apresentou uma PEC que muda a regra para 30 anos. Para o ex-presidente Jair Bolsonaro, Nikolas é o tipo de aliado que faz um estrago no Senado entre os adversários.

Jonas Pereira/Agência Senado



Duelo

Nesta semana, houve uma demonstração do que vem pela frente na campanha. Quem mais ajudou (ou atrapalhou) o Distrito Federal: Lula ou Bolsonaro? O embate vem forte em 2026.

Wellington Luiz governador

Em uma articulação de Ibaneis e Celina, no início deste ano, o presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), assumirá o Governo do Distrito Federal. É uma tradição que os presidentes da Câmara com boa relação com o governador ocupem o comando do Executivo durante suas gestões. Em seu primeiro mandato, Wellington não teve essa oportunidade. Policial civil aposentado e ex-presidente do Sindicato dos Policiais, Wellington deve usar o tempo em que terá a caneta nas mãos para apresentar uma medida que tratará da saúde mental dos integrantes das forças de segurança da capital. A assessoria do parlamentar já trabalha na proposta, que trará uma série de atualizações para proteger os profissionais e a sociedade. Reflexo dos últimos trágicos acontecimentos envolvendo policiais.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



À QUEIMA-ROUPA

JOÃO CARLOS SOUTO,
PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL,
PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL,
DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DA AGU,
AUTOR DO LIVRO SUPREMA CORTE DOS
ESTADOS UNIDOS — PRINCIPAIS DECISÕES

Ed Alves/cb/D.A Press



"Trump vem muito fortalecido e, espero que eu esteja errado, com um pouco de sede de vingança dos embates que teve"

O que esperar do governo de Donald Trump?

Trump vem empoderado, fortalecido pela votação que obteve, pela conquista da maioria no Senado, que os republicanos não tinham até essa eleição. Haviã perdido, inclusive, quando ele era presidente, na *midterm election* da época. Perderam a maioria no Senado. Eles tinham maioria na Câmara, os republicanos mantiveram, e além disso, Trump ganhou nos sete swing states, que são os estados-pêndulos, aqueles que, por vezes, votam com os republicanos, por vezes votam com os democratas. A exemplo da Geórgia, a exemplo da Pensilvânia, que, na eleição passada, votaram com Joe Biden e,

agora, votaram com Trump. Então, ele vem muito fortalecido por isso e, espero que eu esteja errado, com um pouco de sede de vingança dos embates que teve, os dois impeachments sofridos, o processo em Nova York. Então, ele vem com uma sede de retribuição, é o que ele chama de *retribution*. Ele vem com essa contra a China, com a postura de aumentar tarifas e também com pouca paciência com a Europa. Isso pode ter repercussão enorme e mudar muito o cenário que vem sendo construído há 80 anos, desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O ex-presidente Jair Bolsonaro não obteve autorização do ministro Alexandre de Moraes para acompanhar a posse de Trump. Por

que, na sua avaliação, Trump não se empenhou pela presença do brasileiro?

O Trump não se empenhou porque ele é um ex-presidente, porque o Brasil não está há muito tempo na zona de prioridade dos Estados Unidos. O Brasil não está no Oriente Médio, para o bem e para o mal. O Brasil não é rota de passagem de transporte de petróleo. O Brasil não está perto da Ásia. Os Estados Unidos vêm dando prioridade à Ásia, que é a questão do mar do sul da China, a questão das relações da China com os seus países próximos. Então, há muito tempo que o Brasil deixou de ser prioridade. Não é questão desse governo, não é questão do governo Biden, desse governo, do atual governo brasileiro, não. É uma questão que vem de longa data.

Se Bolsonaro buscasse asilo nos Estados Unidos, legalmente conseguiria?

Olha, é difícil antecipar. Talvez sim, talvez não. Depende de muitas questões. O processo aqui no Brasil segue dentro de uma normalidade, a meu ver, segue um rito que é estabelecido na Constituição e no regimento interno do Supremo. No Brasil, o processo segue normal. Agora, como os Estados Unidos vão interpretar isso é outra forma. Bem, se o ex-presidente ia fugir ou não, eu prefiro não comentar.

O presidente Lula não foi convidado para a posse. Como será, na sua visão, a relação entre Brasil e Estados Unidos nos próximos anos?

Muito simples, nenhum

presidente brasileiro foi convidado para a posse de presidente americano. Nenhum. Nenhum presidente brasileiro, nenhum presidente colombiano, nenhum presidente francês. Nenhum presidente alemão, ou primeiro-ministro alemão, nenhum primeiro-ministro da França, não é comum. Os Estados Unidos não têm condições, por ser a maior potência do mundo desde o início do século 20, de receber tantos dignatários, tantas pessoas importantes. Então, não é comum. A rainha da Inglaterra nunca foi para a posse do presidente dos Estados Unidos, e nenhum outro dignatário de uma grande nação. Então, não vejo problema nenhum.



MANDOU BEM

O governo do DF tenta conter a grave situação de depressão que tem causado surtos e outros problemas psicológicos em integrantes das forças de segurança. Uma das medidas é a criação da Subsecretaria de Saúde Mental, vinculada à Secretaria de Saúde, para buscar um programa de atenção a quem precisa de ajuda.



MANDOU MAL

A onda de fortes depressões e desequilíbrios de policiais pode ter motivado uma tragédia na última sexta-feira: um delegado atirou na própria mulher, na funcionária da casa e em uma enfermeira que tentou acalmá-lo. O policial, apesar do surto que o afastou do trabalho, portava duas armas.

Apoio psicológico

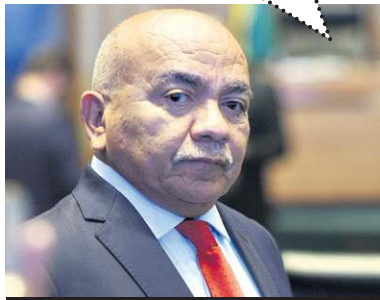
O governador Ibaneis Rocha (MDB) nomeou 20 psiquiatras para atuar na recém-criada Subsecretaria de Saúde Mental.

"Fake news sobre monitoramento bancário afetam os mais pobres! A medida para aumentar os limites foi revertida devido ao pânico, prejudicando quem precisa de proteção. Desinformação atrapalha o progresso e coloca todos em risco"

Deputado distrital Chico Vigilante (PT)

"Se tem alguém que causou 'desordem informacional' foi o próprio Governo Lula, que tentou esconder a malha fina nos informais de toda população"

Deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG)



Ed Alves/CB/DA.Press



SÓ PAPOS



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



SIGA O DINHEIRO

R\$ 16.257.504,44

Foi o valor liquidado no orçamento referente ao Fundo da Arte e da Cultura do DF. Representa 12,5% do valor autorizado para investimentos em projetos culturais em 2024, segundo o Portal da Transparência do DF



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Depois de tantos desmentidos e fake news sobre o Pix, você se sente seguro para fazer um grande negócio usando esse mecanismo ou vai se informar melhor antes?



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O êxtase do Vampiro

Entrar em contato com Dalton Trevisan, que nos deixou, recentemente, não era difícil; era impossível. Mas por um desses lances do acaso jogado pelos deuses da literatura se tornou possível para o brasileiro José Salles Neto, presidente da Confraria dos Bibliófilos do Brasil. Salles é, a um só tempo, o presidente, o editor, o secretário, o distribuidor, o assessor de imprensa e o office boy da entidade.

Bate o escanteio e vai na área para cabecear. Ele é uma espécie de José Mindlin candango, com a desvantagem de

não dispor do dinheiro das indústrias do bibliófilo paulista (que já nos deixou) para bancar os sonhos de livros.

Salles é “brasiliense de Araxá, Minas”, começou colecionando gibis e, hoje, acumula um acervo de 15 mil títulos, sendo três mil, de arte. O sobrado onde mora, no Lago Norte, com área de mais de 400 metros, é uma biblioteca de babel com livros desmoranando por todos os lados. Nunca entrou em uma livraria e saiu sem comprar ao menos um volume.

Criou em Brasília a Confraria dos Bibliófilos do Brasil. Só com a cara e a coragem, ele conseguiu a façanha de envolver, na condição de colaboradores e cúmplices, uma constelação de nomes de primeira linha, incluindo alguns dos seres mais inacessíveis e intratáveis do

planeta de extraterrâneos da literatura e das artes gráficas: Dalton Trevisan, Millôr Fernandes, Ferreira Gullar, Rubem Fonseca, Luis Fernando Verissimo, Rubens Gerschman, Antonio Candido, Marcelo Grassmann, Renina Katz, Poty (o ilustrador de Guimarães Rosa), entre outros.

Certo dia, Salles deu na veneta a ideia de publicar um livro do irascível curitibano Dalton Trevisan. Como todo mundo sabe, Trevisan não concedia entrevistas e só conversava com amigos: “Escritor não tem de falar; escritor tem de escrever; além disso, sou tímido, um pouco menos com as loiras oxigenadas”, escreveu, se defendendo.

A única tênue ponte era Eleutério, dono de uma pequena livraria de rua de Curitiba, frequentada por Dalton

Trevisan, que levava livrinhos de seus contos em edição artesanal para que fossem distribuídos a leitores realmente amantes da ficção do Vampiro de Curitiba. Salles sondou o terreno, mas Eleutério não foi nada otimista: “A resposta de Dalton será um terrível palavrão”, vaticinou.

Contudo, para a surpresa de todos, o Vampiro de Curitiba aceitou, impondo uma condição: teria de ser a novela *A polaquinha*, de um erotismo cabeludo, com trechos picantes no limiar da pornografia mais grossa. Salles ficou nervoso, com receio de perder muitos sócios mais conservadores da Confraria.

Mas topou e convidou o artista gráfico Darel Valença Lins, que ilustrava as crônicas de Nelson Rodrigues na *Última*

Hora. Foi o livro mais bonito publicado na Confraria, pesa uns quatro quilos. Atualmente, o livro está esgotado e custa de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil nos sebos.

Apenas uma confrreira de 82 anos se desligou do clube do livro. E, em carta, se derramou em desculpas: a exigência partiu do marido de 87 anos, escandalizado com a publicação. As imagens ficaram primorosas e o Vampiro de Curitiba entrou em estado de êxtase celestial: mandou um dos seus livros para Salles com uma dedicatória que se estendeu por três páginas, nas quais arrematou: “Essa foi a maior homenagem que eu recebi em vida”.

PS.: Fique ligado, pois o MAB está promovendo uma mostra retrospectiva de desenhos e ilustrações de Darel Valença Lins.



Oscelina Moura foi atingida no abdômen e perdeu um rim. O tiro também afetou o estômago e ela terá de passar por um novo procedimento nesta semana para reconstrução do órgão. Na ala psiquiátrica do Hospital de Base, o delegado autor dos disparos teria se recusado a tomar remédios

Doméstica passará por cirurgia

» LETÍCIA GUEDES,
» DARCIANNE DIOGO,
» MILA FERREIRA

Uma das vítimas da fúria do delegado Mikhail Rocha Menezes, 46 anos, a empregada doméstica Oselina Moura Neves de Oliveira, 45, segue internada em estado crítico na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base. A mulher foi atingida no abdômen e perdeu o rim direito. Ela já passou por uma cirurgia, da qual se recupera. Além do rim, o disparo atingiu o estômago e o intestino grosso. Oselina passará por um novo procedimento cirúrgico nesta semana, para reconstrução do estômago. Hoje, ela será reavaliada pelos médicos, que determinarão quando será realizada a segunda cirurgia. Os pais da doméstica, que moram na Bahia, chegarão hoje a Brasília.

No dia do crime, o filho mais novo de Oselina, de apenas 14 anos, acompanhava a mãe no trabalho. Na hora dos disparos, ela disse para o filho correr e se esconder. O menino não foi atingido, mas ficou profundamente abalado. A mulher foi levada ao Hospital de Base enquanto o pai foi resgatar o filho. O tiro atingiu Oselina pelas costas e atravessou o tórax, atingindo rim, estômago e intestino grosso.

Nascida na Bahia, Oselina é tratada pelos amigos e familiares pelo apelido de Lika. Ontem, a doméstica recebeu visita do marido, Davi Roque, que levou os três

filhos do casal, de 22, 18 e 14 anos para ver a mãe no hospital. Oselina mora no Jardim ABC, na Cidade Ocidental, e é casada com Davi há mais de 20 anos. Ela trabalhava havia cerca de quatro anos na casa de Mikhail e da mulher dele, Andréa, que também foi baleada pelo delegado. As faxinas realizadas por ela eram semanais e aconteciam sempre às quintas-feiras.

O crime

Delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Mikhail Rocha Menezes estava afastado de suas funções na corporação desde a última terça-feira (14/1), após apresentar um pedido de licença para cuidar da saúde mental. De acordo com a PCDF, ele apresentou um atestado emitido por um médico particular solicitando o afastamento.

Na quinta-feira (16/1), Mikhail tomava café da manhã com a mulher, Andréa Rodrigues Machado, 40, e o filho, de apenas 7 anos, cuja identidade foi protegida. Segundo informações obtidas pelo **Correio**, durante a refeição, o delegado começou a falar sozinho, pegou a arma e atirou contra a mulher e contra a funcionária.

Após o crime, Mikhail pegou o filho e o cachorro da família e se dirigiu ao shopping Gilberto Salomão. O menino passava muito mal e chegou a vomitar no centro comercial. Segundo informações obtidas pela reportagem, o homem entrou em uma loja de

Redes sociais



Oselina Moura trabalhava havia cerca de quatro anos na casa de Mikhail, todas as quintas-feiras

celulares querendo comprar um aparelho, mas a compra não foi realizada. Ele insistia em adquirir um celular que não estava à venda, de uso da própria loja.

“Quando eu cheguei, vi toda a movimentação. Ele saiu com o celular (da loja) na mão e jogou

o telefone no chão. A criança estava descalça e vomitou muito. A todo momento, ele (o delegado) pedia para que o filho o abraçasse”, declarou uma vendedora ao **Correio**.

Depois disso, o delegado dirigiu até o Hospital Brasília e,

armado, exigiu atendimento rápido para o filho, que não parava de vomitar. A chefe do pronto-socorro do hospital, Priscila Pessoa, 45, solicitou algumas informações. Exigindo cuidados ao filho, o delegado teria ameaçado contar até cinco para receber o

atendimento. Contou até três e atirou contra o pescoço e o ombro da profissional de saúde.

Ele tentou fugir de carro, mas foi capturado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) na altura da QI 23, do Lago Sul. Com o delegado, os policiais apreenderam duas armas de fogo. Ele foi conduzido para a Corregedoria da PCDF, onde foi avaliado por um médico, que recomendou a transferência para a ala psiquiátrica do Hospital de Base, para onde ele foi transferido na quinta-feira à noite.

Segundo informações obtidas pelo **Correio**, Mikhail se recusou a tomar remédios no hospital. Ele foi transferido da emergência da ala psiquiátrica para o ambulatório da mesma ala, onde permanecia até o fechamento desta edição. Após audiência de custódia realizada na última sexta-feira, a prisão em flagrante do delegado foi convertida em preventiva. Com a decisão, assim que receber alta ele será transferido para a Papuda e deve responder por três tentativas de feminicídio.

A última informação sobre o estado de saúde de Andréa, mulher de Mikhail, era de que ela está internada no Hospital DF Star e o quadro de saúde é estável. Quanto ao estado de saúde da enfermeira Priscila Pessoa, a mais recente informação obtida pelo **Correio** é de que ela foi atingida na medula, mas que as consequências da lesão ainda não foram dimensionadas.

HOMENAGEM

Despedida marcada por honras militares

» LETÍCIA GUEDES

“Pessoa excepcional, policial exemplar, extremamente dedicado ao serviço.” Assim o policial militar do Distrito Federal Adriano Damásio Lopes, 44 anos, que morreu após inalar fumaça enquanto resgatava pessoas do incêndio que atingiu o hotel onde estava hospedado com a família, em Maceió, é descrito pelo colega de farda major Marcos Henrique Gonçalves. Ontem, o PM foi velado e enterrado, com honras militares, no cemitério Campo da Esperança de Brazlândia, onde nasceu e cresceu.

Mais de 250 pessoas compareceram à cerimônia. A comoção podia ser percebida de longe. Idosos e crianças choravam com o mesmo semblante — de quem perdeu alguém que, certamente, jamais poderá ser substituído. Um cortejo fúnebre, da administração de Brazlândia ao cemitério da cidade, marcou o início do velório do militar. A procissão começou às 14h e o velório ocorreu em seguida. Às 16h30,

o sepultamento foi marcado por uma chuva de pétalas sobre o túmulo, em homenagem feita pela aeronave Fênix, do Batalhão de Operação Aviação (BÁVOp).

Com a voz embargada, major Gonçalves mal conseguia falar sobre o amigo, com quem trabalhou por oito anos. “São oito anos convivendo com ele diariamente. Ele era uma pessoa excepcional, policial exemplar. A gente convivia todo dia. Adriano era extremamente dedicado ao serviço. É uma perda muito grande, e não falo como chefe dele, mas como amigo”, disse, em meio às lágrimas.

Pai da esposa do policial, Estefanie Fernandes, Marinelson Fernandes de Oliveira, 60, declarou que, para ele, o genro era como um filho. “Adriano sempre foi um homem muito cauteloso, zeloso com a família em todos os sentidos, tanto no âmbito financeiro quanto na educação da filha de 9 anos. Era um cara muito sincero e sensato. Para mim, fica a dor, mas, ao mesmo tempo, a satisfação de poder ter

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Adriano Damásio, 44, morreu após inalar fumaça enquanto resgatava pessoas de um incêndio em Maceió

convivido com ele durante esse tempo”, declarou.

Marinelson afirmou que a dor é inevitável, mas que tenta permanecer forte para apoiar a filha e a neta. “A gente não tem palavras para descrever. Ele é muito mais do que eu posso te dizer, não é à toa que aconteceu o que aconteceu. Ele podia ter sido extremamente egoísta, como já tinha saído com a esposa, a sogra e

a neta, podia ter ido embora, mas não, ele insistiu”, completou dizendo que o genro era uma pessoa boa, que gostava de ajudar.

No velório, a esposa do militar estava muito abalada e permaneceu dentro da capela até o momento do enterro. Segundo Marinelson, Estefanie e a mãe ainda tomam algumas medicações, por terem inalado fumaça, mas, para ele, o maior prejuízo foi para o

psicológico delas, que está extremamente abalado.

Antes de o caixão ser fechado, os militares formaram um corredor, fizeram saudações e dispararam uma salva de tiros. Alguns familiares discursaram para agradecer o apoio dos parentes, amigos e, especialmente, às forças de segurança. Como reconhecimento pelo profissionalismo, Adriano foi honrado com uma promoção

post mortem e se tornará primeiro-sargento da corporação. O militar ingressou em 2003 e era lotado no Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran).

Apoio

Presente no velório, a vice-governadora Celina Leão (PP) declarou que o militar deve ser lembrado como um herói e assegurou que o Governo do Distrito Federal (GDF) dará todo apoio à família. Celina disse que o GDF está dando suporte desde que a notícia da morte do militar foi divulgada. “Todo o suporte foi dado para o traslado e aqui (DF) também, mas a gente faz questão de estar presente, porque nós queremos honrá-lo”, disse.

Em seu discurso, a vice-governadora elogiou a Polícia Militar do DF (PMDF). “Adriano foi um herói e morreu como herói. Ele representa tudo o que a gente acha da nossa PM. Uma polícia realmente capaz de saber o seu papel, independentemente de onde esteja. Ele estava de férias, com a família, é um depoimento muito forte. Então, nós viemos aqui hoje para prestar as últimas homenagens em nome do governo e do nosso governador (Ibaneis Rocha) também”, completou.

MOBILIDADE URBANA

Segundo o Detran-DF, 13 ciclistas morreram em acidentes, de janeiro a setembro do ano passado. Especialistas ressaltam a necessidade de maior segurança para quem prefere a bike. Semob pretende ampliar a malha cicloviária para mais de mil quilômetros

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



O Distrito Federal tem a segunda maior malha cicloviária do país, com 711km...

...mas ainda existem regiões onde é necessário se arriscar entre veículos maiores

Ciclismo ainda é desafio

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal conta com uma significativa malha cicloviária. São 711,4km distribuídos em 31 regiões administrativas, de acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob). Mesmo assim, percorrer grandes distâncias em bicicleta, na capital federal, é arriscado. Dados mais recentes do Departamento de Trânsito (Detran-DF) mostram que, de janeiro a setembro do ano passado, 13 ciclistas morreram em acidentes nas vias locais, ao menos uma pessoa por mês nesse período.

E 2025 não começou diferente. No primeiro dia do ano, o farmacêutico Tiago Gonçalves de Oliveira, 38 anos, perdeu a vida, atropelado, enquanto pedalava no acostamento da BR-070 (leia Memória). O Correio ouviu especialistas e entidades ligadas ao modal para saber quais são os desafios para quem prefere utilizar a bike no DF.

Ana Carboni, coordenadora-geral da ONG Rodas da Paz — entidade criada há doze anos que busca conscientizar os moradores do DF sobre a necessidade de reduzir a violência no trânsito —, ressaltou que a falta de segurança viária é a principal ameaça. “A bicicleta é um veículo e ela pode e deve usar as vias, mas, aqui no DF, principalmente, há velocidades incompatíveis com a vida, fazendo com que os ciclistas tenham medo de compartilhar o trânsito com os automóveis”, observou.

“Do dia 24 de dezembro de 2024 até 6 de janeiro, tivemos 11 atropelamentos. Ou seja, em 14 dias, foram 11 acidentes com cinco mortes de pedestres e ciclistas. Então, a gente vê uma violência no trânsito muito grande, e isso precisa mudar”, destacou Ana, pontuando que não bastam campanhas educativas. “Precisamos de medidas de fiscalização e de readequação, como a redução de velocidade nas vias. A cidade é para as pessoas, todo mundo se desloca por ela. A gente precisa de cidades que sejam compatíveis com as necessidades humanas e com a vida”, afirmou.

A coordenadora-geral da Rodas da Paz disse que, mesmo contando com uma significativa malha cicloviária, as vias brasileiras não são conectadas e não passam por manutenção. “Particularmente, não tenho carro há mais de 10 anos e, se eu quiser sair da minha casa e ir, em bicicleta, para uma consulta médica, tenho que utilizar uma passagem subterrânea, que é muito



Mauricio dos Santos precisa dividir espaço com os carros pela falta de ciclovias no caminho para o trabalho

insegura, ou passar por uma te-sourinha, que é perigosa de uma outra forma”, lamentou.

Conscientização

Miguel Videl, 45, é ciclista e pedala cerca de 200km, semanalmente. Ele é um dos coordenadores do grupo Pedal Seguro. Em sua opinião, além da falta de ligação entre as ciclovias do DF — como citou Ana Carboni — a falta de respeito por parte dos condutores de caminhões, carros, ônibus, motos e utilitários também é um problema a ser resolvido. “Penso que seja uma questão para que os órgãos de trânsito continuem fazendo um trabalho de conscientização e educação”, opinou.

“Além disso, o cidadão — motorista, pedestre e/ou ciclista — tem que defender o respeito mútuo, pois no trânsito o maior sempre vai cuidar do menor. E temos de entender que os ciclistas, às vezes, também serão motoristas e, muitas vezes, pedestres, sendo estes últimos a parte mais fraca no trânsito”, lembrou Videl.

Trafegando pela via Estrutural, o Correio encontrou o prensador de materiais recicláveis Maurício dos Santos, 50. Ele mora na Cidade Estrutural e, diariamente, percorre boa parte da pista recém-concretada, disputando espaço com os demais veículos. “Não é fácil, porque não existe ciclovia no caminho e o medo é constante”, lamentou. “Acho uma tremenda falta de consideração com o ciclista”, reclamou.

Segundo Santos, além do fato de não haver uma via exclusiva para as magrelas, o acostamento é estreito e os automóveis

Arquivo pessoal



Miguel Videl reclama da falta de educação dos motoristas

passam muito perto. “Fico bem apreensivo, mas tem que encarar, não tem outro jeito. Graças a Deus, ainda não sofri e não presenciei nenhum acidente”, disse.

Incentivo

Secretário-executivo do Instituto Movimento Nacional pelo

Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos, Wesley Ferro Nogueira, explicou ao Correio como outros lugares do mundo têm tratado o tema da mobilidade urbana. Segundo ele, o assunto passa pela necessidade de se fazer os deslocamentos, prioritariamente, por algum meio de transporte ativo (a pé e bicicleta) ou

Memória

- » 25 de novembro de 2024 — Uma ciclista de 30 anos morreu, após ser atropelada, em Águas Claras, na altura do Shopping DF Plaza, sentido Plano Piloto. Socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tentaram reanimar a vítima durante 37 minutos, mas ela não resistiu aos ferimentos;
- » 25 de dezembro de 2024 — Um homem morreu depois de ser atropelado na Avenida Contorno, no Setor Oeste do Gama. A vítima estava em uma bicicleta, não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local do acidente. O motorista não se feriu e não apresentava sinais de embriaguez;
- » 1º de janeiro de 2025 — O farmacêutico Tiago Gonçalves de Oliveira, 38 anos, foi atingido por um carro, na altura de Taguatinga Norte, enquanto pedalava no acostamento da BR-070. Ele chegou a ser socorrido com vida, mas morreu no dia seguinte. O motorista do carro, identificado como Andeilson de Jesus de Souza, 35, fugiu sem prestar socorro e foi preso dias depois;
- » 3 de janeiro de 2025 — Uma mulher de 50 anos, que andava de bicicleta, ficou ferida após ser atropelada na QE 24 do Guarã 2, próximo à estação de metrô do Guarã. Ela teve ferimentos leves e queixava-se de dores nas costas e cintura.

público (metrô, ônibus ou trem). “Para que isso ocorra, é preciso reduzir a participação do transporte individual motorizado (carro e moto) dentro da matriz da cidade. Locais que mudaram a mobilidade urbana, apontando a perspectiva de sustentabilidade, fizeram essa inversão de papel”, argumentou.

Só que, segundo o especialista, aqui no DF, isso está longe de ocorrer. “No nosso modelo, mais da metade das viagens são feitas em transportes individuais motorizados, enquanto os modais ativos perdem espaço”, lamentou. Em relação às bicicletas, Nogueira ressaltou que é preciso torná-la um meio mais atrativo para a população. “Não basta somente

estrutura viária (nas regiões administrativas), tem haver uma malha cicloviária conectada (interligando o DF)”, observou.

“Outro aspecto fundamental, é a segurança. A redução da velocidade máxima nas vias é fundamental para garantir que a bicicleta possa se apresentar como uma alternativa eficiente e confiável para as pessoas. Ninguém se arrisca a fazer uma viagem de bicicleta, se não tiver condições mínimas de segurança”, acrescentou.

A coordenadora-geral da ONG Rodas da Paz, Ana Carboni, disse que é preciso mudar a cultura de uma cidade que foi criada para o automóvel. “A gente ainda está vivendo um passado que não existe mais, que é de avenidas largas e velocidade, mas sabemos que essa não é a solução de mobilidade para as cidades”, considerou. “Precisamos de transporte público de qualidade, de segurança viária e redução de velocidade nas vias”, reforçou.

Educação permanente

Ao Correio, o titular da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), Zeno Gonçalves, disse que a relação dos ciclistas com a via é um tema que envolve campanhas de educação do trânsito. “A Semob, enquanto responsável pela política de mobilidade, tem cuidado especial, principalmente, com as ações que envolvem a maneira como o transporte público se relaciona com os ciclistas, considerando a fragilidade deles diante de um ônibus, por exemplo”, explicou. “Para isso, temos um programa permanente de educação dos motoristas de ônibus, com a conscientização da maneira como eles devem proteger o ciclista nas vias e como têm que se comportar”, acrescentou Zeno.

Além disso, de acordo com o secretário, foi lançado, recentemente, o programa Vai de Bike. “Ele envolve várias ações, incluindo educação do trânsito. É uma campanha, permanente, para incentivar a utilização dessa modalidade (de transporte), que é muito importante, por meio das ciclovias”, disse. “Dentro do programa, vamos promover um investimento muito forte para a ampliação das ciclovias, garantindo mais segurança, além da interligação de vários trechos de ciclovia em praticamente todas as regiões administrativas”, garantiu. Segundo a pasta, serão construídos mais 325km de ciclovias, fazendo com o que o DF ultrapasse os mil km de malha.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Ana Flor Coelho Shoreane, menos de 1 ano
Creomar Ferreira de Sousa, 81 anos
Dalva Evangelista Maranhã, 93 anos
Demenides Pereira de Araújo, 78 anos
Edson Alfredo Martins Smaniotto, 74 anos
Francisca Farias Oliveira, 44 anos
Francisca Fernandes Lima

Lacerda, 81 anos
Maria Elisa Martins Batista, 91 anos
Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane, 34 anos
Nelson Armando Kuntz, 78 anos
Ronaldo Bayma Archer da Silva, 86 anos
Terezinha de Jesus Sarmento Pereira da Silva, 95 anos
Wellington Borges Lellis, 75 anos

» Taguatinga

Adriano Teixeira da Cruz, 54 anos
Andreia Martins das Chagas, 35 anos
Cleonice Carvalho de Franca Ferreira, 67 anos
Eliza Pereira dos Anjos, 81 anos
Herlene Costa de Mesquita, 50 anos
João Batista Alves da Silva, 62 anos
José Alves de Melo, 70 anos
Josefa Maria da Costa, 72 anos
Manoel Cândido da Silva Filho,

59 anos
Maria das Graças da Silva, 72 anos
Maria de Lourdes Teixeira Vasconcelos, 84 anos
Raimunda Nogueira da Silva, 72 anos
Ricardo de Magalhães Castro, 74 anos
Ronaldo Leite de Lima, 60 anos

» Gama

Carlos Henrique Fernandes, 48 anos

Claudembert Ferreira da Silva, 87 anos
Maria Martins Duarte, 67 anos
Maria Narsizia de Oliveira Gomes, 72 anos

» Planaltina

José Lopes Neto, 77 anos

» Sobradinho

Aerto Sampaio Café, 47 anos
Antônia Herneste Freitas, 93 anos

Maria Dolores Gonçalves Drolhe da Costa, 91 anos

» Brazlândia

Adriano Damásio Lopes, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Leontino José de Souza, 100 anos
Modesto Pinheiro de Lira, 95 anos
Lenhorinha Nunes de Jesus, 72 anos
Suzia Gomes Barros, 76 anos (cremação)

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Daniela Metello, Isadora Lacava, Lara Montenegro, Amanda Olalquiaga e Sarah Habersack, da Rede Solidária Entre Nós

DO acolhimento

» BRUNA PAUXIS

Ao longo da história, a união entre mulheres demonstrou-se forte motor de mudanças sociais. Atualmente, com a potência das redes sociais e globalização, é possível estabelecer coletivos grandes e a distância, que evoluem para imensas redes de apoio e até organizações. No Distrito Federal, grupos de mulheres têm crescido, criados para transformar um contexto comum, para empoderamento ou pela solidariedade.

Para além de atividades específicas, há coletivos femininos que focam na construção de relações e no acolhimento mútuo. Na capital federal, que abraça pessoas de todo o país, a servidora pública Fernanda Machiaveli, 41, criou, em 2018, um grupo de WhatsApp com outras três amigas para trocar experiências sobre o puerpério. “Eu estava grávida da minha segunda filha e já sabia que enfrentaria após o parto um momento de solidão, com minhas amigas trabalhando e minha vida em pausa, além de não ter família aqui”, recorda.

Com o tempo, elas foram incluindo outras mulheres que, por sua vez, adicionaram mais participantes. “Passávamos as madrugadas, enquanto estávamos amamentando, conversando, trocando experiências”, lembra Fernanda.

Ela destaca ter tido sorte por compartilhar as descobertas da maternidade junto a outras mulheres que experienciavam o mesmo. “A gente foi construindo uma rede de afeto, de troca e de apoio mútuo.”

Gratidão

Para a oficial de projetos em educação Julia Caligiorne, 33, a inclusão no grupo foi uma chance dela desenvolver conexões em Brasília. Ao vir de Minas Gerais para a capital, com seu marido e uma filha de sete meses, Júlia engravidou em suas primeiras semanas aqui. “Nem me lembro como foi esse período no qual morei aqui antes de entrar no grupo, porque foi por meio dele que consegui organizar minha vida na cidade”, observa, completando que o grupo é também um espaço de troca de dicas entre as famílias e as mulheres.

Uma experiência que a marcou aconteceu durante a gestação de seu segundo filho, Milo. À época, Ava, a mais velha, estava com dificuldades para dormir, o que consequentemente fazia com que Júlia não pregasse os olhos. “Foi o primeiro desabafo que fiz no grupo e recebi zero julgamento. Elas me ouviram, me ajudaram, me recomendaram uma profissional que fez com que toda a situação se resolvesse”, agradece.

Experiência

Hoje, sete anos depois de sua criação, o grupo tem mais de 200 mulheres, com filhos de diferentes idades. Muitas acompanharam o crescimento das crianças pela internet. São anos de mensagens trocadas no coletivo.

“Quando entrei no grupo, meu primeiro filho tinha 3 anos. Não estava tecnicamente no puerpério, mas era mãe de primeira viagem, sem família por perto nem rede de apoio. Acrescente a isso aquele contexto pós-pandemia para ter uma ideia de quanto esse grupo significou, era como ter uma roda de conversa praticamente 24 horas por dia na palma da mão”, relembra Endora Barboza, 43, mãe de dois meninos.

Um ano depois, a fotografia engravidou do segundo filho. “Aí sim, usei e abusei dos conselhos, indicações de profissionais da saúde, dicas e técnicas para aliviar as cólicas, o nascer dos dentes, as febres inexplicáveis e muito mais”, detalha.

Endora enfatiza que o coletivo segue relevante para ela, mesmo dois anos após o nascimento do caçula. “Primeiro, faço questão de apoiar as que chegam com suas questões em busca de ajuda. Depois, porque agora, para mim, é um grupo de dicas para melhorar e tornar mais leve nosso dia a dia”, completa.

Solidariedade

A Rede Solidária Entre Nós é uma associação de Brasília que surgiu da ideia da geógrafa Lara

À transformação social

Coletivos de mulheres mudam a própria realidade e o mundo à sua volta a partir de troca de experiências e da união de forças



Julia (E) e os filhos, Milo e Ava. Ao lado, Endora com Theo e Guilherme (no colo). Ambas fazem parte de um grupo de apoio no WhatsApp com mais de 200 mulheres



Nem me lembro como foi esse período no qual morei aqui antes de entrar no grupo, porque foi por meio dele que consegui organizar minha vida na cidade”

Julia Caligiorne, oficial de projetos

juntas virtualmente. Até então, eu conhecia pessoalmente apenas uma delas”, diz a geógrafa.

Lara, Isadora Lacava, Amanda Olalquiaga, Sarah Habersack e Daniela Metello se juntaram em prol de um objetivo que permitiu a elas criarem uma conexão para além da associação. “Somos muito, muito próximas, amigas para todas as horas. A visão política e o entendimento de mundo foram os elos a partir dos quais iniciamos uma relação de afeto profundo e de parceria pra vida”, observa.

Acolhimento

No segundo semestre de 2020, as cinco mulheres atendiam a cerca de 350 famílias com entrega mensal de cestas básicas em várias regiões administrativas do DF. Em junho de 2021, a Rede Solidária Entre Nós se formalizou como associação.

Entre 2020 e 2024, a entidade movimentou mais de R\$ 2 milhões para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade. “Apoiamos milhares de pessoas durante um período crítico de avanço da pobreza, crise sanitária e negacionismo”, destaca.

Atualmente, mais três amigas estão envolvidas nos projetos e no administrativo-financeiro da rede — Nhanja Ribeiro, Ariadne Santiago e Marcia Bergamaschi.

Entre as diversas ações, o grupo entrega cestas básicas nas regiões do Sol Nascente, Paranoá e Itapoã.

Montenegro, de 42 anos. Na quarentena, em 2020, ela se mobilizou para ajudar pessoas em situação de rua. “Acionei alguns contatos, amigos me procuraram para somar no movimento e comecei a articular as primeiras parcerias com lideranças comunitárias e organizações da

sociedade civil”, recorda Lara.

O movimento ganhou mais força ao ser divulgado em um grupo no WhatsApp de mulheres progressistas de Brasília. “Três meses depois da primeira publicação nas redes sociais, já estávamos em um time de cinco mulheres trabalhando

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

DESTAQUES

Gestão Cultural

Estão abertas até 31 de janeiro as inscrições on-line para a Oficina Gratuita de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais. As aulas e mentorias serão ministradas em formato digital e incluem oficinas teatrais e oficina de música e artes-plásticas para a infância. As aulas começam em 3 de fevereiro. A iniciativa é fruto de parceria com o Projeto Vila Sarrafo 2, realizado pela Associação Lábios da Lua com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Informações e inscrições no Instagram [@cialabiosdallua](#).

Arte na Praça

De 23 a 26 de janeiro, o Projeto Arte na Praça — Paranoá leva à cidade cultura, lazer e economia criativa para fomentar o turismo de eventos. As atividades ocorrem na Praça Central, sempre a partir das 17h, e são fruto de uma parceria entre o Instituto Casa da Vila e a Secretaria de Turismo (Setur-DF). Os destaques serão as apresentações musicais, uma área gastronômica diversificada e uma exposição de produtos artesanais. A entrada é gratuita. Mais informações no Instagram [@artenapracaprm](#).

CURSOS

Mulheres vencedoras

O projeto de qualificação profissional Mulheres Vencedoras — 1ª Etapa está com inscrições abertas até 20 de janeiro. A iniciativa é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF). São 210 vagas gratuitas, destinadas exclusivamente a mulheres, para cursos de alongamento de unhas, massagem modeladora e trancista. O objetivo é empoderar e capacitar mulheres para o mercado de trabalho. Mais informações e inscrições no site [sedet.df.gov.br](#).

QualificaDF

O projeto QualificaDF Móvel recebe até 25 de janeiro as inscrições para 1.012 vagas em cursos gratuitos no Núcleo Bandeirante, P Norte, Riacho Fundo 2 e Sobradinho. Entre eles, estão cuidador de pessoa idosa, atendente de farmácia, auxiliar de recursos humanos e manicure e pedicure. O resultado final da seleção e a convocação dos candidatos para o início da qualificação serão divulgados no site da Sedet-DF até o dia 27. As inscrições podem ser feitas no site [app.setrab.df.gov.br/ acesso](#).

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricitista, jardinagem, mecânica,

Desligamentos programados de energia

Não havia desligamentos previstos até o fechamento desta edição.

operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site [sistemafibra.org.br/senai](#).

OUTROS

Forró

O Faiscada, evento que marcou gerações de forrozeiros em Brasília, está de volta. Hoje, na Oca do Lago, às 17h, a celebração contará com a presença da cantora Mariana Aydar e relembrar as tradições do gênero musical. Os ingressos custam R\$ 70 pista e R\$100 camarote à venda no site [sympla.com.br](#).

Humor

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R\$ 55 (meia) e R\$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site [ingressodigital.com](#).

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra “Vamos conversar sobre a Felicidade?”. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R\$ 100 (meia), R\$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 200 (inteira).

Fotografia

O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as

crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site [ccbb.com.br/brasilia](#).

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R\$ 90 (inteira), R\$ 45 (meia) e R\$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram [@cearaemerson](#).

Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibiapiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira), disponíveis no site [sympla.com.br](#).

Isto é Brasília

Ichiro Guerra/PR



Jaburu

Residência dos vice-presidentes da República, o Palácio do Jaburu foi projetado em 1973 pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Seu primeiro morador foi o general Adalberto Pereira dos Santos, em 1977. O edifício foi batizado com o nome da lagoa que o banha e que está dentro do terreno com 190 mil metros quadrados reservados. Ele se localiza a cerca de um quilômetro do Palácio da Alvorada e a quatro quilômetros do Palácio do Planalto, ficando na via que separa a moradia do presidente da República e a sede do Executivo federal.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Comédia

- O espetáculo A última entrevista de Marília Gabriela estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R\$ 80 (meia) e R\$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site [sympla.com.br](#).

Show romântico

- Fábio Júnior estará em Brasília no dia 22 de fevereiro, às 21h, com o show *Bem mais que os meus 20 e poucos anos*, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site [bilheteriadigital.com](#), a partir de R\$ 100.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

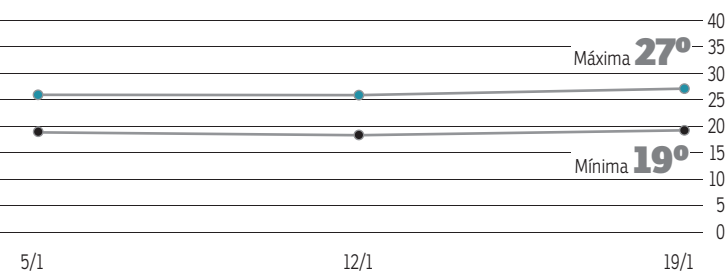


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h13**
Poente **18h36**



A lua

Cheia **18/3**
Minguante **25/3**
Nova **1/4**
Crescente **10/3**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

RUA ABANDONADA

Victor Godoi, 38 anos, morador do Gama, pede melhorias na Ponte Alta do Gama, especificamente na Rua Guadalupe. “Essa via segue abandonada e sem manutenção há, pelo menos, 10 anos. Enquanto isso, a administração continua fazendo reparos em outros pontos do Gama”, lamenta.

» *A Administração Regional do Gama informa que será realizada uma vistoria in loco para verificar a necessidade de manutenção da via. “Essa estrada recebe serviços de manutenção duas vezes ao ano. A última ocorreu em maio de 2024. É importante ressaltar que, em período de chuvas intensas, equipes da Administração Regional do Gama realizam trabalhos de emergência. A execução das manutenções periódicas nas estradas rurais é realizada durante a seca”, explica o órgão, em nota.*



PLANALTINA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A moradora de Planaltina Morena Dias, 34 anos, cobra medidas em relação à falta de iluminação nos postes da quadra 26 do Buritis 4. “A escuridão segue há mais de três anos. Postes com lâmpadas queimadas e a CEB cobrando taxa dos moradores. Quando ligamos para lá, eles respondem que não fazem manutenção em braço de postes curtos”, reclama a moradora.

» *A CEB IPes informa que enviará uma equipe ao local para averiguação. A companhia diz que não pode fazer manutenção se os equipamentos não forem parte do parque de iluminação pública do Distrito Federal. “Pelo relato da leitora, esses equipamentos são braços que não são de propriedade da CEB, ou seja, estão irregularmente instalados na rede de energia”, afirma, em nota.*

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

FUTEBOL De destaque do Nova Iguaçu ao time sub-20 do Flamengo, atacante Carlinhos reencontra o ex-clube em meio a futuro incerto no rubro-negro

Um ano na vida

MEL KAROLINE*

A noite deste domingo será de reencontro para o atacante Carlinhos. Flamengo e Nova Iguaçu vão até a capital maranhense para se enfrentarem pela terceira rodada do Campeonato Carioca, às 21h. O jogador foi destaque na equipe da Baixada Fluminense e terminou o campeonato como vice-artilheiro do estadual de 2024, com oito gols, ficando atrás apenas do Pedro, goleador da competição, com 11 bolas na rede. Atualmente, o futuro de Carlinhos no rubro-negro é incerto: o clube não pretende permanecer com o atleta para a temporada.

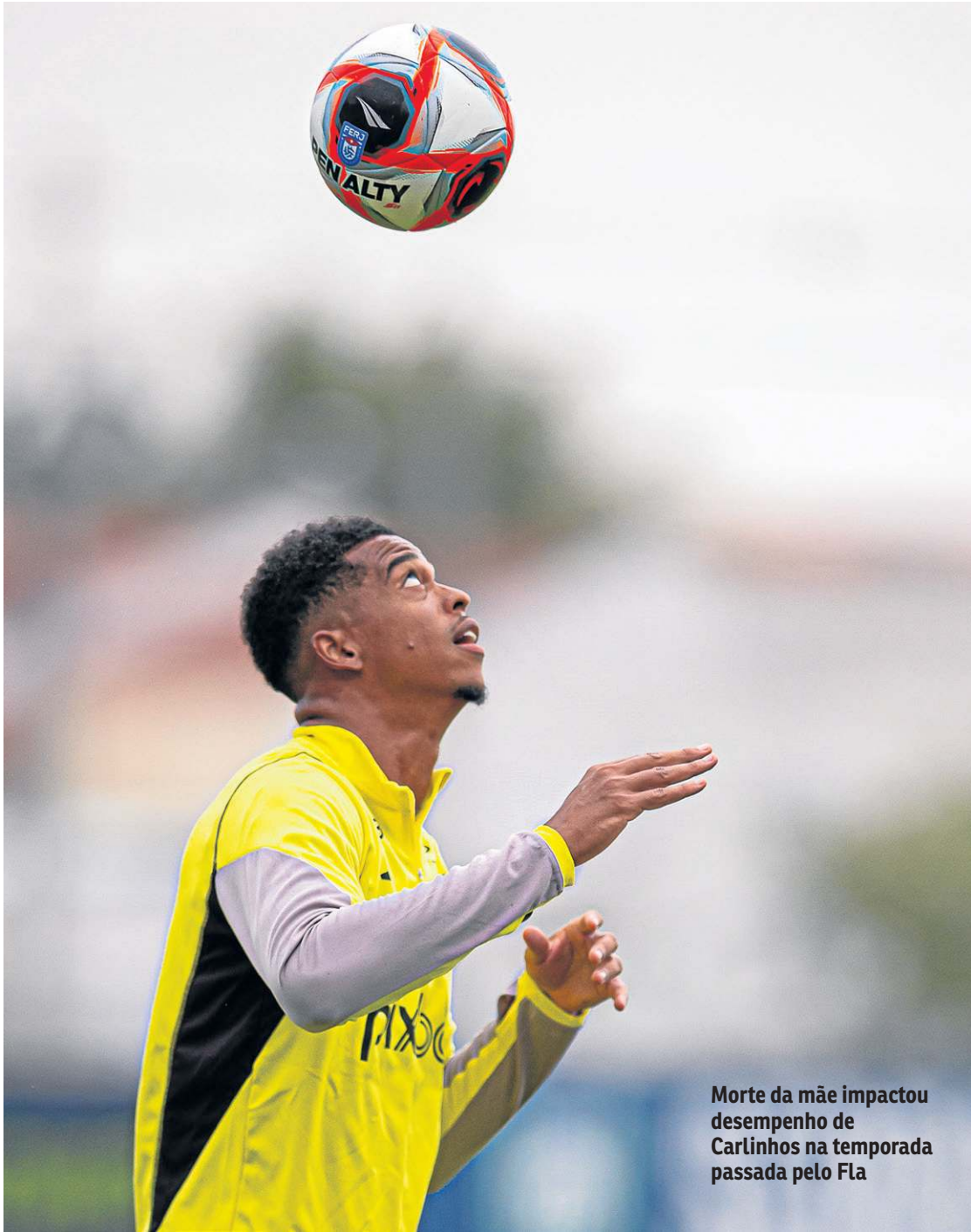
Em 8 de abril de 2024, o Flamengo anunciou a contratação do atacante Carlinhos. Como destaque do Nova Iguaçu, o jogador entrou no radar do time da Gávea, que enxergou a aquisição como oportunidade de mercado. Na ocasião, a ida dele para o rubro-negro estava em meio à indefinição do futuro do atacante Gabriel Barbosa, que respondia à punição de dois anos pela tentativa de fraude em exame antidoping.

A estreia com a camisa rubro-negra ocorreu na primeira rodada do Brasileirão, em abril de 2024. Após algumas mexidas do técnico Tite para o segundo tempo, Carlinhos entrou na vaga de Léo Pereira, aos 31 minutos, com a camisa 22 do Flamengo. A partida terminou com vitória de 2 x 1 sobre o Atlético-GO e a atuação do jogador agradou ao treinador, mas foi mais para frente que o atacante viria a marcar o primeiro gol pelo clube carioca.

Contudo, o início de trajetória no Flamengo não foi fácil para Carlinhos. Em 7 de junho de 2024, com dois meses atuando pelo rubro-negro, o jogador divulgou nas redes sociais a perda da mãe, Luzenilda. Em março daquele ano, em entrevista ao jornal *O Globo*, revelou que ela havia enfrentado um tumor no crânio há três anos. Luzenilda chegou a passar por cirurgia e perdeu a visão por conta do ocorrido. Carlinhos deu uma pausa na carreira.

A promessa feita à mãe de que jamais desistiria do sonho de ser jogador de futebol em um grande clube foi o que lhe deu forças para continuar. Ele se agarrava ao sonho realizado de vestir a camisa do Flamengo, acompanhado pelo olhar orgulhoso de Luzenilda. Duas semanas após o falecimento da mãe, Carlinhos fez a segunda partida como titular pelo Flamengo. O jogo foi a goleada por 4 x 2 sobre o Atlético-MG pelo Brasileirão — primeira vez que o atacante balançou as redes pelo clube da Gávea.

Paula Reis/Flamengo



Morte da mãe impactou desempenho de Carlinhos na temporada passada pelo Fla

8
gols

Marca de Carlinhos no Campeonato Carioca 2024

Os números pelo Flamengo não são os melhores. Desde que chegou ao rubro-negro, o atacante atuou em 18 partidas e fez três gols. A saída de Tite e a ascensão de Filipe Luís para comandar o elenco profissional fizeram com que Carlinhos perdesse espaço no time. O novo técnico optou por dar espaço novamente para Gabigol. Em outubro, uma lesão de primeiro grau o afastou dos gramados e a previsão era de que só voltaria em novembro.

Desde a recuperação, Carlinhos não havia jogado mais

pelo Flamengo. O retorno aos gramados ocorreu na temporada 2025 pelo Campeonato Carioca. Enquanto o time principal faz a pré-temporada nos Estados Unidos, o elenco alternativo ficou no Brasil para a disputa do torneio estadual. No domingo passado, o rubro-negro estreava contra o Boavista, Carlinhos entrou como titular e fez o único gol rubro-negro na partida. O placar foi 2 x 1 para o clube de Saquarema.

Com a performance naquele jogo, Carlinhos não garantiu que ficará no Flamengo. O atacante vem recebendo sondagens de outros clubes da Série A e não descarta uma saída nesta janela de transferência. Com a chegada de Juninho, um centroavante com as características que o técnico Filipe Luís gosta, o rubro-negro não dificultará a saída se uma proposta oficial, de fato, chegar.

* Estagiária sob supervisão de Fernando Brito

Classificação

1. Maricá	7 pontos
2. Madureira	4
3. Nova Iguaçu	4
4. Sampaio Corrêa	4
5. Botafogo	3
6. Boavista	3
7. Portuguesa	3
8. Volta Redonda	3
9. Vasco	2
10. Fluminense	2
11. Flamengo	1
12. Bangu	1

3ª rodada

Ontem
Sampaio Corrêa 2 x 1 Botafogo
Fluminense 1 x 1 Maricá

Hoje
17h Portuguesa x Madureira
19h Boavista x Vasco
20h Bangu x Volta Redonda
21h Flamengo x Nova Iguaçu

Ganso tem inflamação no coração

O Fluminense informou, ontem, que o meia Paulo Henrique Ganso foi diagnosticado com miocardite, uma inflamação no músculo do coração. Com isso, o jogador ficará afastado das próximas rodadas do Campeonato Carioca e seguirá em avaliação médica até obter condições de voltar aos gramados. "Sem qualquer sintoma, o atleta ficará afastado das atividades físicas, como parte do tratamento, e voltará a ser examinado em quatro semanas", disse o clube em nota.

Duelo Rio-São Paulo nos Estados Unidos

O São Paulo encerra oficialmente a pré-temporada com o duelo contra o Flamengo, hoje, às 17h, pela FC Series, no Chase Stadium, em Fort Lauderdale, nos EUA. Para o duelo, Luis Zubeldía terá os principais jogadores do elenco disponíveis, enquanto nove atletas retornaram para o Brasil na sexta-feira. Do considerado time titular, apenas o goleiro Rafael e o zagueiro Arboleda estão no grupo que viajaram. Eles enfrentarão o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, amanhã, pela segunda rodada do Paulistão. A primeira rodada só será cumprida pelo São Paulo em 10 de fevereiro.

Jandrei, que entrou no segundo tempo contra o Cruzeiro, portanto, deve voltar à meta tricolor. Os zagueiros Ruan e Alan Franco, que participaram após o intervalo do primeiro jogo, terão mais tempo hoje. Além de Rafael e Arboleda, estarão fora do jogo contra o Flamengo por retornarem ao Brasil: os zagueiros Ferraresi e Sabino; o lateral Moreira; o volante Santi Longo; o meia Rodriguinho e os atacantes Henrique e William Gomes.

Bobadilla seria outro a desfalcar o time, mas Luiz Gustavo sofreu uma fratura em um dedo do pé esquerdo e o paraguaio teve de retornar quando estava indo para o aeroporto. Vai jogar ao lado do Marcos Antônio.

Zubeldía comandará a equipe nos Estados Unidos, enquanto o auxiliar Maxi Cuberas será o técnico na estreia do Paulistão. O treinador terá um desafio de montar uma equipe com menos peças. O elenco curto, aliás, é algo que preocupa para o restante da temporada. O São Paulo fez uma limpa na folha salarial e contratou, até então, apenas Enzo Díaz e Oscar.

Wendell deve chegar do Porto somente no meio do ano.

"O elenco que temos pode encarar o Paulista, mas em 60 dias, teremos um jogo a cada três dias. Aí vem a parte mais difícil, com Libertadores, Copa do Brasil e Brasileiro", comentou o técnico após o empate com o Cruzeiro. "São dois meses com jogos a cada três dias. Então, são 20 jogos que definem muita coisa. A pergunta é: para esta situação, o elenco está preparado?", questionou.

No lado do Flamengo, Léo Pereira será desfalque. Ele treinava com o elenco carioca nos Estados Unidos, mas foi liberado, na sexta-feira, para retornar ao Brasil para tratar um problema pessoal. Isso gera dúvidas sobre a defesa.

Léo Ortiz é o único zagueiro com status de titular na delegação. Outros dois garotos estavam com o grupo: Carbone (19 anos) e João Victor (18). Após o empate contra o Madureira, pelo Carioca, o defensor Cleiton viajou para os Estados Unidos e integrará o grupo que faz a pré-temporada na Flórida.

O zagueiro Pedro Fachinetti e o volante Lucas Vieira, ambos de 17 anos, também se juntam ao grupo de Filipe Luís. Eles estavam com o elenco do Flamengo na Copinha, na qual a equipe foi eliminada.

No ataque, Everton Cebolinha é desfalque após ser cortado para focar na recuperação da cirurgia no tornozelo esquerdo. Outro desfalque é De Arrascaeta, que finalizou a temporada 2024 após a Copa do Brasil e passou por uma artroscopia no joelho. Nos treinos realizados nos Estados Unidos, o uruguaio jogou até como goleiro, mas ainda não está 100%, condição esperada para a Supercopa Rei, contra o Botafogo, em 2 de fevereiro.

Rubens Chiri/saopaulofc.net



Meia-atacante Lucas está confirmado no tricolor paulista

Pedro Souza/Atlético-MG



Hulk pouco apareceu no jogo: falta de ritmo no início da temporada

Muitas faltas e nada de gols em clássico mineiro na FC Series

O primeiro clássico entre Atlético-MG e Cruzeiro na temporada de 2025 teve pouco jogo, não contou com gols e ainda ficou marcado pelas diversas faltas. Ontem, no Inter&Co Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos, Galo e Raposa empataram, por 0 x 0, em amistoso pela FC Series.

Como esperado em um jogo de pré-temporada, as equipes não tiveram grandes desempenhos técnicos, mas os atletas demonstraram muita vontade desde o primeiro minuto. O caráter amistoso da partida só existiu sem a bola rolar. Especialmente o primeiro tempo

ficou marcado pelas diversas faltas entre os jogadores.

O Cruzeiro até demonstrou um ímpeto maior no fim da primeira etapa e no início do segundo tempo, mas Everson foi responsável por três grandes defesas, parando dois chutes de Gabigol e um cabeceio de Eduardo. A parte final da segunda metade contou com mudanças que esfriaram o jogo — só esquentou com boas chances do Cruzeiro nos acréscimos. Enquanto Fernando Diniz fez todas as 11 substituições, Cuca mudou oito vezes. Everson, Junior Alonso e Alan Franco jogaram os 90 minutos.

Fãs de ambos os clubes, residentes ou não no país norte-americano, marcaram presença no Inter&Co Stadium, em Orlando. Adeptos celestes ocuparam mais espaços no estádio. Diferentemente do que é observado no Brasil, no amistoso de ontem, atleticanos e cruzeirenses compartilham alguns setores. Também havia espaços exclusivos. A expectativa de público era de mais de 20 mil pessoas.

Curiosamente, a próxima vez que os clubes entrarão em campo será hoje, no Brasil, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro. Com equi-

pe alternativa, o Atlético-MG visita o Aymorés, às 11h, no Estádio Paulo Paschoalin, em Ubá. O Cruzeiro, com a possibilidade de usar alguns jogadores que foram relacionados no clássico, receberá o Tombense, às 20h, no Mineirão.

Enquanto o Cruzeiro retornou imediatamente após a partida de ontem para Belo Horizonte, o time principal do Galo ainda passará uma semana nos Estados Unidos. No próximo sábado, o Atlético-MG, também no Inter&Co Stadium, enfrentará o Orlando City, dono da casa, no encerramento da FC Series.

ESPORTES

FUTEBOL Modelo de gestão em ascensão no país, Sociedades Anônimas conquistam mais espaço na capital federal

SAFs ditam nova era no DF

GABRIEL BOTELHO*

Tendência na versão moderna do planeta bola, as Sociedades Anônimas do Futebol se alastram de maneira voraz pelas instituições do Brasil e do mundo. Em Brasília, a novidade também avança. Com o segundo dia da rodada de abertura marcada para hoje, a partir das 15h30, no encontro entre Capital e Ceilandense, no Estádio JK, no Paranoá, o Candangão 2025 se revela contagiado pela força do modelo de gestão das SAFs.

Antes moldados como clubes -empresa, são diversos os representantes da capital federal que buscam o novo formato para gerir os respectivos bastidores da melhor maneira possível. Hoje, três são considerados como Sociedades Anônimas do Futebol de forma oficial. O montante é quase um terço do total de 10 participantes da elite candanga nesta temporada. Brasiliense, Capital e Ceilândia são os responsáveis por compor a lista. O Gama, primeiro clube do país a aderir ao modelo, tenta embalar os motores para retornar ao grupo seletor.

A mudança de uma configuração para a outra é expressiva. Antes, todos os times do DF eram geridos como empresas. Nesse contexto, tinham como principal objetivo obter lucro, com ativos que poderiam ser comprados e vendidos. Ao optar pela metamorfose para saírem do casulo como SAFs, aceitam a incorporação de uma empresa terceira para que o clube seja transformado em uma organização portadora de gestão profissional. Conselhos, diretores e executivos contratados passam a ser responsáveis pelo trabalho.

Foi isso o que motivou o Gama a ditar o ritmo de mudanças. Em dezembro de 2021, escorou-se na criação da Lei 14.193/2021 para entrar no novo circuito. A empresa Green White Investments LLC, encabeçada pelo gestor Leonardo Scheinkman, seria a responsável pelo investimento durante a nova realidade do Periquito.

Ueslei Costa / SAF Capital



O Capital, do técnico Paulinho Kobayashi e do meia Rodrigo Alves, aderiu ao novo sistema para modernizar a administração do time

Resultados

1ª rodada

Ontem

Paranoá 2 x 0 Legião
Ceilândia 1 x 0 Real Brasília
Gama 0 x 0 Sobradinho

a suspensão temporária das execuções judiciais e a renegociação de dívidas por meio do plano de recuperação apresentado, os clubes conseguem reduzir a pressão financeira imediata, permitindo que recursos sejam direcionados para áreas estratégicas”, disse ao **Correio**, em setembro passado, Mara Wilhelm, advogada especialista em recuperação judicial

e sócia-diretora do Wilhelm & Niels Advogados Associados.

O responsável seguinte por realizar a manobra foi o Capital. O Coruja anunciou a mudança em fevereiro de 2024. O principal intuito com o movimento foi “modernizar a gestão”. “É uma evolução importante que nos eleva a outro patamar, uma vez que se trata de uma tendência mundial”, disse o presidente do clube, Godofredo Gonçalves, à época, via assessoria.

O Brasiliense aderiu ao novo contexto em abril de 2024. O clube de maior receita da cidade teve a documentação aprovada pela Junta Comercial do DF. Em seguida, a papelada tramitou na CBF e foi oficializada. Agora, o clube se encontra em processo de transição.

O Ceilândia é outro presente na ciranda. Em 26 de dezembro passado, foi oficialmente constituído como SAF. O pedido por uma eventual aprovação havia ocorrido em novembro. Segundo o presidente do alvinegro, Ari de Almeida, em entrevista ao portal DF Sports, a gestão pertencerá ao conselho de administração do clube, mas ainda será controlada pelo Ceilândia.

“Não há nada formalizado, mas estão sendo realizadas conversas com investidores”, garantiu. Três nomes comporão a mesa diretora responsável pelo futebol no Abadião. O próprio presidente será acompanhado por Mayco Roberto e Nilton dos Santos.

* **Estagiária sob supervisão de Fernando Brito**



Capital x Ceilandense

Onde: Estádio JK, no Paranoá
Quando: hoje, às 15h30
Transmissão: FFDF TV (YouTube)
Ingressos: R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira)

Vice-campeão candango e com calendário cheio para a temporada 2025, o Coruja começa a temporada sonhando muito alto. Boa parte da esperança recai sob a manutenção de parte do grupo do ano passado, adicionada a contratações. O Dragão terá uma mescla de juventude e experiência para ir além da briga contra o rebaixamento na competição local.



Brasiliense x Samambaia

Onde: Estádio Serejão, em Taguatinga
Quando: hoje, às 16h
Transmissão: Rádio e TV Brasiliense (YouTube)
Ingressos: R\$ 5 (arquibancada) e R\$ 10 (cadeiras)

Sem calendário nacional pela primeira vez em muito tempo, o Jacaré aposta todas as fichas em um bom desempenho no Candangão. Para isso, a equipe não poupou investimentos. Além de manter o grupo do ano passado, o clube trouxe peças interessantes, como Apodi. O Cachorro Salsicha é um time mais modesto e conta com atletas emprestados pelo rival de hoje e outras contratações de nomes rodadas no Brasil e no DF.

SURFE

Luana Silva é campeã no Mundial Júnior

A brasileira Luana Silva fez história, ontem, ao conquistar o Mundial Júnior de Surfe, que reúne competidores de até 20 anos. Ela faturou o título ao vencer a etapa de San Juan, nas Filipinas, superando a japonesa Kana Nakashio na decisão.

Este é o 10º título conquistado pelo Brasil no torneio, sendo que Luana Silva é a primeira mulher a alcançá-lo. Os outros campeões brasileiros foram Pedro Henrique (2000), Adriano de Souza (2003), Pablo Paulino (2004 e 2007), Caio Ibelli (2011), Gabriel Medina (2013), Lucas

Silvestre (2015), Mateus Herdy (2018) e Lucas Vicente (2019).

“Muito feliz por ser a primeira brasileira campeã. É surreal. Agradeço a todos que assistiram. Eu senti toda essa energia boa. Essa conquista é para o Brasil”, afirmou a surfista, com os olhos marejados e claramente emocionada com a vitória.

Nascida no Havaí, filha de brasileiros, Luana Silva tem 20 anos e se tornou também a primeira sul-americana a conquistar o Mundial Júnior desde 2005. Com o título, ela se posiciona como um dos grandes nomes

Reprodução Instagram @luanasilva_



Luana é a primeira mulher do Brasil a conquistar a façanha

femininos do Brasil no surfe, seguindo os passos de Tatiana Weston-Webb.

A vitória de ontem foi dramática. Luana entrou na onda no estouro do cronômetro e somou nota 6.53, que lhe garantiu um

total de 12.23 pontos, superando a japonesa, que terminou com 11.67. Ao longo do torneio, ela também levou a melhor sobre a norte-americana Reid Van Wagoner e a basca Annette Gonzalez Etxabarri.

TÊNIS

Brasileira Beatriz Haddad se despede do Aberto da Austrália

Fim da linha para a tenista brasileira Beatriz Haddad Maia. Em jogo válido pela terceira rodada do Aberto da Austrália, ela foi derrotada pela russa Veronika Kudermetova, atual número 75 do mundo, em jogo realizado na madrugada de ontem. A adversária venceu o confronto por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/2), em 1h46min, e agora segue para as oitavas de final.

A partida, que tinha Bia como favorita, começou equilibrada, com erros de ambas as competidoras e trocas de quebras. Após falhar muito no início, Kudermetova conseguiu se impor em quadra, melhorou

o aproveitamento no saque e virou o set, vencendo por 6/4.

A segunda parcial teve um início mais equilibrado. Mesmo assim, quem demonstrou mais agressividade foi a russa, que obteve a quebra no sexto game. Após confirmar serviço na sequência, ela conseguiu outra quebra após dupla falta de Bia e fechou o set em 6/2.

Insatisfeita com o resultado, Bia lamentou a atuação abaixo do esperado. “Jogo muito ruim. Não saquei bem, não joguei bem. Pensamentos ruins. Fui tomada pelas emoções. Preciso levantar a cabeça e seguir trabalhando”, afirmou.

Giro da rodada

Rodrigo Coca/Corinthians



Corinthians

O Corinthians reencontra, hoje, o torcedor na Neo Química Arena. Os comandados de Ramón Díaz enfrentam o Velo Clube, às 18h30, pela segunda rodada do Paulistão, com time misto.

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras

O Palmeiras foi a Bauru, ontem, e ficou no empate com o Noroeste pela segunda rodada do Paulista. O time da casa abriu o placar com Carlão, mas o garoto Thalys deixou tudo igual em 1 x 1.

Raul Baretta/Santos FC



Santos

O Santos tem um novo desafio no processo de resgate do futebol ofensivo com a chegada do técnico Pedro Caixinha. Hoje, o time enfrenta a Ponte Preta, às 20h30, no Moisés Lucarelli.

@FortalezaEC/Divulgação



Fortaleza

O Fortaleza anunciou, ontem, a contratação do zagueiro argentino Gastón Ávila, por empréstimo junto ao Ajax, da Holanda, até dezembro de 2025, com opção de compra ao final do contrato.

Justin Tallis/AFP



Inglês

O Liverpool conquistou uma vitória crucial no Campeonato Inglês, ontem, sobre o Brentford, por 2 x 0, pela 22ª rodada. O destaque foi o atacante Darwin Núñez, que marcou os dois gols.

Thomas Coex/AFP



Espanhol

Depois do tropeço de Atlético de Madrid, que perdeu do Leganés, o Barcelona desperdiçou a chance de se aproximar da liderança do Campeonato Espanhol ao empatar com o Getafe em 1 x 1.

MÚSICA

Concerto para 20 dedos

Apresentação do duo 20Fingers reúne os pianistas portugueses João Vasco e Eduardo jordão em espetáculo no Instituto Camões

» NAHIMA MACIEL

Entre Mozart e Chico Buarque, muita coisa aconteceu na história da música, incluindo aí, pelo menos, quatro escolas musicais. Todas elas estão presentes no repertório que os pianistas Eduardo Jordão e João Vasco montaram para apresentar na terça-feira no Instituto Camões. A ideia era reunir compositores capazes de dar um contorno antológico à apresentação do 20Fingers, duo criado

em 2007 pela dupla portuguesa. “O repertório foi sendo alterado e o alinhamento melhorado ao longo dos anos e da experiência de palco que fomos tendo”, avisa João Vasco. “O conceito-base, porém, manteve-se desde o início: apresentar um recital de piano a quatro mãos que viajasse por vários continentes e, acima de tudo, que construísse pontes entre gêneros e estilos musicais.” Nesse alinhamento de gostos e gêneros, entraram peças como a *Sonata em Ré Maior*, de Mozart,

João Vasco



Pianistas portugueses João Vasco e Eduardo Jordão, do duo 20Fingers

alterada para que os dois pianistas dividam o teclado, com torções de pulso, mãos que se cruzam e corpos que cedem o lugar. É uma verdadeira coreografia à qual o espectador assiste. Além disso, há questões técnicas. Durante a formação e a vida profissional, cada pianista constrói, adapta e individualiza a própria técnica e o discurso musical. “Habitua-se, em duas mãos, a determinados gestos técnicos e expressivos (staccato, legato, rubato etc.), que num duo de piano a quatro mãos têm de ser harmonizados”, avisa Vasco. É preciso que o som pareça vir de um único par de mãos, em absoluta sincronia rítmica. Para isso, são necessários anos de experiência e entrosamento. “Esta sincronia é um dos aspectos que distinguem os 20Fingers. Resulta, sem dúvida, de uma relação musical de 17 anos, mas também de muita cumplicidade”, garante Vasco.

Ma mère l'oye, de Maurice Ravel, trechos de *Parade*, de Eric Satie, o ragtime e o jazz de Joseph Lamb e Zez Confrey, a música latino-americana bem representada por Julian Plaza e Astor Piazzolla, e o Brasil na forma de *Carinhoso*, de Pixinguinha, *Tico Tico no Fubá*, de Zequinha de Abreu e *Meu caro amigo*, de Chico Buarque. “A sequência das peças foi concebida com base nas afinidades

entre músicas, o que que faz com que, ao longo do recital, a evolução estilística e cronológica seja suave e natural”, garante Vasco. É um conjunto de peças que também carrega uma certa alegria, ingrediente fundamental para a manutenção do duo. Um dos segredos para a longevidade dessa dupla, segundo Vasco, é justamente a vontade de se divertir no palco. “É uma condição

sem a qual o projeto, e o próprio duo, não poderiam existir, e sentimos que essa alegria que existe no palco extravasa para a plateia de uma forma simbiótica”, explica Vasco, que também apostou no caráter de dança, ritmo e humor para o espírito do concerto. Um dos desafios de tocar a quatro mãos é puramente físico. A postura normal precisa ser

CONCERTO DE MOZART A CHICO BUARQUE

Com João Vasco e Eduardo Jordão. Terça-feira, às 18h30, no Instituto Camões, na Embaixada de Portugal. Entrada franca

CRUZADAS

Esporte praticado pelo canadense Chris Bumstead		A "estrela" da festa de 15 anos			"Mais Você", pelo horário		Claras; evidentes (fam.)		Escritor e teatrólogo brasileiro de "A vida como ela é"	
		Punição imposta pelo TSE							Número de orações do período simples	
Construção como o Coliseu de Roma			Letra em torneiras de água quente		"Promessa (?) dívida" (dito)		O lado amolável da faca			
Tipo de curso de nível superior										
			Literatura (abrev.)		Mulher; esposa (pop.)		Significa "certo" na correção da prova		A região mais fria do Brasil (abrev.)	
			Cabeça de gado							
Material de revestimento de pisos									Gordura de porco	
							"The (?)", jornal inglês			
Pintor alemão de cenas brasileiras						Objeto essencial à prática do surfe	Nate Richert, ator dos EUA			
Rol										
Vasilha para o chimarrão			Sábio; insigne							
				Fluido azul do corpo do polvo (Zool.)		Unidade Astronômica (sigla)		Orlando Duarte, jornalista esportivo		
					(?)-bum-bá, encenação folclórica				Antílope endêmico da África do Sul	
Beiras			Ingrediente do drinque pinha colada							
Ácido lisérgico										
			Em + o Antiga dança de salão		Veículo de filmes de ficção científica		Símbolo de Deus, o Divino Geômetra, na maçonaria			
							Latitude (abrev.)			
(?) Tietê, via paulistana								Grande (?), escola de samba carioca		
					Antonio Vivaldi, músico italiano		Coisa sem valor (bras.)			
Sofreu a ação do vento (a rocha)										
Itens da tabela periódica (Quim.)										

BANCO 3/rli — sun, 4/aire, 7/emérito, 8/ingendas. 33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM			C	O	G	A	M	E	N	T	O			
	A		F	L	B	R	A	M	O	S	O	L	T	O
			P	R	E	F	A	C	I	O			C	
			E	S	C	A	S	S	O		E		A	
				T	M	A	V	A	N	T	E	L		
				N	A	P	A	O	F	E	L			
				P	A	T	R	I	A	R	C	A	S	
				A	T	E	U		N	A	N	T		
				I	V	I	A	G	E	N	S		C	
				C	A	R	R	O	S	P	I	P	A	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

SUDOKU DE ONTEM	1	6	3	8	7	4	2	9	5
	8	7	4	2	5	9	1	6	3
	9	5	2	3	1	6	8	4	7
	3	2	7	1	9	5	6	8	4
	6	8	5	4	2	7	3	1	9
	4	1	9	6	3	8	5	7	2
	2	9	6	7	8	3	4	5	1
	5	4	1	9	6	2	7	3	8
	7	3	8	5	4	1	9	2	6

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES SURREALISTAS DO MEU AMIGO MOSQUITO, O SALVADOR DALÍ DE BOTEÇO

"Só hoje descobri que sou um 'nepo baby' de pobre" (kkkk)
"Agora vai! Me matriculei numa academia on-line"
"O pior do dia é quando você senta num bar e vem uma pessoa fake news puxar assunto"

"Se o João Fonseca continuar jogando assim, o Textor leva pro Lyon"

MARCHINHA DE CARNAVAL

Ei! Você aí! Me dá meu passaporte aí!

SESSENTÃO SARADO

"Na farmácia só vou pra me pesar"

ENQUANTO ISSO, NA RODOVIÁRIA

Trump, me leva!

POEMINHA

Um homem com uma dor
É muito mais elegante
Caminha assim de lado
Com se chegando atrasado
Chegasse mais adiante
Paulo Leminski

Um abraço!!!
(a gente vai conseguir ser feliz)

SUDOKU

				2				
4					9			2
						7	3	
					3	6		
	5	2	4	6				7
3		8	9					
	8							
1			6		8			
		6	5					9

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

ÀS VÉSPERAS DAS INDICAÇÕES AO OSCAR, A ATRIZ DE AINDA ESTOU AQUI REVELA AS FACETAS QUE COMPUSERAM A CARREIRA EM CINEMA

O ESPERADO PRÊMIO DE Fernanda Torres

» RICARDO DAEHN

Foi em junho de 1986, no gabinete do presidente José Sarney, que ele, num gesto simbólico, entregou à atriz Fernanda Torres a Palma de Ouro de melhor interpretação no Festival de Cannes ao qual a estrela de *Eu sei que vou te amar* não pôde comparecer. Às vésperas da tramitação da Lei Sarney, moldada para incentivos fiscais da Cultura, ao **Correio**, Fernanda brincou: “Com essa lei eu não vou mais ter medo do desemprego”. Na ocasião, em que o cineasta Arnaldo Jabor celebrou o viés de “reforma agrária da cultura”, torcendo pela instauração de “uma cultura perigosa, provocativa”, Sarney completou que só faltava o país vencer a Copa (de 1986).

Quase 40 anos depois, o clima no Brasil tem equivalente ao de Copa: na próxima quinta, há a possibilidade de Fernanda Torres (de *Ainda estou aqui*) conquistar uma indicação ao Oscar de melhor atriz (depois de vencer o Globo de Ouro), seguindo o caminho da mãe Fernanda Montenegro (indicada por *Central do Brasil*).

Com muito da carreira consolidada — em participações junto a filmes do irmão Cláudio Torres, como *A mulher invisível* (2009) e *Redentor* (2004), além de prolongamentos na telona de sucessos da tevê como *Os normais* (1 e 2) —, Fernanda Torres está novamente nos cinemas em filme de Walter Salles, codiretor (com Daniela Thomas) de *O primeiro dia* (1998), em que ela deu vida à solitária Maria, que aguardava o estouro dos fogos de artifício no último dia do ano.

No filme atual, *Ainda estou aqui*, Fernanda assume o peso de uma revisão da ditadura, tema caro ao momento tal qual aqueles de filmes marcantes, do passado, como *Kuarup* (que tratava de religião e indigenismo, baseado em Antonio Callado, e conduzido por Ruy Guerra) e *Capitalismo selvagem* (sátira em que brotaram temas como investigação jornalística e respeito à natureza). Celebrada nacionalmente, Fernanda Torres — que esteve no documentário de Domingos Oliveira sobre o fazer arte, *Os 8 magníficos* (2020), ao lado de Wagner Moura, Mateus Solano e Alexandre Nero — está a um passo do Oscar.

Gilberto Alves/CB/D.A. Press



Fernanda Torres recebe, simbolicamente, do presidente José Sarney a Palma de Ouro como melhor atriz em *Eu sei que vou te amar*

Nehil Hamilton/CB/D.A. Press



Fernanda Torres no 32º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em 1999

Imagem Filmes/Divulgação



Os normais 2 (2009)

OUTROS MOMENTOS GLORIOSOS DE FERNANDA EM CAMPO

Globo Filmes/Divulgação



INOCÊNCIA (1983)

Um pai opressor (Sebastião Vasconcelos), em fins do século 19, numa atmosfera rural, puxa a trama baseada em romance de Visconde de Taunay (adaptado por roteiro de Lima Barreto). No sertão, o amor platônico e pueril do médico Cirino (Edson Celulari) se fortalece junto à paciente Inocência (Fernanda Torres). No Festival de Brasília, venceu prêmios de direção (Walter Lima Jr.), fotografia e ator coadjuvante (Vasconcelos).

Reprodução



A MARVADA CARNE (1985)

Ganhador de 12 prêmios no Festival de Gramado, mostra *Nhô Quim* (Adilson Barros) na tentativa de matar dois coelhos numa cajadada só: quer casar e, finalmente, provar carne bovina. Tendo um boi por dote, a caipira Carula, pretendente dele, por outro lado, reivindica mais do que Santo Antônio pode dar. Nutrido pelo humor de Cornélio Pires, o diretor André Klotzel, se apoiou até em *Os parceiros do Rio Bonito* (de Antonio Candido) para a criação.

Divulgação



COM LICENÇA, EU VOU À LUTA (1986)

Desafiar a autoridade do pai, militar, e da impositiva mãe (Marieta Severo) está no destino da suburbana carioca que protagoniza o longa do estreante Lui Farias. Numa queda de barreiras em costumes a jovem (Torres) pretende levar adiante a relação com um homem desquitado. Baseado em autobiografia de Eliane Maciel, tem Carlos Augusto Strazzer no elenco.

Globo Filme/ Divulgação



EU SEI QUE VOU TE AMAR (1986)

O pernício vem numa poesia de Chacal: “Nosso amor puro pulou o muro”. Num embate verborrágico com o personagem de Thales Pan Chacon, Torres desconstrói e realimenta um amor, a todo momento. Premiada em Cannes, a atriz torna inesquecíveis os discursos sobre almofadas chinesas, um uso inesperado de batom, as vantagens da amamentação e, não se enverga, às expectativas de um amor tenaz. É hilária a definição da vocação de “toda a mulher brasileira”, neste filme de Arnaldo Jabor.

Embrafilme/Divulgação



O BEIJO 2348/72 (1990)

Um dos últimos longas propiciados pela Embrafilme, a comédia de Walter Rogério parte de um caso real (de 1972) julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho: dado no horário de trabalho, um beijo numa fábrica, gera justa causa para a demissão de Norival (Chiquinho Brandão, premiado com Candango de melhor ator). Na trama que traz Maitê Proença e um humor singelo, Torres vive Claudete, algo desprezada pelo protagonista. Venceu como melhor filme no Festival de Brasília.

Video Filmes/Divulgação



TERRA ESTRANGEIRA (1995)

Com domínio de apenas 3,7% do mercado nacional de bilheteria, o momento da vida real refletia o que estava na tela, neste filme de Walter Salles e Daniela Thomas. No ano de 1995, apenas 12 fitas nacionais disputaram atenção frente a 222 estrangeiros. Na tela, desfalques da política de Collor, em 1990, se relembram ao encontro do aspirante a ator Paco e a atendente de restaurante lisboeta Alex (Torres), no longa com toques policiais e contrabando até mesmo de amor.

O JUDEU (1996)

O coadjuvante José Lewgoy e o filme, de produção complicada (atrasou oito anos para finalização), se viram premiados no Festival de Brasília. O diretor Jom Tob Azulay escalou Felipe Pinheiro (morto em 1993) como protagonista, na pele de personagem inspirado em Antônio José da Silva, advogado, poeta e teatrólogo. Na trama, que versa sobre a inquisição, Fernanda Torres desponta como a moça que acusa cristãos de adorarem “santos, de paus e de pedras”, demonstra a inclinação de algumas mulheres “para a santidade”, mas se vê encurralada por grave denúncia.

Miramax/Divulgação



O QUE É ISSO, COMPANHEIRO? (1997)

Finalista brasileiro no Oscar, o filme de Bruno Barreto é baseado em livro de Fernando Gabeira e traz fatos do setembro de 1969, quando do sequestro político do embaixador Charles Elbrick (Alan Arkin). Torres dá vida à lutadora Maria Augusta Ribeiro.

TRAIÇÃO (1998)

De três crônicas de Nelson Rodrigues, os diretores Arthur Fontes, Cláudio Torres e José Henrique Fonseca extraíram o sumo do filme coletivo. Fernanda aparece em *O primeiro pecado* e *Diabólica*; no primeiro, contracenando com Pedro Cardoso, na pele de Irene, uma espécie de “troféu” para as conversas do amante Mário; já no outro, é a irmã dona de ciúmes desmedidos.

MUBI/Divulgação



GÊMEAS (1999)

Partindo de conto extraído de *A vida como ela é* (de Nelson Rodrigues), Andrucha Waddington repassa o sombrio peso de enredo de irmãs, uma costureira; outra, bióloga, que se revezam, sabotando casinhos e reais amores. Prêmio de melhor atriz (Torres) e do júri popular, no Festival de Brasília.

CASA DE AREIA (2005)

Num dueto com Fernanda Montenegro, Torres dá vida à Áurea, numa trama que atravessa 60 anos e é conduzida pelo diretor Andrucha Waddington. Um clima onírico e de desolação impregna as trajetórias de mulheres que desafiam a precariedade da vida no desértico ambiente dos Lençóis Maranhenses. Na cena final, Montenegro brilha ao corporificar a queda da vaidade humana diante da finitude da vida.

SANEAMENTO BÁSICO, O FILME (2007)

Rodado em Bento Gonçalves (RS), por Jorge Furtado, desvenda a hilária alocação de verbas governamentais, numa trilha muito inesperada, quando uma comunidade necessita de tratamento para o esgoto local. Na pele de Mariana, Torres dá um show, com timing inspirado, balizando, com esperteza, o contato de um grupo ignaro com a gramática do audiovisual.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon





Pela primeira vez na história do Brasil, mulheres poderão ser voluntárias no Exército, na Aeronáutica ou na Marinha, reforçando a rede de trabalho das Forças Armadas. Jovens de todo o país podem participar, contanto que completem 18 anos em 2025.

O trabalho temporário, no entanto, não serve para seguir carreira militar, o que exige a realização de concurso público. De acordo com a diretoria responsável pela seleção, o treinamento será o mesmo que o dos homens, tendo acompanhamento médico sempre que necessário. Para especialistas, a medida é um passo importante para a igualdade de gênero, sendo possível que as mulheres alcancem níveis físicos semelhantes, desde que haja a preparação adequada. Ao todo, serão 1.465 vagas em 28 municípios e no Distrito Federal.

PÁGINAS 2 E 3

Caio Gomez

Saiba mais sobre o alistamento

FEMININO

AVANÇO HISTÓRICO

Ano do serviço militar PARA MULHERES

Jovens de todo o país podem se voluntariar para o Exército, a Marinha e a Aeronáutica por meio do primeiro alistamento militar feminino. Serviço será temporário, com treinamento idêntico ao dos homens

» JÚLIA GIUSTI*

De forma inédita, as Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) estão com inscrições abertas para alistamento militar feminino voluntário até 30 de junho. Vale destacar que o serviço é temporário e, caso as candidatas desejem seguir carreira militar, devem fazer concurso público. No voluntariado, após serem desligadas das atividades, elas não adquirirão estabilidade e irão compor a reserva não remunerada das Forças Armadas. Segundo o Ministério da Defesa, houve mais de 18 mil inscrições até a última segunda-feira (13/1).

O ingresso no serviço militar ocorre de duas formas: alistamento, aos 18 anos, ou concurso. No primeiro caso, tanto para homens quanto para mulheres, a duração é de um ano, com possibilidade de prorrogação por até sete, desde que não ultrapasse 96 meses (oito anos). Com isso, os selecionados não fazem parte do quadro efetivo das Forças Armadas. O segundo caso é destinado aos que buscam seguir carreira militar, realizando cursos de formação em escolas preparatórias das instituições. Para entrar na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), por exemplo, a idade mínima no ano da matrícula é 17 anos, e a máxima, 22.

Testes adequados

De acordo com a Diretoria do Serviço Militar, responsável pelo alistamento feminino, as mulheres, após incorporadas, receberão “o mesmo treinamento dos

Jackson Mendes/ Exército brasileiro



O ingresso no serviço militar ocorre de duas formas: alistamento, aos 18 anos, ou concurso público seguido de curso de formação

homens, desempenhando funções idênticas às deles”. O setor não detalhou como será a adaptação às particularidades femininas, considerando, por exemplo, o período menstrual, mas ressaltou que, “sempre que necessário, como os homens, (elas) terão acompanhamento médico.”

Para a psicóloga e professora universitária Aldenira Cavalcante, é importante levar essas

condições em consideração para que as mulheres não fiquem em desvantagem em relação aos homens, podendo se desenvolver tanto quanto eles. “Tradicionalmente, as mulheres militares são submetidas a treinamentos voltados para medir as capacidades masculinas, então é preciso valorizar atribuições físicas femininas nas quais elas se sobrepõem”, defende.

Para a especialista, “as mulheres podem atingir níveis físicos semelhantes aos dos homens de mesma estatura, desde que submetidas aos testes adequados”. Isso também contribui para o combate ao preconceito, mostrando que elas são capazes de atuar nas Forças Armadas e crescer profissionalmente no serviço militar da mesma forma que os homens.

A cientista social Ana Penido, autora do livro *Como se faz um militar?* (editora Unesp, 256 páginas), complementa que a questão da força física, muitas vezes, é utilizada para desestimular as mulheres a seguir em carreira. “Existe um discurso de que elas não são fortes o suficiente, mas, na verdade, essa lógica da força física é muito relativa, depende do treinamento,

Fotos: Arquivo pessoal



Aldenira Cavalcante: "Elas serão executoras da força e da eficiência"



Ana Penido: "Garantir a ascensão feminina no mercado é essencial"

do preparo físico e do próprio biotipo". Penido também entende que as exigências da guerra, hoje, "são muito mais ligadas à tecnologia do que, necessariamente, à capacidade de carregar uma mochila por muitos quilômetros debaixo do sol."

Em quaisquer casos de violência por parte de integrantes das Forças Armadas, como assédio moral, sexual e importunação, no exercício da função ou em local sob a administração militar, mulheres, civis ou militares, devem procurar a Ouvidoria das Mulheres do Ministério Público Militar (MPM), por meio do site www.mpm.mp.br/ouvidoria-das-mulheres. Também será disponibilizado o telefone das seções de assistência social das regiões militares ou guarnições para recebimento de denúncias de assédio.

Contribuições

Além da maior participação feminina no mercado de trabalho e a chance de aprendizagem profissional no serviço militar, as voluntárias terão acesso a uma prática essencial à saúde: atividade física. Outro benefício pode ser o desenvolvimento de

habilidades, como paciência, liderança e disciplina, aprendendo a lidar e gerir o estresse.

"É possível identificar situações e posições nas quais as mulheres são submetidas a altos níveis de tensão e lidam bem com a situação", diz Aldenira. Para ela, o alistamento feminino também pode contribuir positivamente com a renda familiar e pavimentar caminhos para o empoderamento feminino.

Igualdade de gênero

Geovana Monteiro Gonçalves, 17 anos, alistou-se para o Exército brasileiro assim que as inscrições foram abertas. Ela conta que essa vontade veio de sua família, na qual há várias pessoas do meio militar. Logo, a convivência fez com que ela se apaixonasse e criasse o desejo de seguir o mesmo caminho. Para ela, poder se alistar mostra que "o lugar das mulheres é onde elas quiserem."

A estudante, que sonha em seguir carreira como combatente, acredita que ter a oportunidade de trabalhar na área desde cedo é um passo em direção ao seu objetivo: "Sei que não será um trajeto fácil, mas minhas expectativas são de que, com esforço e dedicação, dará tudo certo."

A psicóloga Aldenira acredita que o alistamento feminino voluntário é um avanço para a igualdade de gênero, uma vez que trabalhos ligados à força costumam ser associados aos homens e que, por outro lado, as mulheres são constantemente identificadas em papéis de cuidado. Como a medida é novidade, a especialista acredita que o processo terá ajustes com o tempo, visando ao aperfeiçoamento.

"Pensando que nossa maioria feminina são chefes de família, trabalham em subempregos, principalmente, nessa faixa etária após o término do ensino médio, é um marco histórico. A mulher se destacará como executora da força e da eficiência, antes atribuída apenas aos homens. E sabemos que a representatividade feminina pode tornar os espaços mais democráticos e mais humanizados", pontua Aldenira.

Na visão da autora Ana Penido, porém, a inclusão das mulheres no alistamento não necessariamente leva à igualdade, considerando o caráter temporário do serviço. "A participação feminina na defesa é fundamental, mas a questão é onde elas poderão entrar. É preciso que haja possibilidades de ascensão na carreira até o topo, sem obstáculos", frisa.

Veja o resumo

Inscrições

Até 30 de junho pelo site <https://alistamento.eb.mil.br/> ou nas juntas militares

Duração

12 meses, com início em 2026. Prorrogável por até sete anos.

Cargos

Soldado (Exército e Aeronáutica) ou marinheiro-recruta (Marinha).

Remuneração

As voluntárias recebem um salário mínimo, além de benefícios, como alimentação e alojamento.

Perfil

Mulheres que completam 18 anos em 2025, com estatura mínima de 1,55m

Etapas

» **Alistamento:** inscrição

» **Seleção geral:** exames médicos e físicos, testes de conhecimentos gerais e psicológicos, entrevista

» **Seleção complementar:** na organização militar em que foi designada

» **Incorporação:** convocação para integrar as Forças Armadas

Detalhes sobre a seleção

Ao todo, serão 1.465 vagas em 28 municípios e no Distrito Federal para mulheres que completam 18 anos em 2025, nos postos de soldado (Exército e Aeronáutica) ou marinheiro-recruta (Marinha). As candidatas poderão escolher a instituição que desejam integrar, observando a necessidade das organizações. As inscrições podem ser feitas pelo site (<https://alistamento.eb.mil.br/>) ou nas juntas militares.

O ingresso será no primeiro ou no segundo semestres de 2026, começando em março e agosto, respectivamente. Entre as localidades, estão disponíveis Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Ceará, Amazonas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Em Goiás, estão incluídos os municípios de Águas Lindas, Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso.

Após o alistamento, as candidatas passarão pela seleção geral, na qual serão feitos exames médicos e físicos, testes de conhecimentos gerais e psicológicos, e entrevista. Se consideradas aptas nessa etapa, seguem para a seleção específica na instituição que irão integrar. Depois de todas as fases, ocorre a inclusão oficial nas Forças Armadas.

As selecionadas podem desistir do processo até o ato de incorporação, a partir da qual o serviço militar feminino se tornará obrigatório. Assim como para os soldados homens, a remuneração será de um salário mínimo, além de benefícios, como alimentação e alojamento.

Atualmente, há 37 mil mulheres nas Forças Armadas, representando apenas 10% do efetivo. Com a medida, a expectativa do Ministério da Defesa é de que 20% das vagas totais sejam destinadas a elas.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

VIDA ACADÊMICA

Com bolsa integral de doutorado, Mariana Jucá, 21 anos, dedica-se a pesquisas sobre resistência antimicrobiana em universidade na Irlanda. Caso raro, sua aprovação não exigiu mestrado



» FABIO NAKASHIMA*

Aos 21 anos, a estudante de Brasília, Mariana Jucá, está vivendo uma das experiências mais transformadoras de sua vida. Recém-formada em biomedicina pela Universidade Católica de Brasília (UCB), ela iniciou seus estudos de doutorado na Technological University of the Shannon (TUS), em Athlone, cidade do condado de Westmeath, na Irlanda. Sua

pesquisa, focada em soluções inovadoras para a resistência antimicrobiana, é uma esperança no combate a um dos desafios da saúde pública global.

Mariana está desenvolvendo a pesquisa intitulada Mesenchymal Stem Cell-derived Antimicrobial Peptides for Antimicrobial Resistance (Peptídeos antimicrobianos derivados de células-tronco mesenquimais para resistência antimicrobiana). Sob a orientação de

renomados pesquisadores europeus, seu trabalho busca explorar novas abordagens terapêuticas para combater a resistência antimicrobiana durante casos de sepse — conjunto de manifestações em todo o organismo produzidas por uma infecção.

Vocação

Desde os tempos de ensino médio, Mariana demonstra uma certa inclinação para a

ciência. “Tive uma professora de química que me inspirou profundamente, e fez eu me apaixonar pela área da saúde. No entanto, ao contrário de muitos que se encantam pelo contato humano típico da medicina, eu me sentia mais atraída pelos bastidores, pelo ambiente de laboratório e pela oportunidade de descobrir algo novo”, conta. Essa curiosidade a levou a escolher biomedicina como curso de graduação e, logo no 4º semestre,

encontrou em Robert Edward Pogue, seu professor de genética, uma influência decisiva.

“Embora eu já soubesse que queria seguir a área acadêmica, o que realmente me inspirou foi o exemplo do professor Robert. Ele demonstrou o impacto positivo que um orientador pode ter na vida de um estudante, e isso consolidou minha vontade de causar esse mesmo impacto no futuro”, descreve Mariana. O professor foi além de uma abordagem teórica,

incentivando seus alunos a participarem de grupos de pesquisa e se engajarem em projetos científicos. Foi ele quem orientou Mariana durante a iniciação científica, um período crucial em sua formação.

Processo seletivo

Nos últimos anos da graduação, a estudante deu um importante passo ao participar de uma palestra da coordenadora do curso de biomedicina da UCB, Fabiana Nunes, sobre a relevância da participação em atividades acadêmicas. “Desde a coordenação do curso, com a professora Fabiana Nunes, até as aulas e orientação do professor Robert Pogue, cada experiência contribuiu para minha formação”, lembra Mariana. Entre os desafios e aprendizados, Mariana participou do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) com projeto de bioinformática, e acompanhou pesquisadores em laboratórios da UCB por meses.

Ao final do ano passado, ela foi aprovada no mestrado na UCB, mas sempre de olho em novas oportunidades. Foi em um grupo de WhatsApp de pesquisadores de laboratório da UCB que Mariana encontrou a oportunidade que mudaria sua trajetória. Uma vaga de doutorado na Irlanda foi compartilhada pelo professor Robert, e ela, motivada pela ideia de ingressar diretamente no doutorado, iniciou o processo seletivo. “Antes da inscrição, eu não sabia que era possível ingressar no doutorado sem o mestrado, algo raro no Brasil, mas comum na Irlanda”, revela.

Desafios

A jornada para conquistar a vaga na universidade da Irlanda incluiu análise curricular, uma apresentação em inglês, em até cinco minutos, sobre uma proposta de intervenção relacionada ao projeto, seguida por uma arguição da banca avaliadora. “O maior desafio foi apresentar termos científicos em inglês e compreender o sotaque irlandês durante a arguição”, admite Mariana. O esforço valeu a pena: ela foi aprovada e garantiu uma bolsa integral financiada pelo programa Tu Rise, cofinanciado pelo governo da Irlanda e pela União Europeia.

Para a doutoranda, o processo seletivo envolveu mais do que habilidades técnicas, e a ajuda do seu professor foi essencial. “Sendo irlandês, o professor Robert desenvolveu mais o pensamento criativo. Nós, brasileiros,

Fotos: Arquivo pessoal



Colação em biomedicina na UCB em 2024



Pub, atração turística em Dublin (capital)



Primeira visita ao câmpus da TUS

tentamos várias alternativas para conseguir. E acho que a minha maneira de pensar, mais genuína, de uma ideia minha, colaborou para que eu fosse selecionada”, acredita.

Adaptação

Mariana ressalta que, ao chegar lá, ficou surpresa com a estrutura da universidade e com a “quantidade e a acessibilidade de recursos disponíveis para os

alunos”. Ela diz que essa infraestrutura oferecida na Irlanda incentivava a inovação e a implementação de novas ideias, e que tem ajudado Mariana em sua pesquisa.

“A convivência tem sido extremamente enriquecedora. Trabalhar com pesquisadores de diferentes nacionalidades amplia horizontes e proporciona uma troca de ideias única. A diversidade de pensamentos e abordagens é, sem dúvida, uma das grandes vantagens do ambiente acadêmico



Último dia como aluna de iniciação científica



A cientista turstando em sua nova cidade



Testes no laboratório da universidade

internacional”, diz Mariana. Sobre a adaptação cultural, ela destaca que os irlandeses são mais diretos em suas interações, algo que considera uma diferença marcante em relação ao Brasil.

A estudante também aponta que o pouco tempo que está na Europa — dois meses — já é o suficiente para perceber o crescimento como pesquisadora. “A experiência aqui mudou a minha mente como pesquisadora. As técnicas de mexer nas

máquinas, em si, não são tão difíceis, mas exigem senso crítico. Além disso, aqui tem muitos estrangeiros, convivo com a diversidade”, explica.

Orientação

Para o professor Robert, ver uma ex-aluna conquistar reconhecimento internacional é motivo de orgulho. “Uma colega minha de lá entrou em contato, dizendo que estava buscando bons candidatos para uma bolsa de doutorado, e imediatamente eu indiquei a Mariana. Embora a Mariana não tivesse o mestrado, ela ganhou a bolsa mesmo com os outros candidatos que tinham o curso. Acredito que sua inteligência, entusiasmo e energia foram diferenciais”, conta.

O educador foi fundamental na indicação e preparação de Mariana para o doutorado na TUS e acredita que sua motivação a destacou entre os demais candidatos. “Ela sempre foi muito motivada e mostrou iniciativa nas suas contribuições para as pesquisas. Até quando ela foi passar um período nos Estados Unidos, ela continuou trabalhando no seu projeto conosco, reunindo-se comigo regularmente para planejar e escrever um artigo de pesquisa”, detalha Robert.

Inspiração

Mariana reflete sobre sua experiência na UCB e se lembra de outros profissionais que a ajudaram durante sua trajetória. “O aprendizado prático nos estágios obrigatórios com bons profissionais, como João, no Hospital de Base, e Claudiner, no Hospital de Apoio, foi determinante para me preparar para desafios futuros.”

Sobre o futuro, Mariana ainda não tem planos definidos. “Ainda é cedo para tomar uma decisão definitiva, mas acredito que seguir no exterior seria uma oportunidade interessante para expandir minha experiência acadêmica e contribuir, de forma significativa, para a ciência global”, reflete.

Para estudantes brasileiros que sonham com uma trajetória semelhante, ela deixa um conselho: “Crie uma rede de apoio no Brasil que possa orientar e auxiliar nesse processo. Muitas oportunidades no exterior não são amplamente divulgadas, e conexões com pessoas que conhecem essas possibilidades podem fazer toda a diferença.”

***Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues**

INCLUSÃO

Universidade de Brasília (UnB) é uma das instituições que promovem ações afirmativas para pessoas com mais de 60 anos, a fim de combater o etarismo e incentivar o ingresso no ensino superior

Valdir Corrêa Viana, 62 anos, passou para o curso de biologia na primeira edição do vestibular 60+, no início de 2024

Sempre é tempo de aprender

Ed Alves/CE/D.A. Press

» LARA COSTA*
» MARINA RODRIGUES

Valdir Corrêa Viana, 62 anos, servidor público em recursos humanos, foi um dos primeiros aprovados no vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB). Ele teve de interromper os estudos muito cedo para ajudar a família, indo até o primeiro ano do ensino médio. Depois que os filhos se formaram, ele e a esposa decidiram retomar os estudos.

Em 2023, o estudante concluiu a educação básica pelo ensino de jovens e adultos (EJA), no Centro Educacional 02 de Taguatinga, onde seus filhos se formaram. Em seguida, descobriu o vestibular 60+, mas considerava um sonho impossível devido à idade. Encorajado por professores, ele se preparou para ingressar na UnB, e conquistou uma das vagas disponibilizadas para a graduação em biologia no primeiro semestre de 2024.

Cursando o terceiro semestre do curso, Valdir percebe que, mesmo com desafios, como a dedicação aos estudos e a presença maior da tecnologia em sala de aula; ele se sente estimulado para estudar e trabalhar no que sonha, que é ser cientista de plantas medicinais.

“Estou fazendo a disciplina de farmacobotânica, com a missão de implantar um projeto com fitoterápicos no câmpus de Ceilândia (FCE),

aumentando a demanda de fitoterápicos para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da região. Eu não imaginava que eu poderia ajudar a sociedade por meio dos meus estudos”, comemora.

Para o estudante, poder estar na faculdade significa um “escape”, principalmente, para os aposentados, que têm a oportunidade de voltar à ativa e contribuir para a comunidade. Nesse sentido, ele recomenda que pessoas na mesma faixa etária e que se encontram em situação semelhante tentem o vestibular.

“Temos condições de entrar na faculdade, o que é preciso é que a pessoa volte à rotina, à sala de aula, porque nós deixamos de ser massa de manobra. A partir desse momento, você sai do anonimato, e passa a ter mais visibilidade, porque está em uma universidade”, afirma.

Vestibular 60+

A primeira edição do vestibular 60+ na UnB foi realizada no início de 2024. A ideia surgiu com a criação da Política do Envelhecer Saudável Participativo e Cidadão (Pespcc), aprovada pela Câmara de Direitos Humanos (CDH) da universidade com o objetivo de atender e adequar as necessidades de pessoas idosas, combater o etarismo — preconceito sofrido em função da idade —, e preparar as gerações para o envelhecimento saudável, participativo, digno e cidadão.

Desde o ano passado, o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) tem lançado os editais da seleção. O vestibular tradicional oferece mais de 140 cursos, enquanto o vestibular 60+ é destinado a vagas extraordinárias, ou seja, destinadas exclusivamente a pessoas idosas, e não são ofertadas no vestibular tradicional, no Programa de Avaliação Seriada (PAS) nem no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além disso, a oferta de cursos no vestibular 60+ pode variar de um semestre para outro ou de um ano para outro, a depender da disponibilidade das áreas. As informações constam em cada edital.

Acompanhamento

A reitora da UnB, Rozana Naves, afirmou que a iniciativa vem atraindo tanto pessoas que já têm uma formação superior quanto candidatos que buscam a primeira graduação. “Uma parte dessas pessoas ou não tinham tido a oportunidade de acessar a universidade ou há muito tempo tinham saído da academia, porque vários dos nossos ingressantes estão fazendo um segundo curso superior. De qualquer maneira, são pessoas que estavam distantes do ambiente universitário e que agora retornam. Então, o acompanhamento pedagógico é fundamental.”

Como o ano letivo de 2024 ainda não terminou, estando previsto apenas para o final de fevereiro de 2025, a reitora diz que ainda não é possível medir o desempenho desses alunos ao longo dos semestres. No entanto, em geral, foi observada uma boa receptividade desse grupo por parte dos colegas, pelos professores e, especialmente, pela gestão. “São pessoas que, pela própria vivência e trajetória de vida, contribuem com a gestão por meio das sugestões que dão e são proativas também na construção das soluções”, pontua Naves.

Adaptação

Um dos principais desafios dos estudantes idosos, segundo a reitora, é o letramento digital, incluindo a adaptação aos sistemas eletrônicos de graduação. Em seguida, está a acessibilidade física, que envolve a infraestrutura da instituição.

Nesse sentido, a UnB afirma estar avançando. “Já havia um conjunto de ações com plataformas elevatórias nos prédios. Agora, a gente precisa ampliar a parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF) no sentido da mobilidade de transporte, por um lado, e também do calçamento, para melhorar a acessibilidade externa aos prédios”, esclarece.

Quanto às questões pedagógicas, de acordo com Rozana, os novos estudantes estão sendo assistidos pelo Decanato de

Assuntos Comunitários (DAC) na maioria das demandas. “A gente tem uma coordenação dentro do DAC que cuida da comunidade como um todo, em especial, dos 60+, e a gente tem outras iniciativas extensionistas e de pesquisa que têm trabalhado essa questão do letramento digital focado nesse grupo”, diz. A preparação dos professores, por outro lado, ainda é um desafio para a instituição.

Novas perspectivas

Terezinha Vieira, 76 anos, também foi uma das aprovadas no vestibular 60+, ingressando em engenharia ambiental no segundo semestre de 2024. Ela trabalhou muitos anos na Fundação Hospitalar, na área de programas de saúde pública, mas se aposentou e hoje toca um projeto autônomo com o marido. A iniciativa da dupla é voltada para o reflorestamento em Soledade (DF), e por isso Terezinha preside o vestibular para a UnB nessa área.

Para ela, o retorno à universidade não foi difícil, já que não encara a idade como um obstáculo. “Acho que as pessoas te colocam em uma caixinha chamada ‘idade’, e não me preocupo com isso, porque o mais importante não é a idade física ou fisiológica temporal, e sim a idade mental, do coração e da alma”, compartilha.

Estar no ambiente tem sido positivo, porque a estudante interage com pessoas de diversas gerações e diz não sofrer preconceitos, sentindo-se mais à vontade. “Eu tenho aulas com pessoas diferentes, não é uma turma sequencial, e isso enriquece ainda mais, porque existem adolescentes, alguns mais focados, outros menos, mas tudo isso contribui para a experiência de vida.”

Em relação a medidas inclusivas, como o vestibular 60+, ela acredita que esse tipo de iniciativa é interessante, porque vai além da integração dessas pessoas, melhorando a qualidade de vida, estimulando a memória e as relações interpessoais. “Quando temos uma vontade, há um caminho e quando há um caminho, temos condições de percorrer. Seria bom se essa iniciativa pudesse estar em todas as universidades do Brasil”, diz.

Riqueza intergeracional

Em concordância, Tiago Araújo Coelho de Souza, docente de odontologia e decano da UnB, ressalta que o vestibular 60+ é importante para promover maior visibilidade dessas pessoas, considerando dois fenômenos: a mudança demográfica e a oportunidade de transição de carreira. “Temos que engajar a população cada vez mais a essas mudanças; e socialmente, o vestibular permite que realizem seus sonhos independentemente da idade.”

O decano defende, ainda, que a universidade é fundamental para essa reconfiguração do ambiente acadêmico, uma vez que possibilita vivências intergeracionais. “As instituições de ensino superior devem refletir a sociedade nesse momento, então é importante incluir as pessoas mais velhas. Não podemos fechar os olhos para

Arquivo pessoal



Terezinha Vieira, 76 anos, na recepção dos calouros de engenharia florestal

UFV/Divulgação



Demetrius David, reitor da UFRV: “O processo seletivo foi um sucesso”

elas, temos que inseri-las socialmente, e o meio acadêmico é importante para isso.”

Seleção ampliada

Seguindo o exemplo da UnB, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais, incorporou o vestibular 60+, aplicando a primeira edição em dezembro de 2024.

“Foram oferecidas 86 vagas em vários cursos e a procura foi muito boa. Vimos um grupo ativo, que chegou muito antes da hora marcada e concluiu a prova com entusiasmo. O resultado ainda não foi divulgado, mas já consideramos o processo

Divulgação



Rozana Naves, reitora da UnB: “Letramento digital é o maior desafio”

seletivo um sucesso”, relatou ao **Correio** o reitor da UFV, Demetrius David da Silva.

Segundo ele, hoje em dia, pessoas com 60 anos ou mais têm um perfil muito diferente do que tinham há 20 ou 30 anos. “É uma geração que estuda, trabalha, movimenta-se e está preparada para novos desafios. Além disso, vemos com muitos bons olhos a interação entre as gerações, daqueles estudantes que estão saindo do ensino médio com esse público experiente, todos se encontrando, interagindo e estudando juntos numa aula de cálculo I ou de didática. Acreditamos que haverá benefícios para todos”, diz.

Para saber mais

Legislação

Em dezembro de 2024, a Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 1.519, de autoria da ex-senadora Janaína Farias (PT-CE), que determina que as instituições de educação superior devem criar ações para promover o ingresso e a permanência de idosos na graduação em todo o país. A medida altera a Lei nº 10.741, que trata do Estatuto do Idoso, incluindo outras providências que favorecem a inclusão e a valorização dessa parcela na educação.

A proposta recebeu relatório favorável da senadora Augusta Brito (PT-CE) e seguirá para análise na Câmara dos Deputados, caso não haja recurso para votação em plenário. Vale lembrar que a matéria não precisa passar pelo plenário do Senado antes de ser encaminhada para a Câmara, apenas se houver um recurso assinado por, pelo menos, nove senadores. O prazo para interposição de recurso é de cinco dias úteis e está previsto entre os dias 3 e 7 de fevereiro.

Demografia

As projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a população do Distrito Federal crescerá até 2042, atingindo 3.118.159 habitantes, antes de entrar em declínio. Em 2070, 40,4% da população será composta por idosos, um aumento significativo comparado aos 13,5% de 2024. Com essa mudança, o DF está a caminho de se tornar a unidade federativa mais envelhecida do Brasil em 50 anos.

Pensando nos aprovados, o reitor adianta que estão planejando um evento de acolhimento para os calouros, “para que se sintam bem-vindos e pertencentes à instituição desde o primeiro dia de aula”. Além disso, a reitoria pretende acompanhá-los ao longo do curso para identificar dificuldades e definir quais mecanismos de apoio serão necessários para que possam dar continuidade e concluir o curso junto aos colegas.

“Uma das alternativas que estudamos implementar é a monitoria focada no uso das ferramentas digitais, tendo em vista que muitos deles acessam à internet constantemente, mas podem encontrar dificuldades para acessar sites institucionais ou mesmo para utilizar ferramentas, como editores de texto, etc. Seja o que for, estaremos atentos e prontos para apoiá-los no que for necessário”, detalha Demetrius. Para os próximos anos, a reitoria da UFV diz que pretende aumentar o número de vagas do processo seletivo 60+.

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

» FUNDAÇÃO BUNGE

PADEIROS E CONFEITEIROS

Até 29 de janeiro, jovens de baixa renda de 18 a 29 anos podem se inscrever para as novas turmas do De Grão em Pão, projeto da Fundação Bunge que oferece cursos gratuitos de panificação e confeitaria. Neste ano, além de São Paulo (SP), Duque de Caxias (RJ) e Recife (PE), a iniciativa chega a duas novas cidades: Brasília (DF) e Belo Horizonte (MG), com turmas específicas para cada uma das especializações, em parceria com o Senai. Os interessados devem preencher o formulário referente à sua cidade disponível no site da Fundação (<https://fundacaobunge.org.br/>). O anúncio dos selecionados será em 24/2 no site.

» FUNDAÇÃO ITAÚ

CURSO BÁSICO

A Escola Fundação Itaú abriu inscrições para o curso Conceitos básicos, fundamentos e valores em monitoramento e avaliação de programas e projetos. A formação será dividida em dois conteúdos, sendo um voltado para servidores públicos municipais e o outro, para gestores e técnicos de organizações da sociedade civil (OSCs). Interessados devem se cadastrar no site (fundacao-itaui.org.br/escola) até 31 janeiro, e as aulas iniciarão em 10 de março. As aulas terão tutoria e oferecerão materiais de leitura, vídeos e atividades tutoradas, o que permite aos participantes estudarem no seu próprio ritmo, desde que esteja dentro do prazo de conclusão. A formação foi elaborada em parceria entre a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação e a Fundação Itaú. Formação ocorre de forma virtual. Para participar, é necessário ter graduação completa; experiência mínima de dois anos na gestão pública ou no terceiro setor; apresentar algum vínculo efetivo com municípios de pequeno porte ou OSCs de pequeno porte.

» SENAC-DF

FORMAÇÃO TÉCNICA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF) abriu inscrições para o curso técnico em segurança do trabalho, com início das aulas previsto para março. A formação atende tanto iniciantes quanto profissionais experientes que buscam ampliar suas competências e atuar em uma área com alta demanda. Para facilitar o acesso, o curso oferece bolsas de 15% de desconto nas mensalidades. Durante 18 meses, os alunos aprenderão a identificar e avaliar riscos ocupacionais, elaborar planos de ação e implementar medidas de controle para proteger a integridade dos trabalhadores. A formação inclui aulas teóricas e práticas que capacitam os participantes a atuar em diferentes setores econômicos. Interessados podem se inscrever diretamente no site (df.senac.br) ou em uma das unidades da instituição.

» MPV ACADEMY

INTERCÂMBIO ESPORTIVO

A MVP Academy, instituição educacional e esportiva portuguesa, localizada na cidade de Rio Maior, em Portugal, está oferecendo suporte a jovens brasileiros de 14 a 20 anos para integração em universidades europeias e norte-americanas, incluindo coaching especializado, apoio psicológico, nutricional e de língua estrangeira, além de integração cultural. Para participar, é fundamental ter um bom desempenho na escola. Para mais informações sobre como se inscrever e as condições financeiras, os interessados podem entrar em contato pelo e-mail info@mvpacademy.pt. A seleção será realizada por profissionais da escola, com foco em habilidades técnicas, comprometimento e potencial acadêmico e esportivo.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno *Trabalho & Formação Profissional* preparou uma lista com 72 concursos e 12.981 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 115 vagas. Para o Centro-Oeste, há oito seleções abertas com 550 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 138 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 2.941 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 3.269 vagas. Já para os municipais, há 17 concursos e 5.710 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 149 oportunidades. Nos institutos federais, há sete certames abertos com 109 vagas.

12.981 vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu8L>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor efetivo de língua espanhola no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET). Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu88>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor de magistério superior na área de desempenho no esporte. Salário: de R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu8k>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de epidemiologia clínica. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4

Inscrições até 21 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/buDY>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor substituto na área de fisioterapia e terapia ocupacional. Salário: de R\$ 2.437,59 a R\$ 3.046,99. Taxa: não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 26 de janeiro pelo site: <https://acesse.one/3XAht>. Concurso com duas vagas para o cargo de professor substituto na área de engenharia elétrica. Salário: de R\$ 3.412,63 a R\$ 6.356,02, além de auxíli-alimentação de R\$ 658 e auxílio pré-escolar. Taxa: não divulgada.

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

Inscrições prorrogadas de 3 até 24 de fevereiro pelo site: <https://acesse.dev/YDcLo>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletrcista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletrcista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: de R\$ 71 até R\$ 92.

NACIONAIS

COMANDO DA AERONÁUTICA 1

Inscrições de 21 de janeiro até 7 de março pelo site: <https://shre.ink/bu8b>. Concurso com 1.680 vagas para o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (C-FSD-FN) para as turmas I e II/2026 com as seguintes oportunidades: turma I — Unidades da MB no Rio de Janeiro (623 vagas); Unidades da MB em Brasília (24 vagas); Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande do Sul (7 vagas); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas em Belém (PA) (25 vagas); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas em Ladário (MS) (10 vagas); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas Manaus (AM) (96 vagas); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (RN) (30 vagas); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (BA) (10 vagas); Unidades da MB em São Paulo (15 vagas); e Turma II: Unidades da MB no Rio de Janeiro (549 vagas); Unidades da MB em Brasília (40 vagas); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande do Sul (16 vagas); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas em

Belém (PA) (53 vagas); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas em Ladário (MS) (29 vagas); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas em Manaus (AM) (89 vagas); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal no RN (32 vagas); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (BA) (25 vagas); Unidades da MB em São Paulo (7 vagas). Salário: de R\$ 1.303,90. Após a formação, o salário inicial do Soldado Fuzileiro Naval será de R\$ 2.294,50. Taxa: R\$ 40.

COMANDO DA AERONÁUTICA 2

Inscrições até 14 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu8z>. Concurso com 194 vagas para os cargos de: BCO comunicações (20 vagas); BEP estrutura e pintura (10 vagas); BEV equipamento de voo (6 vagas); BMA mecânica de aeronaves (45 vagas); BMB material bélico (16 vagas); BMT meteorologia (20 vagas); SAI informações aeronáutica (12 vagas); SCF cartografia (2 vagas); SGS guarda e segurança (13 vagas); BCT — controle de tráfego aéreo (50 vagas). Salário: não informado. Taxa: R\$ 95.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIODERIVADOS (HEMOBRÁS)

Inscrições até 23 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/QPRmJ>. Concurso com número de vagas indeterminado para os cargos de: assistente administrativo; arquivo; técnico industrial e de gestão corporativa: ambiental; automação industrial; controle de qualidade; elétrica; fracionamento do plasma; logística; mecânica; refrigeração; segurança do trabalho; tecnologia da informação e operação; analista administrativo de assuntos corporativos: administração de pessoal; analista de contrato; analista jurídico; assessoria administrativa; auditoria interna; compras nacionais e internacionais; contabilidade; desenvolvimento de pessoas; gestão de riscos e conformidade; inteligência de mercado; jornalismo; licitação e contratos; logística farmacêutica; orçamento e finanças; planejamento estratégico; tecnologia da informação; analista industrial de hemoderivados e biotecnologia: armazenamento e distribuição de medicamentos; assuntos regulatórios; controle da qualidade; engenharia ambiental; engenharia de automação e controle; engenharia mecânica; engenharia química e de bioprocessos; fracionamento industrial do plasma 1; fracionamento industrial do plasma 2; garantia da qualidade 2; planejamento e controle de produção; plasma e hemocomponentes; tecnologia da informação e operação. Salário: R\$ 3.808,82 até R\$ 8.912,54, com o acréscimo de benefícios. Taxa: de R\$ 60 até R\$ 80.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE (ICMBio)

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/buML>. Concurso com 350 vagas para os cargos de: analista administrativo (120 vagas) e analista ambiental (230 vagas). Salário: R\$ 8.817,72. Taxa: de R\$ 93 até R\$ 99.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (MPU)

Inscrições até 27 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/buT1>. Concurso com 172 vagas para os cargos de: analista — direito (66 vagas); técnico — administração (66 vagas); técnico — polícia institucional (8 vagas); analista — atuarial (1 vaga); analista — biblioteconomia (1 vaga); analista — clínica médica (1 vaga); analista — comunicação social (1 vaga); analista — desenvolvimento de sistemas (1 vaga); analista do MPU — enfermagem (1 vaga); analista — ginecologia (1 vaga); analista — odontologia (1 vaga); analista — oftalmologia (1 vaga); analista — perito em antropologia (1 vaga); analista — perito em arquitetura (1 vaga); analista — perito em biologia (1 vaga); analista — perito em contabilidade (1 vaga); analista — perito em economia (1 vaga); analista — perito

em engenharia agrônômica (1 vaga); analista — perito em engenharia civil (1 vaga); analista — perito em engenharia de seg. do trabalho (1 vaga); analista — perito em engenharia elétrica (1 vaga); analista — perito em engenharia florestal (1 vaga); analista — perito em engenharia mecânica (1 vaga); analista — perito em engenharia sanitária (1 vaga); analista — perito em geografia (1 vaga); analista — perito em geologia (1 vaga); analista — perito em medicina do trabalho (1 vaga); analista — perito em oceanografia (1 vaga); analista — perito em tecnologia da informação e comunicação (1 vaga); analista — psicologia (1 vaga); analista — serviço social (1 vaga); analista — suporte e infraestrutura (1 vaga); analista — junta médica em psiquiatria (1 vaga); analista — arquivologia (1 vaga); técnico — enfermagem (1 vaga). Salário: de R\$ 8.529,65 até R\$ 13.994,78. Taxa: de R\$ 95 até R\$ 120.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH) 1

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/gU4L>. Concurso com 198 vagas de nível superior para médico nas seguintes áreas: anesthesiologia (5); dor (1); cardiologia (2); cardiologia — eletrofisiologia clínica invasiva (1); cardiologia — ergometria (1); ecocardiografia (2); hemodinâmica e cardiologia intervencionista (3); cirurgia cardiovascular; angiorradiologia e cirurgia endovascular; cirurgia crânio-maxilo-facial; cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia do aparelho digestivo (1); cirurgia do aparelho digestivo — cirurgia videolaparoscópica; cirurgia geral (11); cirurgia oncológica; cirurgia pediátrica (10); cirurgia plástica (1); cirurgia torácica; cirurgia vascular; coloproctologia; ecografia vascular com doppler; endoscopia (1); endoscopia digestiva (1); endoscopia respiratória; urologia; clínica médica (36); endocrinologia e metabologia; gastroenterologia; geriatria; hematologia e hemoterapia; hepatologia; medicina paliativa (1); nutrologia; pneumologia; reumatologia; dermatologia; genética médica; endoscopia ginecológica; ginecologia e obstetrícia (7); mamografia; mastologia (1); medicina fetal; medicina de emergência (7); medicina do trabalho (2); medicina física e reabilitação; medicina intensiva (16); densitometria óssea; medicina nuclear; neurocirurgia (2); medicina do sono; neurofisiologia clínica; neurologia; oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia; cirurgia da mão; médico — otorrinolaringologia (2); patologia (3); patologia clínica/medicina laboratorial; alergia e imunologia; angiologia; transplante de medula óssea; neonatologia (11); psicoterapia; psiquiatria (2); psiquiatria da infância e adolescência; neurorradiologia; radiologia e diagnóstico por imagem (10); radiologia intervencionista e angiorradiologia; diagnóstico por imagem — ultrassonografia geral (1); radioterapia (1). Salário: R\$ 10.787,14 a R\$ 17.978,62. Taxa: R\$ 150.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH) 2

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/gU4n>. Concurso com 347 vagas de nível médio/técnico e superior em diversas áreas nos seguintes cargos: assistente social, biomédico; cirurgia-dentista, enfermeiro, farmacêutico, físico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, pedagogo, educador físico, psicólogo, técnico, tecnólogo, terapeuta ocupacional, advogado, analista administrativo, arquiteto, engenheiro e analista de tecnologia da informação. Salário: R\$ 3.995,97 a R\$ 10.941,60. Taxa: de R\$ 85 a R\$ 110.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.415 VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

431

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento@if@institutofecomerciodf.com.br). Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód: 1019965 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1019965.

Cód: 417648 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 657,20 + VA / Horário: 9h às 13h ou 14h às 18h (a combinar) / Local: Asa Sul / Assunto: 417648.

Cód: 944778 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 944778.

Cód: 411549 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h e 13h30 às 17h30 / Local: Taguatinga / Assunto: 411549.

ENSINO MÉDIO

Cód: 415580 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 + VT + VA / Horário: 9h às 15h e 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 415580.

Cód: 419993 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 12h às 18h / Local: Sudoeste / Assunto: 419993.

Cód: 941780 / Vagas: 2 / Ano: 1º ao 3º / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 941780.

Cód: 90915506 / Vagas: 3 / Ano: 1º ao 3º / Bolsa: R\$ 534,35 + VT + VA / Horário: 8h às 13h / Local: Paranoá / Assunto: 90915506.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Cód: 411497 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 905 + VT / Horário: 7h às 14h / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Assunto: 411497.

Cód: 1010516 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 905 + VT / Horário: 14h às 21h / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Assunto: 1010516.

Cód: 416905 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 850 + VT / Horário: 9h às 15h / Local: Águas Claras / Assunto: 416905.

Cód: 77631489 / Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º / Bolsa: R\$ 1.280,40 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 77631489.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (33), ensino médio (50), eletrônica (2), gestão administrativa (1), recursos humanos (1), técnico em diversas áreas (56), administração (55), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (2), biblioteconomia (2), biologia (2), ciência da computação (1), ciências contábeis (18), ciências econômicas (1), comunicação social (1), publicidade e propaganda (12), audiovisual (2), jornalismo (2), design de interiores (1), design gráfico (1), direito (7), economia (1), educação artística com habilitação em música (2), educação física — bacharelado (10), enfermagem (5), engenharias (8), fonoaudiologia (2), gas-

tronomia (1), geologia (1), gestão comercial (11), gestão de tecnologia da informação (2), gestão de recursos humanos (5), gestão em tecnologia da informação (1), jornalismo (2), licenciatura em pedagogia (10), licenciatura em matemática (1), logística (1), marketing (3), massoterapia (1), matemática (1), música (2), odontologia (1), pedagogia (14), pedagogia educação infantil (10), produção audiovisual (2), psicologia (1), publicidade e propaganda (5), publicidade, propaganda e marketing (5), recursos humanos (5), secretariado (33), secretariado executivo (2), sistemas da informação (1), tecnologia da informação (2), tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas (1), tecnologia em gestão de recursos humanos (3), tecnologia em produção audiovisual (1), tecnologia em recursos humanos (3) e terapia ocupacional (2).

» ESPRO

61

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h / seg. a sex. / 18 a 21 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex. / 14 a 18 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h / qua. a dom. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.

superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / qua. a dom. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.

Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h / seg. a sex. / 18 a 21 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 8h às 14h / seg. a sex. / 16 a 21 anos.

Ainda restam 25 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

185

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração	Direito	Educação Física	Pedagogia	Recursos humanos
Vaga: 243746 / Local: Samambaia Norte / Sem.: a partir do 1º período / Horário do estágio: manhã ou tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 3.	Vaga: 244500 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 6º período / Horário do estágio: manhã ou tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte (a combinar) / Vagas: 2.	Vaga: 243041 / Local: Lago Sul / Sem.: entre o 1º e o 10º período / Horário do estágio: manhã ou tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 3	Vaga: 240716 / Local: Lago Sul/ Sem.: entre o 3º e o 6º período / Horário do estágio: manhã ou tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 12 (diários) / Vagas: 4.	Vaga: 244974 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Horário do estágio: manhã e tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 5. Ainda restam 315 vagas de estágio.

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

77

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	Empresa privada / 114700 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sis-temafibra.org.br e no assunto coloque: 114700.	ADMINISTRAÇÃO
Empresa privada / 114623 / Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: aguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114623.	TÉCNICO EM LOGÍSTICA	Empresa privada / 114330 / Sem: 2º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sisistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114330.
	Empresa privada / 114573 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT /	Empresa privada / 114337 / Sem: 4º ao 7º / Vaga:

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

661

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO SUPERIOR	Ciências contábeis	ENSINO TÉCNICO
Direito	Cód: 5451923 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 4º ao 7º / Período: 9h às 15h30 / Bolsa: R\$ 1.518 + benefícios.	Técnico em enfermagem
Cód:5444218/Vaga:1/Local:Asa Norte/Sem.:3º ao 9º/Período:a combinar/Bolsa:R\$1.500+benefícios.	Cód: 4837115 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Sem.: 1º ao 2º / Período: 12h as 17h / 5h diárias / Bolsa: R\$ 850 + benefícios.	Cód: 4843552 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 2º ao 6º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.
Pedagogia		ENSINO MÉDIO
Cód: 5444102 / Vaga: 10 / Local: Itapoã / Sem.: 1º ao 7º / Período: 12h às 18h / 6h		Cód: 5448816 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste /

Ano: 1º ao 3º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 850 + benefícios.

Ainda restam 644 vagas para o Cíee. Acesse a lista completa no site: <https://shre.ink/bKEO>.

 **ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

Eufrázio

718 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	15	R\$ 2.188 + benefícios	Confeiteiro	20	R\$ 2.096,53 + benefícios	Motorista de caminhão	6	R\$ 2.100 + benefícios
Ajudante de açougueiro	30	R\$ 1.832,83 + benefícios	Copeiro	3	R\$ 1.526 + benefícios	Motorista entregador	9	R\$ 1.650 + benefícios
Ajudante de motorista	6	R\$ 1.621,05 + benefícios	Cozinheiro geral	39	R\$ 1.812,97 + benefícios	Operador de adegas	20	R\$ 1.746,30 + benefícios
Ajudante de obras	4	R\$ 1.518 + benefícios	Empacotador	30	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de caixa	41	R\$ 1.518 + benefícios
Assistente de vendas	10	R\$ 20/dia + benefícios	Empregado doméstico	11	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de empilhadeira	3	R\$ 1.518 + benefícios
Atendente comercial	98	R\$ 1.518 + benefícios	Encarregado de obras	2	R\$ 3.000 + benefícios	Padeiro	50	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar administrativo	2	R\$ 29,16/diária + benefícios	Estoquista	3	R\$ 1.524 + benefícios	Pedreiro	1	R\$ 2.285,80 + benefícios
Auxiliar de cozinha	62	R\$ 1.518 + benefícios	Fiscal de loja	10	R\$ 1.821,17 + benefícios	Pizzaiolo	1	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de farmácia	1	R\$ 1.518 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	10	R\$ 1.606 + benefícios	Repositor de mercadorias	40	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	7	R\$ 1.518 + benefícios	Garçom	1	R\$ 1.518 + benefícios	Salgadeiro	26	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de produção	16	R\$ 1.518 + benefícios	Gerente de restaurante	1	R\$ 1.639,44 + benefícios	Servente em construção	2	R\$ 200/semanal + benefícios
Auxiliar de logística	11	R\$ 1.518 + benefícios	Gesseiro	1	R\$ 2.285,80 + benefícios	Supervisor administrativo	1	R\$ 3.000 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	1	R\$ 1.518 + benefícios	Instalador de fotovoltaicos	2	R\$ 2.200 + benefícios	Sushman	20	R\$ 2.020 + benefícios
Auxiliar de técnico de eletrônica	2	R\$ 1.580 + benefícios	Jardineiro	1	R\$ 1.669 + benefícios	Técnico de informática	1	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de conservação de vias	3	R\$ 1.550 + benefícios	Ladrlheiro	10	R\$ 2.285,80 + benefícios	Técnico de refrigeração	2	R\$ 2.700 + benefícios
Auxiliar de alimentação	5	R\$ 1.518 + benefícios	Lavador de veículos	8	R\$ 1.800 + benefícios	Técnico em nutrição	20	R\$ 1.746,51 + benefícios
Auxiliar técnico de montagem	3	R\$ 1.652,32 + benefícios	Marceneiro	1	R\$ 2.200 + benefícios	Técnico em secretariado	1	R\$ 1.749,79 + benefícios
Borracheiro	1	R\$ 1.558 + benefícios	Mecânico de motor (diesel)	8	R\$ 2.500 + benefícios	Vendedor interno	6	R\$ 1.518 + benefícios
Chapista de lanchonete	6	R\$ 1.518 + benefícios	Mestre de obras	2	R\$ 3.500 + benefícios	Vendedor praticista	22	R\$ 1.518 + benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» **Agência de Ceilândia**
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» **Agência PCD (511 Norte)**
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» **Agência Gama**
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» **Agência Sobradinho**
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» **Agência Plano Piloto**
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» **Agência Recanto das Emas**
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» **Agência Samambaia**
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» **Agência Santa Maria**
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» **Agência Taguatinga**
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» **Agência Planaltina**
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» **Agência São Sebastião**
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» **CENTAURO**

PROGRAMA DE TRAINEE 1

A Centauro, varejista de artigos e parte do Grupo SBF, anuncia a abertura do Programa Trainee de Loja Centauro. As inscrições podem ser feitas até 14 de fevereiro por meio do site (shre.ink/bKUP), que redirecionará os interessados ao WhatsApp para concluir a etapa inicial. As vagas são destinadas a candidatos formados entre 2021 e 2024, contemplando todos os cursos superiores de graduação. A remuneração é de R\$ 7 mil, com bônus por performance (trimestral e anual), assistência médica e odontológica, vale-refeição, vale-transporte, seguro de vida, Ativa (clube de vantagens do Grupo SBF), FitDance Plus (app de dança da FitDance), Wellhub (plataforma focada em bem-estar físico e mental), desconto nos produtos da Centauro e viver o esporte no dia a dia e conviver com atletas de alto nível. O Programa Trainee de Loja Centauro tem duração de 12 meses, com início previsto para abril deste ano. Para os contratados que residirem fora do estado onde irão atuar, a empresa oferece ajuda de custo para alocação.

» **VALGROUP**

PROGRAMA DE TRAINEE 2

A ValGroup, produtora, transformadora e recicladora de plástico, abriu inscrições para o Programa Trainee em Sustentabilidade 2025. Com mais de 45 anos de história e operações em seis países, a empresa é reconhecida por seu compromisso com a economia circular, sendo uma das primeiras do Brasil a assinar o Compromisso Global da Nova Economia do Plástico. O programa busca jovens talentos para atuar em áreas como análise de ciclo de vida de embalagens, inventários de carbono, projetos de certificação e desenvolvimento de iniciativas socioambientais. Os candidatos devem ter formação em engenharias ou áreas correlatas, inglês intermediário ou avançado, conhecimentos em Excel e disponibilidade para viagens. Experiência com espanhol é desejável. O processo seletivo inclui etapas como cadastro, entrevistas e avaliação final. Os interessados podem se inscrever até 20 de janeiro de 2025 pelo site <https://bit.ly/42jfeXE>.

» **GRUPO AMIL**

PROGRAMA DE APRENDIZ 2025

O Grupo Amil recebe inscrições até 31 de janeiro para a 1ª onda de contratações do Programa de Aprendiz 2025. São 113 vagas distribuídas entre São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Natal, Curitiba, Ceará e Distrito Federal, em posições na operadora de planos de saúde Amil e na Rede Total Care, que engloba os hospitais do Grupo. Podem participar jovens com ensino médio completo ou cursando o ensino superior. As oportunidades abertas pelo Programa seguem o regime CLT, com registro em Carteira de Trabalho Profissional, salário, férias e décimo terceiro, além de benefícios como vale-transporte, vale-refeição, plano de saúde e plano odontológico. A carga horária de trabalho é de seis horas diárias, sendo quatro dias da semana na unidade do Grupo Amil e um dia em treinamento no Ensino Social Profissionalizante (Espro), voltado para o desenvolvimento profissional. As inscrições devem ser feitas por meio do endereço eletrônico disponível a seguir: <https://shre.ink/bKLh>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 19 de janeiro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

ATENDENTE c/exp. chocolates, capuccino, sucos, vitaminas, cuscuz, tapioca, misto e outros. Folga aos domingos. CV: benditagula17@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO CONTRATA-SE para trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA. Enviar currículo para: 61 99213-9385

BABÁ FOLGUISTA Com referência e experiência comprovada para os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau completo, que saiba cozinhar e organizar. Para início imediato. Paga-se muito bem! Tr: (61) 99636-2311 Ou 61 9818-5145

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO COM REFERÊNCIAS p/ residência no Lago Sul 2ª à sábado, meio período carteira assinada 1.412(SM) + passagem. Almoço no local Tr. 98121-0111

CONTRATO COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guarã II DF (61) 99635-3199

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

DOMÉSTICA que durma 3X sem. todo serviço 3 pessoas 2ª à Sáb Àsa Sul. 98203-0265

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

DOMESTICA p/ todo serviço, que saiba cozinhar. Park Sul Prime, c/ refer. Tr. 99269-9616

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA ELETRICISTAS PEDREIROS, e Bombeiros. Enviar CV com pretensão salarial p/ dpmpresa 02@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/ CNH. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

MECÂNICO com exper. R\$ 3.000; Ajudante c/ exper. R\$ 1.500. Tratar: 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência. R\$ 2.700 + VT. Tr: 99903-3085

SELF SERVICE CONTRATA SALADEIRA. Com referência e experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV p/ whatsapp: 61 98154-7126

TRABALHADOR RURAL para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

CONTRATA-SE VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

AGENTE ADMINISTRATIVO Com conhecimentos gerais de escritório, Informática básica, recepção, controle de documentos, atendimento ao cliente, controle de estoque e suas rotinas. Oferecemos VA + VT + Salário compatível. Horário comercial (segunda à sábado). En via CV para: contratacaoagil@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FINANCEIRO INDÚSTRIA CONTRATA Com experiência comprovada. Para início imediato Enviar currículo para e-mail: contratacao05421@gmail.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/ (61) 99192-2425 Zap

LANCHONETE CONTRATA ATENDENTE DE BALCAO Enviar Currículo só interessados: sucoetal1968@outlook.com

AUXILIAR DE MONTAGEM móveis sob medida. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - CEP 71.200.030 ou wb@wbarmarios.com.br

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA (homem ou mulher) na área de sinalização viária com ou sem experiência. Tratar Whats: 61 99989-9476 Rubens

EMPRESA NO GAMA/DF CONTRATA AUXILIAR DE ESCRITORIO com experiência em Depto Pessoal/ Financeiro e Pacote Office. Enviar currículo p/ e-mail: rh.escavo@gmail.com

DEPTO FISCAL Enviar CV: contabilcurriculo2023@gmail.com

DESENHISTA c/ autoCAD c/ conhecimento TQS, c/ Ensino Médio. Tr: 98121-0111. **DESENHISTA c/ autoCAD c/ conhecimento TQS, c/ Ensino Médio.** Tr: 98121-0111.

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR
Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• ANALISTA DE SISTEMAS III - SISTEMA INTEGRADO SENIOR; • ASSISTENTE DE ATENDIMENTO - PCD; • AUXILIAR DE HOSPITALIDADE; • MÉDICO(A) I - ANESTESIOLOGISTA; • MÉDICO(A) I - CIRURGIÃO PEDIÁTRICO; • MÉDICO(A) PEDIATRA I - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA; • MÉDICO(A) PEDIATRA NEUROLOGISTA I; • OPERADOR DE ATENDIMENTO - PCD

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalho Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 26/01/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA CONTRATO IMEDIATO c/ exp., CLT, referência. Região de Sobradinho /DF. Pago bem. Enviar Currículo: mara.realengenharia@gmail.com

CONTRATA-SE INSTALADOR DE SEG ELETRÔNICA c/ exper. prévia como instalador de alarmes, CFTV e automação. Benefícios: Seguro de Vida, alimentação, Celular, Vale Transporte e prêmios. Regime de contratação CLT (efetivo). Horário: 12/36 ou 44 - 08:00 às 18:00 de segunda a sexta. 99324-0001 Whatsapp

CONTRATA-SE INSTALADOR DE L-TREIROS, Arte Finalista, Operador de Router e Aux. Administrativo CV: selecao05b10@gmail.com
MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutando2022@gmail.com
MECÂNICO DE AR CONDICIONADO, eletricista industrial e Pedreiro. CV: protieng.com.br

CONTRATA-SE MESTRE DE OBRAS Encarregado e Estagiário na área da Construção Civil. Enviar CV para: premoldadosvagas@gmail.com
MONTADOR INSTALADOR móveis sob medida. Currículo: SIA Tr 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wb@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

NOVO HORIZONTE PNEUS CONTRATA MOTORISTA Experiência. Salário + VT+ VR. CV: vendas_nhp@yahoo.com.br

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experiência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

AUTOLUB CONTRATA TROCADOR DE ÓLEO Sal. +pass +comis. Guarã II QE 26 Cj U It. 48
VENDEDOR PROJETO Currículo: SIA Tr 03 lote 1310 loja 01 ou wb@wbarmarios.com.br

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados SIA (ter.dom). Enviar CV: emporiopresentes@hotmail.com

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experiência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CHEFE DE COBRANÇA Escritório de Advocacia busca chefe de cobranças c/ experiência. Curso superior, referências pacote office, excel, organização e proatividade. Remuneração a combinar. Enviar currículos: epmb400@gmail.com

CONTADORA(O) estamos contratando. Interessados(as) entrarem em contato: 99178-3081

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR (A) DE OPERAÇÃO CALL CENTER CONTRATA. Salário a combinar + benefícios. Superior completo e pós em Humanas. Experiência em coordenação de operações de Contact Center (omnichannel). Enviar currículo: selecao08@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 7º semestre. Bolsa a combinar. Escritório no Paranoá DF. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

FARMACÊUTICO (A) CONTRATA-SE Com experiência. Enviar CV: para: drogaria.contratanodf@gmail.com ou 98644-1124

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA OFERECEME 2x por semana 99679-6174 3434-6604

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DIARISTA OFERECEME 2x por semana 99679-6174 3434-6604

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRMA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 19 de janeiro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

LIFE RESORT R\$475 mil, mobiliado e Desocupado. Com Vista para o Lago! 9999-3532 c8165

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

PROPRIETÁRIO VENDE 2103 QTOS 127m2 1 suite DCE garag vista livre R\$ 1.350.000. Só whatsApp 99877-1319

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE!!! 210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SONW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m2, 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

1.2 TAGUATINGA

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fcos 2q a/s gar quit 99585-8326 c4138

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QE 36 Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.800.000,00 QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

SÓ R\$2.800.000,00 QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB SHA CONJ 04 Arniequeiras Casa Sobrado 4qts 4 stes Alto padrão 2vgs 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB SHA CONJ 04 Arniequeiras Casa Sobrado 4qts 4 stes Alto padrão 2vgs 995624472 cj25698

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 42 Lindo sobrado, 4 suítes, sala, copa cozinha, tudo planejado. Excelente acabamento, terreno vazado com área de lazer completa, área churrasqueira, piscina, sauna. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 502 Casa 3 quartos 3 vagas 120m2 porcelanato, armários 99562-4472 cj25698

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SAMAMBAIA

1.3 CASAS

SAMAMBAIA

3 QUARTOS



QR 405 Excelente imóvel residencial/comercial 3qtos sala cozinha banheiro área serviço, laje/forro quitada escroturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/ blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNB 03 Excelente Casa colonial laje 3qts sendo 1 suíte sala copa cozinha. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



QNL 17 Casa Nova, conjunto, 3qts (sendo 1 suíte) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R\$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 19 Casa estilo colonial. Aceito Loja. Tr: 98124-7752 C 5.521

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suítes), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandastelhada colonial, garagem 5 carros. Quitada escritura. Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vdo casa, área 367m2 4qts 2salões, DCE e coz ampla, Lote comercial 823,70m2, acesso frente do cond. 98261-9798 c/20.418

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

SCLRN 708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qts 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547 / 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

LIBERTY MALL sl c/ garagem, reformada, desocupada. phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210

SEPN 509 Ed Ísis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 2lj + 2ap It 200m2 vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qts, arms, laje + 2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

1.5 PARK WAY

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial às margens da BR 414. Valor por hectare R\$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

"HOTEL FAZENDA" EM FUNCIONAMENTO 9 9981-3857 c25913

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

103 SUL 4 quartos (transformado em 3), closet, suite, arms, dce. R\$ 5.800, Tr: 99961-9334

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 04 Ed. Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala, cozinha, suite. Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qts 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qts 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qts 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 c/ 3qts R\$ 2.000, F:98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CIVIC/00 LX automático, pintura e radiador novo, motor fundido. Tr: 61 98624-6487

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso páio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA/17 Working Hard, 1.4 cab. dupla, 122 mil km rodados. R\$ 69.900, Ótimo estado. Tr: 99971-3576

FORD

ECOSPORT 19/20 AT 1.5 SE cinza excte est R\$79.000, 99585-8326

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

RECADOS

HOMEM PROCURA Namoro sério mulheres 45 a 55anos.61 992374291

5.2 RECADOS

HOMEMPROCURA Pessoas que tem conhecimento de magia esotérica. 61 992374291

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

LOJA DE CELULAR Assistência Técnica montada Vdo c/ todas instalações R\$15Mil 99803-4081

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO O PONTO de loja feminina toda montada, na Asa Norte, R\$60 mil 99216-7563.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

**Impresso e digital com
certificação do ICP**

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 19 de janeiro de 2025

Ano 17, Número 1025

BICHOS

Os pets também sofrem com o luto quando perdem quem amam

BELEZA

Cores fortes e contraste trazem os anos 1980 de volta para as makes

Os encantos vizinhos

Buenos Aires é um destino muito procurado pelos brasileiros, que se encantam com a rica culinária e com os inúmeros museus e monumentos da cidade



Do editor

Que tal dar uma passadinha ali na casa do vizinho? Fronteira com o Brasil, a Argentina é um dos países mais procurados por quem quer viajar para o exterior com um pouco mais de facilidade. Os repórteres Isabela Berrogain e Arthur Ribeiro e o subeditor Patrick Selvatti destacam o que mais gostaram em Buenos Aires e dão dicas valiosas para quem pretende viajar em breve. Na moda e na beleza, as tendências do passado seguem voltando e encantando os mais jovens, a make New Wave e o estilo hippie são as queridinhas da vez. E as cores intensas também chamam atenção na decoração, o vermelho-cereja veio com tudo. Aproveite as dicas e o domingo.

Uma boa leitura e um ótimo dia!

Ailim Cabral

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



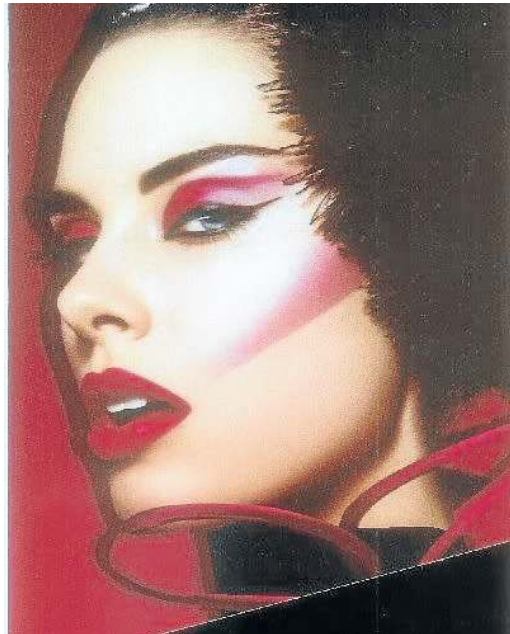
Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D-A**

04 **Moda**

O hippie está de volta! O Boho chic, nova roupagem da antiga tendência, traz o romantismo e a leveza com visuais fluidos e floridos

Reprodução/Pinterest



06 **Beleza**

No melhor estilo David Bowie, a make New Wave, com suas cores e contrastes, faz sucesso entre os mais fashionistas

14 **Fitness & Nutrição**

Quer comer melhor, mas acha saladas sem graça? O prato pode ser incrementado e se tornar intensamente saboroso

16 **Saúde**

Problema comum entre os brasileiros, o refluxo, quando não tratado adequadamente, pode trazer consequências mais graves

18 **Encontro com o Chefe**

Culinária afetiva, aquelas receitas que têm um gosto especial de casa de vó, são o carro chefe do restaurante Dalva Cozinha

20 **Casa**

O vermelho-cereja conquista a decoração e aparece em paredes e móveis, trazendo ares sofisticados e aconchegantes

22 **Bichos**

Os animais, assim como os seres humanos enfrentam as dificuldades do luto quando perdem um ente querido

24 **TV+**

Que tal uma espiadinha? O reality show mais famoso do país está de volta em sua 25ª edição. Confira detalhes da estreia do *Big Brother Brasil*

28 **Cidade nossa**

O jornalista Orlando Pontes escreve sobre o mundo mágico que podemos vislumbrar através de uma janela

30 **Crônica da Revista**

Esta semana, a jornalista Paloma Oliveto questiona se a preocupação em criar memórias não nos priva de viver plenamente os momentos do presente



Divulgação/ Dalva Cozinha

No **www.correiobrasiliense.com.br**

Eufrázio

BUILD YOUR DREAMS

LÍDER EM VENDAS

NA AMÉRICA LATINA



O futuro é **BYD**, e **BYD** é **Saga**

Marque seu **Electric Drive** e
conheça nossas lojas.

Saiba mais!



BYD | saga

📍 PARK SUL 📍 TAGUATINGA 📍 AEROPORTO

📞 (61) **99679-6937**

PAZ NO TRÂNSITO
COMEÇA POR VOCÊ.





O hippie voltou!

O boho chic combina elementos boêmios e sofisticados, com roupas fluidas, estampas étnicas e acessórios artesanais, trazendo um visual descontraído. Veja como montar looks autênticos com a essência do estilo

**Acessórios
artesanais são
bem vindos**

LUIZA MARINHO*

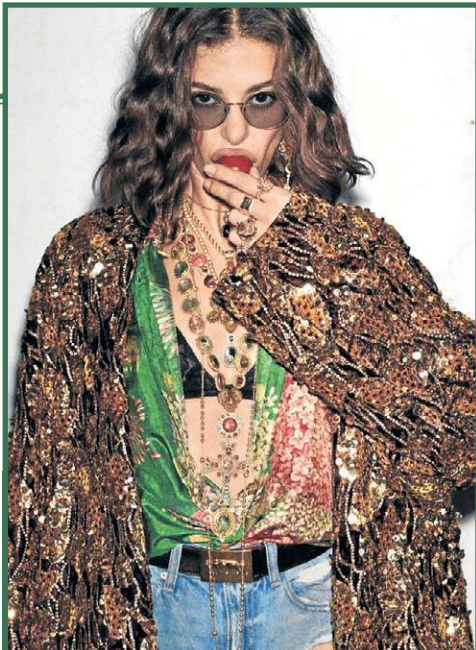
O estilo boho chic, uma fusão única de elementos boêmios e sofisticados, ganhou destaque como uma das tendências mais amadas da moda contemporânea.

Caracterizado por roupas fluidas, estampas étnicas e acessórios artesanais, ele traz uma sensação de liberdade e autenticidade, na qual o desleixo premeditado cria um visual descontraído para o dia a dia.

Com raízes profundas na cultura hippie e da etnia cigana, o boho chic surgiu nos anos 1960 e 1970, especialmente nos festivais de música como o Glastonbury, na Inglaterra. Até hoje, o estilo faz sucesso ao repaginar essas influências, incorporando peças de diferentes épocas e culturas, oferecendo uma moda inclusiva, cheia de personalidade e sem restrições.

A designer de moda Krystie Ribeiro Lima explica que o estilo é fortemente influenciado pelo movimento hippie e pelo espírito livre dos boêmios com seu estilo de vestir não convencional, que foi adotado pelos hippies da década de 1960. "A sociedade americana da década de 1960, rígida e moralista, foi o terreno fértil para o nascimento do movimento. Assim, os hippies romperam com as normas impostas pela sociedade e abraçaram a liberdade como sinal de identidade. O espírito hippie e seu estilo de vestir, mais tarde se tornaram a referência do estilo boho chic atual. Por conta disso, o estilo boho chic também pode ser definido como estilo hippie-chic."

Fotos: Reprodução/Pinterest



Shorts jeans e batas são a essência do estilo



Explore a riqueza de texturas e formas que definem esse estilo

Como montar o look

Para compor um look boho-chic, a designer indica que é importante investir em peças que tragam leveza, conforto e um toque de personalidade ao visual. Entre os itens indispensáveis estão vestidos longos e fluidos com estampas florais ou étnicas, além de túnicas e blusas de renda que transmitem um ar romântico e descontraído. Calças jeans ou as modelos em wide leg, flare e boca de sino, completam o estilo.

Além disso, ela recomenda usar tecidos e materiais de linho. “Investir em peças feitas de tecidos leves e naturais, como algodão e linho, que trazem conforto e frescor ao seu look, assim como optar por camurça e couro falso para jaquetas. Os detalhes em renda e crochê em blusas e vestidos, blusas e cardigãs de modal e tricô para complementar o estilo são essenciais”, recomenda.

Os acessórios são fundamentais no boho chic, Marcella Dutra, stylist de moda, cita alguns deles. “Chapéus de abas largas, colares longos em camadas, pulseiras e anéis com pedras naturais, brincos em estilo étnico e cintos de couro ou camurça fazem toda a diferença. Bolsas com franjas e lenços coloridos também adicionam um toque único e expressivo ao visual”, afirma.

Para ela, quando falamos dos calçados, o importante é optar por pares confortáveis e que sigam a estética artesanal ou natural do boho. “Essa tendência combina muito bem com botas de cano curto ou médio, sandálias gladiadoras, mules, rasteiras decoradas com pedrarias ou franjas, e até tênis de couro para um toque mais descontraído.”

Valorização

O estilo boho-chic tem voltado com força nas coleções recentes. Segundo dados da Worth Global Style Network (WGSN), uma autoridade global em previsão de tendência e consumo, o estilo tem ganhado destaque nas coleções de primavera/verão 2025/26. “A tendência foi apresentada na coleção outono/inverno 2024 da Chloé, que incluiu vestidos fluidos, camadas de chiffon em tons terrosos e acessórios em couro, que rapidamente se tornaram um sucesso”, conta Krystie.

Ele também está naturalmente alinhado com a moda sustentável, pois valoriza peças artesanais, tecidos naturais e produção ética. “Muitas marcas que seguem esse estilo trabalham com pequenos produtores ou usam materiais reciclados. Além disso, o consumo consciente é um pilar do boho: investir em peças atemporais e de boa qualidade, que possam ser usadas por muitos anos, reflete a essência sustentável do estilo”, finaliza Marcella.

*Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral



A tendência faz clara referência à estética hippie dos anos 1970



Peças com modelagem fluida se adaptam perfeitamente a diferentes ocasiões

A maquiagem New Wave revolucionou o conceito de beleza com suas cores vibrantes e formas ousadas. Veja como adaptar esse estilo icônico para os dias de hoje, trazendo um toque contemporâneo a um visual marcante e que nunca sai de moda

Explosão de personalidade

Fotos: Reprodução/Pinterest

POR LUIZA MARINHO*

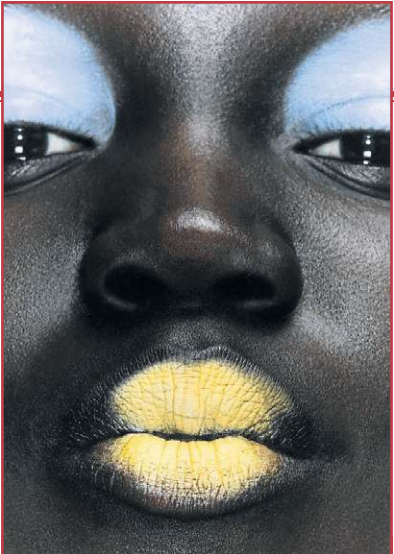
Nos anos 1980, a maquiagem deixou de ser apenas uma forma de embelezamento para se tornar uma verdadeira expressão de atitude e rebeldia. O movimento New Wave, que marcou a década com sua estética ousada e futurista, trouxe uma revolução visual para o mundo da beleza. Cores vibrantes, formas geométricas e acabamentos dramáticos deram vida a uma maquiagem que quebrava barreiras e desafiava os padrões tradicionais. Hoje, com essa mesma essência, a estética está sendo cada vez mais adaptada por quem tem personalidade e confiança como características.

Alessandra Campos, maquiadora artística, evidencia que as cores marcantes são o toque principal quando se trata da New Wave. “O foco desse tipo de maquiagem é abusar dos contrastes. É recomendado usar cores que você normalmente não usaria juntas em uma produção, como rosa e verde, azul e amarelo e assim por diante”, acredita.

Estamos vivendo uma época em que a estética dos anos 1980 está voltando com tudo. “A boca bem delineada e as sobrancelhas não tão desenhadas e arrepiadas são algumas das características que podemos observar nos dias de hoje e que são particularidades da maquiagem New Wave.”



Também tem como inspiração o movimento gótico



Cores primárias e saturadas são usadas com efeito ombré ou sozinhas



A cantora Chappell Roan é uma das percussoras do estilo New Wave atual

Como adaptar

Ao moldar a maquiagem New Wave para um look mais contemporâneo, a maquiadora Marta Procópio ressalta que é possível manter a essência ousada dos anos 1980, mas com um toque mais polido e sofisticado. “Podemos manter a vibe criativa, mas com um acabamento mais elegante. Para os olhos, alguma cor mais vibrante cai bem, azul, rosa pink, mas aplique com mais precisão e suavidade”, ensina.

Na pele, Marta sugere aspecto leve e luminoso, com base ou BB cream que ofereçam cobertura, mas que ainda deixem a pele com aspecto saudável. No caso do blush, o rosado bem evidente é um clássico New Wave. Para atualizar,

Marta indica um blush cremoso para construir a cor gradualmente, mantendo a intensidade, mas com um acabamento mais natural.

Alessandra complementa a sugestão: “os delineados não eram uma característica desse tipo de maquiagem, mas hoje em dia, o delineador é um item que muita gente gosta de usar. Então, apostar em delineadores e rímeis coloridos e neons com toda certeza vão agregar muito ao visual”.

Marta também destaca que a maquiagem não exige um nível avançado de técnica para ser criada e oferece algumas dicas práticas para quem está começando. Ela sugere formas geométricas simples para iniciantes, além de truques como o uso de fita adesiva para

linhas perfeitas. “Se você está começando, opte por formas mais básicas, como linhas retas ou pequenos triângulos. Para linhas super retas, use fita adesiva como guia. Cole suavemente nos lugares onde quer o delineado, faça o traço, e depois retire a fita para um acabamento preciso.”

A chave está em escolher um foco principal e harmonizar os tons para evitar um resultado excessivamente carregado. “Escolha um destaque. Se você quer usar uma sombra vibrante, mantenha os lábios mais neutros, ou vice-versa. Combine tons complementares, usar cores que se complementam ajuda a manter o look coeso”, indica Marta.

*Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral



Temporada de Verão

Bali Park

EDIÇÃO: ESPORTES



A PRAIA ESTÁ TE ESPERANDO:

CLÍNICAS DE VÔLEI DE PRAIA

BEACH TÊNIS

FUTEVÔLEI

clube 60% DE DESCONTO*

VENHA CONHECER!

(61) 2026 - 1668



Especial

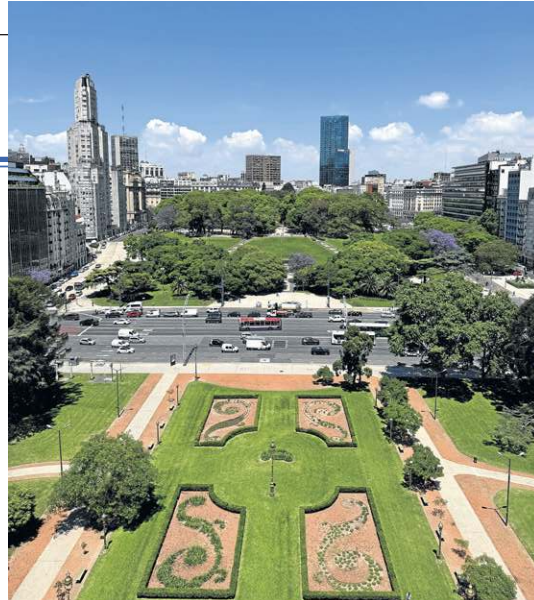
A Argentina é um dos destinos mais procurados pelos brasileiros para viagens internacionais. A proximidade geográfica e familiaridade com a língua nativa são alguns dos elementos que mais chamam atenção

Localizada na Plaza de Mayo, a Casa Rosada é a residência oficial da Presidência argentina



Visita aos hermanos

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



As praças são elementos tradicionais da cidade e estão presentes em todos os cantos

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



A figura de Diego Maradona é presente por todos os lados no Caminito e arredores

Isabela Berrogain/CB/D.A. Press



A Plaza de Mayo é palco de manifestações contra o desemprego e o governo atual

Isabela Berrogain/CB/D.A. Press



Na Calle Corrientes, encontram-se restaurantes, teatros, cinemas e bares

a estrutura de 67 metros de altura foi construída em comemoração ao quarto centenário da fundação de Buenos Aires, em 1936, e está localizado onde foi fincada, pela primeira vez, a bandeira da Argentina na capital.

Além de paisagem para fotos turísticas, o Obelisco se tornou ponto de encontro para eventos importantes, como manifestações políticas, comemorações esportivas e festas em feriados. O cartão-postal fica no cruzamento da Avenida 9 de julho — uma das mais largas do mundo — com a Calle Corrientes, rua movimentada por restaurantes, teatros, cinemas e bares.

A apenas cinco minutos de caminhada está o Teatro Colón, principal casa de ópera de Buenos Aires e um dos cinco melhores teatros do mundo. Com capacidade para cerca de 2.500 pessoas, o espaço recebe, neste ano, peças já conhecidas do público, como *Aida*, produção de 1996, e estreias, que é o caso de *Billy Budd*, em julho.

Famosa construção da cidade, o teatro oferece a opção de visitas guiadas, que ocorrem diariamente, das 10h às 16h, com saídas a cada 15 minutos. Aos que desejam realizar o passeio com explicação em português, os encontros são às 11h45, 13h e 16h. A entrada geral custa cerca de R\$ 135 e a visita dura 50 minutos.

Se estiver pela região, aproveite para conhecer a tradicional Pizzeria Güerrín, a 650 metros do teatro. Aberto desde 1932, o restaurante é considerado por muitos o melhor no quesito pizza. O carro-chefe da casa são as fugazzettas, invenção da capital argentina, composta por duas fatias de massa com queijo no meio e uma generosa camada de cebola por cima, sem molho. O estabelecimento funciona diariamente, das 11h à 1h. Às sextas e sábados, o horário se estende até 2h.

POR ARTHUR RIBEIRO E ISABELA BERROGAIN

A menos de 3 mil quilômetros de distância do Brasil, a Argentina é um dos países mais procurados pelos brasileiros que buscam conhecer outras nações. A capital, Buenos Aires, é uma das principais metrópoles do mundo, e chama atenção pelos pontos turísticos, alta gastronomia e vida noturna agitada. A visita ao país vizinho é uma oportunidade de conhecer a cultura que, apesar de “hermana”, tem diversas singularidades.

Mesmo com a alta dos preços na Argentina nos últimos meses, ainda há passeios que saem em conta na capital, ou até mesmo de graça. Isso porque até mesmo as ruas são pontos turísticos em Buenos Aires, como é o caso do famoso Caminito. Localizadas no bairro La Boca, as paredes coloridas pintam o horizonte dos que passeiam pelo trajeto que se estende de leste a oeste, formando uma curva de aproximadamente 150 metros.

A rua-museu adquiriu valor cultural após inspirar o conhecido tango de mesmo nome, composto por Juan de Dios Filberto em 1929. Por isso, é comum encontrar pelo logradouro pares de dançarinos do ritmo tradicional argentino que fazem performances a céu aberto, uma opção para os que optam por não prestigiar os shows pagos.

Outro traço característico da rua é a forte presença futebolística, principalmente pela proximidade do Estádio La Bombonera, do Boca Juniors, um dos principais times de futebol do país. Além disso, as figuras de Diego Maradona e Lionel Messi são constantes por lá, seja em estátuas, pinturas, camisetas, seja em estabelecimentos inteiros dedicados a reverenciar o legado dos maiores jogadores do país.

As praças também chamam atenção, a Plaza de Mayo é o centro da vida política da capital argentina desde a época colonial. Ainda hoje, é palco de diversas manifestações políticas, por exemplo, as das Mães da Plaza de Mayo, grupo de mulheres que se uniram para protestar contra os desaparecimentos e assassinatos dos filhos durante a ditadura militar que governou o país entre 1976 e 1983.

O desemprego e o governo atual são outros temas das manifestações que ocorrem no espaço atualmente. A escolha da praça não foi aleatória — ela fica em frente à Casa Rosada, sede da presidência. A moradia do chefe de Estado não recebe visita desde 2020, mas dá para aproveitar o museu do palácio, aberto ao público de quarta-feira a domingo, das 11 às 18h.

Quando o assunto são os monumentos da cidade, o Obelisco é um dos principais pontos turísticos. Erguido na Praça da República,

Especial

Cultura histórica

Para os fãs de arte e história, o destaque fica por conta do Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (Malba) e do Museu de Arte Moderna de Buenos Aires (Mamba). O Malba é conhecido pelos brasileiros como a casa do quadro *O Abaporu*, de Tarsila do Amaral, e, até abril, abriga a exposição *Diego e eu*, de Frida Khalo. O funcionamento é diário, com exceção de segunda-feira, das 12h às 20h, e gratuito às quartas. Nos demais dias, o valor é de R\$ 47. O Mamba, por sua vez, tem a mesma escala de funcionamento e custa R\$ 30 para turistas do Mercosul.

Ao ar livre, o Rosedal é uma opção que se destaca pela beleza e pelo cheiro. Como o nome indica, o parque repleto de rosas é destino certo para ter contato com a natureza, aberto de terça a domingo, das 8h às 18h, e até às 20h no verão. A entrada é gratuita. Também há a possibilidade de fazer um passeio de pedalinho pelo lago que cerca o local. Ainda na região, o Jardim Japonês transporta os visitantes para o continente asiático, assim como o Bairro Chino, em Belgrano, a “Rua da Liberdade argentina”.

Aos domingos, das 10h às 16h, a principal atração da cidade é a Feira de San Telmo, que reúne estandes de artesanato e antiguidades, ideal para a compra de lembrancinhas de viagem. Lá é possível encontrar brechós, assistir a apresentações de tango de rua e tirar foto com a famosa estátua da Mafalda, responsável por grandes filas de espera.

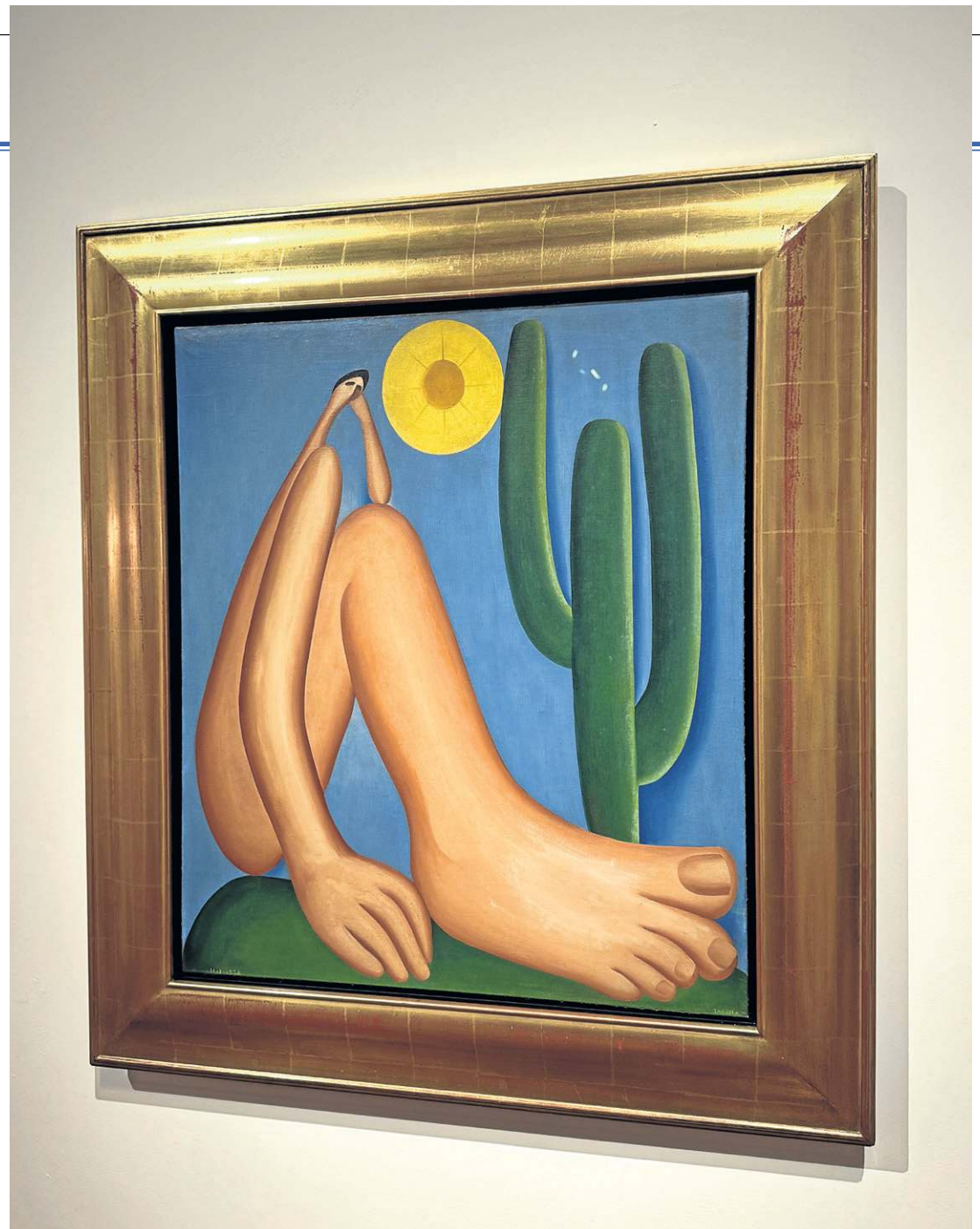
A parte gastronômica fica centralizada no Mercado de San Telmo, espaço ao lado da feira que funciona diariamente, das 9h às 20h, e reúne restaurantes de comidas tradicionais argentinas. Lá, você pode experimentar as empanadas do El Hornero e o choripán da La Choripaneria.

O roteiro turístico em Buenos Aires é tão extenso que até locais incomuns se tornam atração. Exemplo disso é o Cemitério de Recoleta, onde estão os túmulos de grandes personalidades do

O Malba é o principal museu de Buenos Aires e reúne obras importantes da América Latina, como *O Abaporu*, de Tarsila do Amaral

país, a Faculdade de Direito, prédio que chama a atenção pela arquitetura e a proximidade com a Floralis Genérica, o El Ateneo Grand Splendid, uma das livrarias mais bonitas do mundo, e a região portuária de Puerto Madero, que foi revitalizada e se tornou ponto de encontro.

Na Argentina, a comida é outra atração à parte. Tradicionais no país, as carnes, milanesas, medialunas, doces de leite e helados são recomendações obrigatórias, além das empanadas e do choripán. Uma região que concentra restaurantes de todos os tipos é Palermo Soho, lar para estabelecimentos com estrelas Michelin, bares e outras opções gastronômicas.



A Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires chama atenção pela arquitetura



Lugar inusitado, o Cemitério da Recoleta é um dos principais destinos turísticos



O Jardim Japonês é palco para muitos ensaios e pedidos de casamento em Buenos Aires



San Telmo é uma boa alternativa para compras na feira de antiguidades

Campeões mundiais

Os argentinos ostentam o status de atuais campeões da Copa do Mundo de futebol. O tri, conquistado no Mundial de 2022, no Qatar, já seria, por si só, motivo de sobra para os hermanitos estarem em lua-de-mel com o esporte, mas a relação deles com a bola é muito mais profunda. Andando pelas ruas de Buenos Aires, é comum ver pessoas com camisetas de time ou jogando com os amigos, mas também é muito fácil virar uma esquina e dar de cara com um estádio. A capital argentina, inclusive, é a cidade com mais estádios no mundo, somando 36, considerando aqueles que ficam nas províncias.

Tanto as arenas modernas quanto aquelas com o estilo mais “raiz”, fazem parte do roteiro cultural em terras portenhas. O maior destaque é para La Bombonera, do Boca Juniors, cujo tour custa R\$ 177 a entrada geral é R\$ 159 para menores. Localizado perto do Caminito, as ruas próximas ao estádio são tomadas pelo azul e amarelo-xeneize que atestam como, ali, a representatividade do clube nas pessoas vai muito além do campo.

O Monumental de Núñez, do River Plate, foi reformado em 2023 e se tornou o maior estádio da América do Sul. Quem escolhe pousar em Buenos Aires pelo Aeroparque e viaja nas poltronas do lado direito tem vista privilegiada da arena, mas para ver mais de perto os valores vão de 14 mil a 30 mil pesos (R\$ 83 a R\$ 177), dependendo da experiência escolhida. Há até um restaurante dentro do espaço, o Banda.

A experiência gastronômica também está presente no Jorge Luis Hirschi, do Estudiantes, em La Plata, a uma hora do centro de Buenos Aires. No caso, o Leon Bar Bistro proporciona uma refeição na beira do campo. A lista de outros estádios que valem a visita é extensa, incluindo El Cilindro (o Presidente Perón, do Racing), Libertadores de América (Independiente), Nuevo Gasómetro (San Lorenzo), Diego Maradona (Argentino Juniors), José Amalfitani (Vélez Sarsfield) e Tomás Adolfo Ducò (Huracán), esse último sendo patrimônio da cidade por ter um estilo arquitetônico Art Deco.

Dia de jogo

O tour guiado, passando por museus e conhecendo a história dos times é uma boa

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Em dia de jogo, os torcedores do Boca Juniors tomam as ruas do Caminito

alternativa para se divertir, mas a oportunidade de acompanhar uma partida junto da torcida é uma chance única de mergulhar de cabeça no jeito argentino de viver o futebol. Em dia de jogo de Boca ou River, por exemplo, é possível ver, por diversos bairros da cidade, a legião de torcedores iniciando a caminhada ou partindo em caravanas rumo ao estádio.

Nos arredores das arenas o clima é de festa, lembrando os tailgates comuns nos Estados Unidos, com direito a churrasco na parrilla, cerveja, o tradicional fernet com Coca-Cola e cantos da torcida. Já nas arquibancadas, as músicas não param do começo ao fim do jogo, principalmente no setor da geral, o espaço sem assentos em que as pessoas ficam em pé. Apesar do clima, que pode parecer hostil para os adversários, o que se vê são muitas famílias acompanhando a partida. É comum encontrar homens, mulheres, crianças, idosos e até bebês de colo perto dos alambrados repletos de bandeiras do clube mandante.

A dificuldade, no entanto, é encontrar ingresso. O Boca Juniors só vende entradas para sócio-torcedores, então para conseguir é preciso buscar lojas de turismo confiáveis ou procurar algum sócio disposto a vender, sempre por preços mais caros em uma espécie de cambismo.

Especial

A um rio de distância

Se a ideia é conhecer mais de um país da América do Sul, a combinação entre Argentina e Uruguai é uma das mais populares. É muito comum que visitantes das terras hermanas aproveitem para conhecer o país que fica do outro lado do Rio Prata.

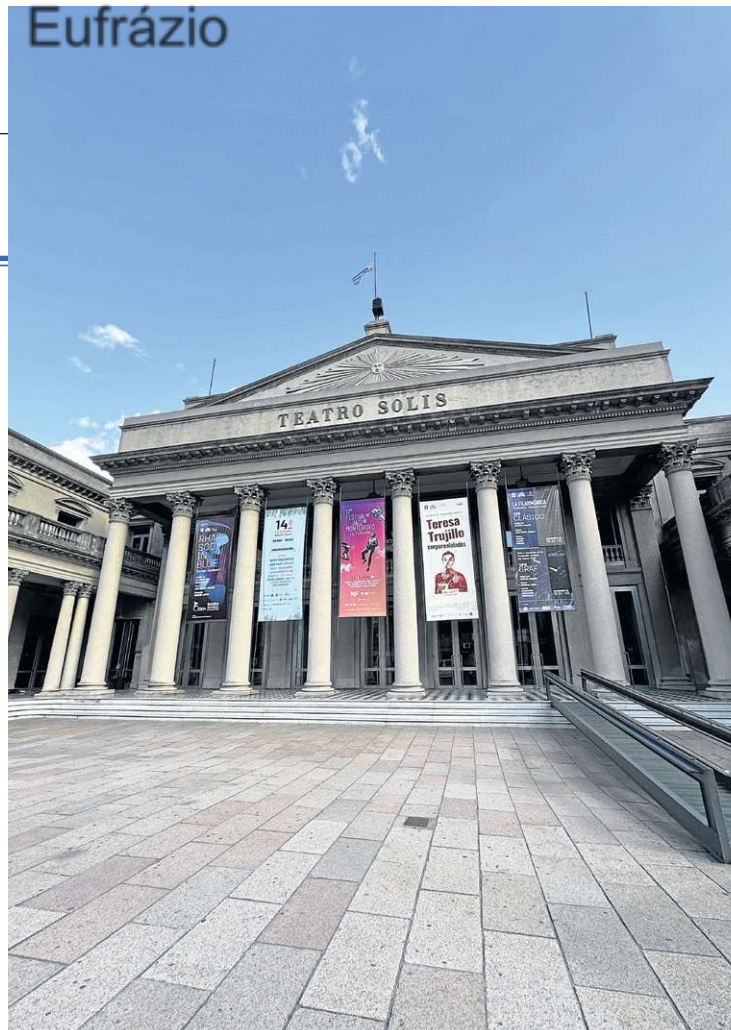
A principal alternativa é o ferry boat, balsas confortáveis que fazem o trajeto de Buenos Aires para Montevidéu ou Colonia de Sacramento, além de outras opções. A ida direto para a capital é mais cara e leva pouco mais de duas horas. Já para a pequena cidade de aspecto colonial, o trajeto dura cerca de uma hora e por lá é possível achar ônibus que partem para Montevidéu, uma viagem de três horas por uma estrada tranquila.

No coração do Uruguai, as ruas menos movimentadas são uma mudança drástica em comparação com a Argentina. As principais atrações da capital estão na Ciudad Vieja, com o Mercado del Puerto, os museus do Carnaval e Torres Garcia, o Teatro Solís, o Mausoléu do General Artigas, a Plaza Independencia e caminhadas na rambla (orla). Fora do centro histórico, outras opções de passeio são o Parque Rodó e as vinícolas nos arredores de Montevidéu.

No entanto, é preciso ir com o bolso preparado. Apesar do real ser mais valorizado, valendo 7,20 pesos uruguaios na cotação de janeiro, os preços são mais altos, desde itens básicos no mercado até a conta de restaurantes. Outro detalhe que chama a atenção dos turistas é a legalização da maconha, mas a compra é restrita para moradores e é feita em farmácias.

A três horas de ônibus da capital, Punta Del Este é um paraíso à parte. A cidade, que de um lado é banhada pelo Rio Prata e do outro pelo Atlântico, é povoada por pessoas de classe alta, porém oferece beleza e serenidade aos montes. O grande holofote é a Casa Pueblo, a residência-museu construída à mão pelo artista Carlos Páez Vilaró em Punta Ballena, a apenas 13 km da cidade. A "Mônaco sul-americana" conta com hotéis luxuosos, restaurantes, cassinos e um pôr do sol de primeira linha.

Eufrázio



O Teatro Solís é uma das atrações mais importantes para se conhecer em Montevidéu

O Portal da Cidadela é o marco que separa a cidade velha da parte moderna de Montevidéu

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



A 13km de Punta del Este, a Casa Pueblo chama atenção dos turistas

Punta Del Este é um destino que reúne beleza e calmaria a poucas horas de distância de Montevidéu

Um tango eterno e um orgulho contagiante

POR PATRICK SELVATTI

Buenos Aires não é apenas um destino. É um enredo de aromas, sons e imagens que se entrelaçam, costurando histórias em cada esquina. Entre o cheiro do café quente nas cafeterias antigas e o zumbido constante do trânsito, a capital argentina exala a energia resiliente de um povo que encara a turbulência econômica e política com indignação, mas também com esperança. Essa esperança, em 2022, tomou forma quando Lionel Messi ergueu a taça da Copa do Mundo no Catar, acendendo um patriotismo que hoje se vê em murais, camisetas e bandeiras espalhadas pela cidade.

As dificuldades econômicas mudaram o cotidiano portenho. A inflação galopante elevou os preços de tudo, das emblemáticas parrillas aos tradicionais shows de tango. Até os turistas, outrora beneficiados pelo câmbio favorável, hoje sentem o peso no bolso. Mas Buenos Aires não perde seu charme, especialmente no inverno.

Minhas visitas à cidade foram sempre nessa estação. Gosto da atmosfera de “Europa na América do Sul”. O frio — entre 5°C e 15°C — empresta um ar de elegância às ruas. Portenhos e turistas desfilam em casacos de lã e cachecóis volumosos, enquanto os cafés tornam-se refúgios aconchegantes, com o aroma das medialunas recém-assadas preenchendo o ar com as fumaças aromáticas que exalam das xícaras.

Na Avenida 9 de Julio, o Obelisco ergue-se imponente contra o céu, observando o vai e vem frenético. À noite, a iluminação transforma o cenário em uma composição quase teatral.

A Avenida Corrientes, com sua vibrante vida noturna, é um convite ao sabor e à cultura. Entre um bife de chorizo e empanadas, os teatros oferecem dramas e comédias que atraem locais e estrangeiros.

Perto dali, a Calle Florida mistura camelôs, lojas de rua e as luxuosas Galerías Pacífico, onde a arquitetura clássica compete com vitrines modernas.

E em Puerto Madero, o contraste entre as antigas docas e os modernos arranha-céus é acentuado pelo vento frio que sopra do Rio da Prata. Caminhar ali, cruzando a Puente de la Mujer, é um misto de modernidade e nostalgia. É um convite a um bom vinho.

Se for domingo, San Telmo é parada obrigatória. As ruas de paralelepípedos recebem uma feira que mistura artesanato, antiguidades



Ponto central da cidade, o Obelisco foi erguido no local onde foi fincada pela primeira vez a bandeira da Argentina em Buenos Aires

e sabores típicos, como choripán e alfajores. Mesmo no frio, uma Quilmes na praça completa a experiência.

No colorido bairro de La Boca, o Caminito quebra o cinza do inverno com suas casas vibrantes e dançarinos de tango que se exibem ao som de bandoneóns. A poucos passos, o Estádio La Bombonera pulsa como um coração, símbolo do amor argentino pelo futebol, que se cristalizou com a conquista, em 2024, da Copa América. E eu, que estava lá nessa época, pude sentir na pele essa energia nacionalista que invade dos camelôs às propagandas de televisão e rádio.

Há várias atrações que poderiam ser enumeradas. Mas a capital argentina não é feita apenas de pontos turísticos. É uma celebração de suas contradições, de suas dores e de sua alegria em viver. Cada bairro conta uma história, cada esquina revela uma surpresa.

Em Buenos Aires, o passado e o presente dançam um tango eterno, convidando-nos a entrar nesse ritmo inconfundível e envolvente que o nosso pedacinho da Europa proporciona. Ainda que os preços não sejam mais tão atraentes para os brasileiros, é sempre um destino que vale a pena revisitar.

E a gente até sente um pouco de vontade de torcer para o país vizinho e rival no futebol. Eu mesmo vim de lá com um agasalho preto lindo da AFA que adoro usar. É um orgulho que contagia.



Fitness & Nutrição

As saladas, que para muitos podem parecer sem graça, têm um enorme potencial. É possível transformá-las em pratos saudáveis e saborosos, fugindo da monotonia e explorando combinações surpreendentes

POR GABRIELA SENA*

Que as saladas são consideradas coringas na alimentação saudável, é fato. Geralmente compostas por uma variedade de vegetais e frutas, elas são ricas em vitaminas, minerais e fibras — nutrientes essenciais para o bom funcionamento do sistema digestivo, controle de peso, hidratação e fortalecimento do sistema imunológico.

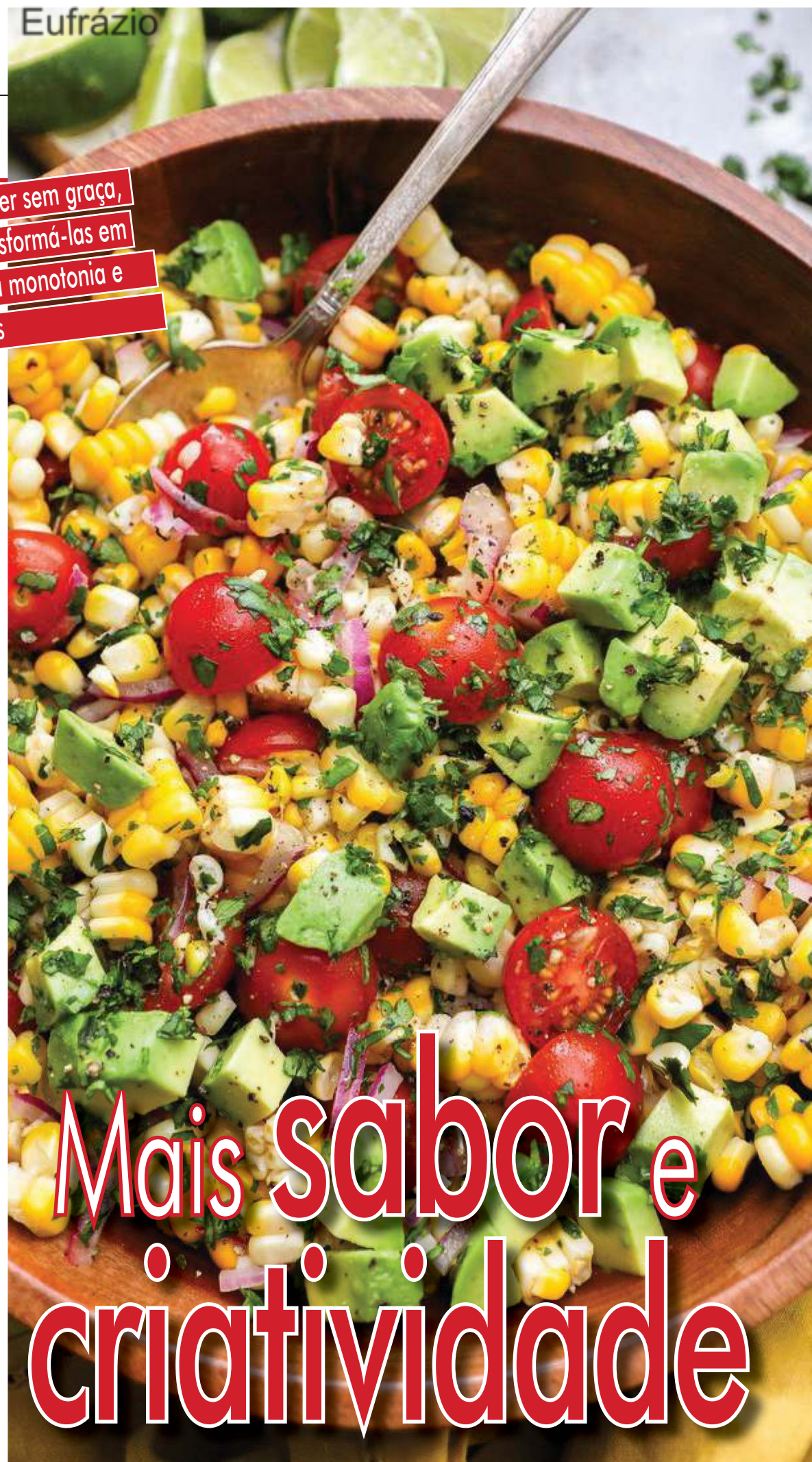
Mesmo com todos os benefícios à saúde, muitas pessoas ainda resistem a adicionar a salada ao cardápio do dia a dia, talvez por não a considerarem a opção mais saborosa. Apesar disso, as nutricionistas Rejane Souza, do grupo Mantevida, e Jacqueline Wahrhaftig, da Amparo Saúde, garantem que é possível tornar as saladas mais atrativas sem comprometer sua qualidade nutricional.

“Usar a criatividade na preparação é uma ótima estratégia para vencer a resistência ao consumo e aproveitar os benefícios que as saladas proporcionam”, afirma Rejane. Para isso, é fundamental ter repertório. “É importante conhecer o que gostamos, quais são as nossas preferências e tentar adaptar dessa forma, ajustando a escolha da salada e dos alimentos que vão compô-la a partir disso”, explica Jacqueline.

As alternativas para incrementar o prato são infinitas: variar os ingredientes, adicionar texturas, experimentar temperos e misturar sabores. Com o auxílio das especialistas Rejane Souza e Jacqueline Wahrhaftig, a Revista listou algumas dicas para inovar no consumo de saladas, acrescentando sabor e cor à mistura.

Escolha dos vegetais

Variar folhagens, vegetais e frutas é uma maneira eficiente de fugir da monotonia da alface com tomate, mantendo as saladas interessantes, nutritivas e saborosas. Segundo nutricionistas, uma boa dica é optar por ingredientes da estação, mais frescos e cheios de sabor. “Também misture as cores, garantindo variedade nutricional e visual. Combine folhas macias com vegetais crocantes e frutas suculentas”, orienta a nutricionista Rejane.



A alface, por exemplo, pode ser substituída ou complementada por outros tipos de folhas com diferentes texturas e sabores. “Pode-se usar folhagens mais crocantes, como a acelga, ou mais picantes, como a rúcula, ou até mesmo folhas que trazem amargor, como o agrião e a escarola. Misture esses tipos de folhagens, que têm sabores distintos, com as mais neutras, como a alface americana, romana ou roxa”, detalha Jacqueline.

Temperos e molhos

Temperos e molhos são essenciais para dar sabor às saladas e torná-las mais atraentes. “Eles podem transformar ingredientes simples em pratos irresistíveis, sem comprometer a qualidade nutricional”, ressalta Rejane. Para quem prefere opções básicas, sal, pimenta-do-reino e azeite já fazem diferença. Porém, as combinações podem ir além, explorando sabores azedos, salgados, ácidos e até doces.

“Existe uma série de molhos. Podemos introduzir o doce com melado ou mel, ou apostar no ácido com mostarda, limão e vinagre balsâmico”, sugere Jacqueline. Outra alternativa interessante é incorporar ervas frescas, como hortelã, para um toque de frescor, ou manjerição, com seu aroma característico.

“Varie os sabores conforme o tema ou os ingredientes da salada e sempre prove e ajuste os temperos antes de adicionar o molho à receita”, ensina Rejane. Um detalhe importante: o molho deve ser colocado apenas na hora de servir, evitando que as folhas murchem antes do tempo.

Sementes

As sementes também são uma adição valiosa às saladas, oferecendo sabor e uma dose generosa de nutrientes que enriquecem o prato. “Elas são fontes de gorduras saudáveis, fibras, vitaminas e minerais essenciais. Além disso, ajudam a prolongar a sensação de satisfação, contribuindo para o controle de peso”, destaca Rejane.

Versáteis, as sementes podem ser usadas individualmente ou em combinações, formando um mix nutritivo e saboroso. “Existem granolas salgadas que você pode preparar em casa. Um exemplo é misturar semente de girassol, gergelim e flocos de milho, levando ao forno. Essa granola é prática, pode ser armazenada em um recipiente e usada ao longo da semana”, ensina Jacqueline.



MOLHO DE BALSÂMICO E MEL

Ingredientes:

- 9 colheres (sopa) de azeite
- 3 colheres (sopa) de vinagre balsâmico
- 1 colher (sopa) de mel
- 1 pitada de sal

Preparo:

- Num pote de vidro (que tenha tampa) coloque todos os ingredientes. Tampe e chacoalhe bem para misturar.
- Mantenha o molho na geladeira por até 1 semana. Sirva com salada, legumes grelhados e assados.

MOLHO DE MOSTARDA

Ingredientes:

- 3 colheres (sopa) de mostarda amarela
- 1 colher (sopa) de mel
- 2 colheres (sopa) de água filtrada
- ½ xícara (chá) de azeite
- Sal e pimenta a gosto

Preparo:

- Num pote de vidro com tampa, junte a mostarda, o mel, o vinagre e o azeite.
- Tampe e chacoalhe bem até formar um molho liso.
- Prove e então tempere com sal e pimenta.
- Tampe novamente e agite apenas para misturar
- Utilize a seguir ou mantenha na geladeira por até 5 dias.

Crédito: Jacqueline Wahrhaftig, nutricionista da Amparo Saúde



Crocância

Adicionar crocância à salada é uma maneira eficaz de torná-la mais prazerosa de comer. Há diversas opções saudáveis e saborosas para alcançar essa textura. Além dos tradicionais croutons — cubinhos de pão torrado ou tostado —, é possível incluir nozes e castanhas.

Contudo, é importante moderar na quantidade, já que, apesar de nutritivas, elas são ricas em gorduras e podem elevar o valor calórico do prato. Outra alternativa deliciosa são os chips de vegetais, que podem ser feitos em casa ou adquiridos prontos.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

Quando o estômago fala

Apesar de comum entre os brasileiros, desde bebês até idosos, o refluxo é uma doença que oferece diversos desconfortos e riscos

POR LOANNE GUIMARÃES*

Caracterizada pela sensação de queimação e dores no peito e garganta, o refluxo é uma doença crônica digestiva em que o conteúdo do estômago, de forma involuntária, faz o caminho inverso e acaba retornando para o esôfago. Segundo a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN), cerca de 12% a 20% da população brasileira sofre com o refluxo gastroesofágico, um dos diagnósticos mais comuns na gastroenterologia.

A doença pode ser causada por uma falha anatômica, pelo mau funcionamento da válvula que fica entre o estômago e o esôfago (esfíncter esofágico), por uma fragilidade das estruturas musculares, ou devido à presença de uma hérnia de hiato. Além disso, situações de estresse e ansiedade podem aumentar a acidez gástrica e causar uma piora dos sintomas.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

TIPOS

■ Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE)

Quando todo o processo de retorno do ácido do estômago ou a bile no tubo alimentar se torna crônico, pode indicar o refluxo gastroesofágico, que é o tipo mais comum de refluxo.

■ Doença do refluxo laringofaríngeo (DRLF)

Também conhecido como refluxo silencioso, a DRLF ocorre pelo mesmo processo, mas acaba atingindo áreas mais altas, como a laringe e a faringe. Por não causar sintomas típicos do refluxo como a azia, o diagnóstico acaba se tornando mais difícil.

Gestantes e pessoas acima do peso estão mais propensas a desenvolverem o refluxo, afirma Mario Kondo, médico gastroenterologista do Hospital Sírio-Libanês

SINAIS E SINTOMAS

Segundo Gustavo Lara, otorrinolaringologista e professor de Medicina na Universidade Católica de Brasília, os sintomas se diferenciam de acordo com o tipo:

■ No RGE, o conteúdo do estômago reflui para o esôfago, geralmente causando sintomas clássicos, como azia, dor de estômago e regurgitação.

■ Já no RLF, os sintomas incluem rouquidão, tosse crônica, pigarro frequente, e, em alguns casos, dificuldade para engolir. Isso ocorre porque as estruturas da garganta são mais sensíveis ao ácido gástrico do que o esôfago.

Sentir, em momentos pontuais, os sintomas de refluxo é relativamente normal e pode acontecer com pessoas de todas as idades. Mas quando a condição se torna crônica — ou seja, acontece com frequência — é preciso realizar um acompanhamento médico. Se não for corretamente tratado, pode evoluir para graves complicações de saúde.



mais alto

EM BEBÊS

A regurgitação pela boca e, às vezes, pelo nariz do bebê, a famosa “golfada”, é muito comum em bebês, principalmente nos primeiros meses de vida, por conta da imaturidade do sistema digestivo. Na maioria dos casos, desaparece ao decorrer da vida da criança, mas se persistir além dos 12 meses, pode significar algo mais sério.

Alguns bebês diagnosticados com a doença do refluxo gastroesofágico podem apresentar problemas respiratórios devido ao refluxo de alimento e suco gástrico até as narinas e os pulmões. Em alguns casos mais sérios, as fórmulas especializadas, de antirregurgitação (AR), podem ser sugeridas pelos profissionais.

A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda alguns cuidados e técnicas para prevenir o refluxo em bebês, como:

- Mantê-los inclinados para mamar, com a cabeça mais alta que o tronco.
- Após a amamentação, fazê-los arrotar, mantendo-os em pé, sem balançar ou dar tapinhas nas costas.
- Evitar banhos e trocas de fralda logo após as mamadas.
- Evitar fraldas e roupas apertadas, que comprimam o abdômen do bebê.

COMPLICAÇÕES

Com o passar do tempo, se os sintomas não forem tratados, podem surgir diversas complicações, como:

- Esofagite, uma inflamação no esôfago.
- Esôfago de Barrett, que tem o potencial de se transformar em um câncer de esôfago se não tratado de forma adequada.
- Úlceras.
- Estenose de esôfago, uma condição onde há redução do calibre do esôfago, que ocasiona engasgos frequentes.
- Laringite crônica.
- Apneia do sono, que estão relacionados e podem ocorrer simultaneamente.

TRATAMENTO

O tratamento para ambos os tipos pode ser clínico, com a administração de medicamentos, cirúrgico, ou apenas com a mudança de hábitos, variando de acordo com a gravidade do diagnóstico. “Fazer refeições menores e mais frequentes, evitando grandes volumes de comida de uma vez, e manter um peso saudável, já que o excesso de peso pode aumentar a pressão no abdômen e favorecer o refluxo”, sugere o otorrino.

Palavra do especialista

Quem está mais propenso a desenvolver refluxo? Existem fatores de risco específicos?

Os fatores de risco relacionados à doença do refluxo gastroesofágico são obesidade, que aumenta a pressão intra-abdominal, comer rápido, além de doenças como diabetes e hipotireoidismo que podem causar uma lentidão no esvaziamento do estômago.

Existem mudanças no estilo de vida que podem ajudar a controlar o refluxo?

Elevar a cabeceira da cama; cessar o tabagismo; cessar o consumo de álcool; evitar a ingestão de alimentos antes de se deitar para descansar; evitar alimentos que possam piorar os sintomas de refluxo, como frituras e evitar o decúbito lateral direito para repouso.

Quais alimentos e bebidas são mais propensos a piorar os sintomas do refluxo?

É aconselhável para os pacientes observarem e, consequentemente, eliminarem alimentos que podem desencadear sintomas, como os alimentos gordurosos, frituras, refrigerantes, alimentos picantes, chocolate, café e tomate, por exemplo.

Dra. Daniela Carvalho é médica gastroenterologista da clínica GastroCentro

Encontro com o Chef

Por Sibeles Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



Fotos: Divulgação/ Dalva Cozinha



Jovem abre restaurante, em Brasília, que é uma extensão da residência da avó, em Tocantins. Com tempero e comida típicos da roça, ela conquistou a capital

Elida Mariana Gontijo praticamente nasceu na cozinha de um restaurante. Ela e a irmã cresceram observando a mãe, Neila Maria, preparando as refeições que serve até hoje no Restaurante da Neguinha, empreendimento que abriu quando Elida tinha apenas um ano, na pequena Santa Rita, município do interior de Tocantins. Logo, a garota começou a pôr a mão na massa e ajudar a matriarca no preparo dos pratos. “É um restaurante simples, frequentado principalmente por caminhoneiros que passam na BR”, detalha.

A tocantinense até pensou em seguir outra profissão. Aos 14 anos, veio com a irmã morar na casa de uma tia, em Taguatinga, para se dedicar aos estudos. A irmã ingressou na faculdade de física em Tocantins, enquanto Elida iniciou o curso de odontologia em Brasília. Veio a pandemia e a jovem, hoje com 28 anos, decidiu voltar para a terra natal, onde estudava de forma remota e ajudava a mãe no restaurante. “Nesse período, eu criei ainda mais amor pela

gastronomia”, recorda-se.

Depois de idas e vindas entre Brasília e Santa Rita e com o diploma em mãos, Elida estabeleceu-se de vez em terras candangas, onde se casou, em maio do ano passado. A paixão pelas panelas, então, falou mais alto e ela decidiu abrir um restaurante. Para tanto, contou com o apoio incondicional da mãe, do marido e da sogra, que é formada em gastronomia.

Encontrou um local na Asa Norte, começou a planejar o cardápio e a cara que a casa teria. Extremamente ligada à família, decidiu reproduzir a casa da avó materna, dona Dalva, e fazer uma homenagem à matriarca, dando o nome dela ao empreendimento. Assim, em agosto do ano passado, abriu as portas do Dalva Cozinha (@dalva.cozinha), com o mesmo jardim da casa onde cresceu, com direito a horta e muitas plantas.

No cardápio, tudo o que costumava comer na casa da vó Dalva: comida de roça. Mas Elida buscou dar um leve toque gourmet. “Minha avó transforma qualquer refeição em algo inesquecível.

Até hoje, aos 77 anos, ela cozinha todos os dias. Nada de comida congelada, tudo feito fresquinho. E os filhos, netos e bisnetos vão lá almoçar”, conta. O bolinho de chuva, por exemplo, cuja receita Elida compartilha com os leitores da coluna, é uma das marcas registradas de dona Dalva. O servido no restaurante é recheado com ganache de rosas. “No jardim da minha avó tem lindas rosas. É mais uma homenagem a ela.”

Receita de família

A inspiração não se restringiu à avó. A mãe também teve — e tem — papel fundamental no funcionamento do restaurante. “Ela veio para cá me ajudar na abertura.” Além disso, a carne de porco na lata, o queijo minas, os doces de leite e de mamão verde e a manteiga caseira servidos no Dalva Cozinha são produzidos por dona Neila e vêm direto de Santa Rita.

Um dos sucessos da casa é justamente a tábua da roça, formada por torresmo, macaxeira frita, carne de porco na lata, geleia de mamão com pimenta e queijo fresco. Outra referência familiar é o capim-santo. “Eu gosto tanto, que minha avó me mandou um pé para cultivar na

minha casa. Daí, criamos um sorvete de capim-santo com raspas de limão-siciliano”, conta.

Pratos tradicionais da roça, como galinha caipira, barriga de porco na cachaça e costela assada, também estão presentes no cardápio. “Um dos meus pratos preferidos é o nhoque de abóbora cabotiá. Minha avó prepara abóbora todos os dias”, ri.

Há ainda outras massas, como o tortelli recheado de carne de sol, creme de abóbora cabotiá e cubos de queijo coalho e o espaguete com panceleta mineira, creme de gemas caipiras e queijo curado da Serra da Mantigueira, crocantes. Para os veganos, as opções são a moqueca de banana com leite de coco temperado e banana da terra e as saladas da casa.

Apesar de dona Dalva nunca ter tido restaurante, sua paixão pela boa mesa se espalhou pelos 13 filhos. “Todos eles trabalham com gastronomia, têm restaurante, lanchonete, padaria, pizzaria...”, diverte-se. Agora, o sonho de Elida é trazer a avó para conhecer a extensão de sua casa em Brasília. Tomara que dê certo!



BOLINHO DE CHUVA DA DADA

Ingredientes

- 100g de chocolate branco
- 2 ovos
- 220g de leite
- 350g de farinha de trigo
- 15g de fermento
- 3g de sal
- Raspas de 1 laranja

Modo de fazer

- Bata os ovos, o açúcar e a raspa de uma laranja. Em seguida, agregue o leite e o chocolate derretido.
- Por fim, acrescente os secos (a farinha e o sal) e, por último, o fermento. Misture bem até a massa ficar lisinha. Leve para fritar no óleo a 160 graus, em porções pequenas. Deixe até dourar, passe em açúcar refinado e canela.

fastescova

Fique ainda mais linda para as festa de fim de ano!

Beleza descomplicada, sem hora marcada!
Para as festas de fim de ano, todos os serviços de produção, sem hora marcada, de domingo a domingo

Venha até a unidade mais próxima e garanta o seu desconto

fastescova
308 SUL

Leia o QR CODE e nos acompanhe no instagram

308 Sul
Bloco D Loja 24

fastescova
LAGO NORTE

Leia o QR CODE e nos acompanhe no instagram

Shopping Deck Norte
Lago Norte

fastescova
VICENTE PIRES

Leia o QR CODE e nos acompanhe no instagram

Rua 5, Chácara 181,
Ed. Talismã

clube
CORREIO BRAZILIENSE

**20%
DE DESCONTO***

Obs: Desconto apenas para serviços capilares

Casa



No escritório, o vermelho cereja pode ser uma boa opção



Decoração com personalidade!

De fato, as cores dão um tempero a mais nos projetos interiores. Em 2025, a promessa no lar é que o vermelho cereja será implementado em todos os cômodos, de paredes até objetos

POR EDUARDO FERNANDES

Uma decoração com personalidade requer estilo próprio. Pela casa, as histórias de quem mora ali e os detalhes são o que transforma o lar em um espaço acolhedor e único. Muito além dos elementos que fazem parte desse ambiente, as cores têm um papel importante na busca pelo conforto e singularidade.

Em 2025, o vermelho-cereja promete ser uma das tendências especiais nos projetos interiores.

Idealizar a casa com suas particularidades não é uma tarefa fácil. Reunir em um só lugar os gostos de uma vida inteira necessita de planejamento e prioridades. Durante essa jornada, é normal se apaixonar por outros caminhos e minuciosidades. Nos últimos tempos, transitar entre as diversas preferências de cores virou algo natural para aqueles que desejam expressar da melhor maneira suas emoções. De acordo com o arquiteto Rick Hudson, o vermelho-cereja é uma cor que evoca força e maturidade por conta de sua intensidade.

“É o tipo de tom para pessoas que se sentem seguras com a cor e querem causar um grande impacto na decoração. Ele vai muito bem em ambientes menores como lavabos, corredores e halls, que são áreas de pouca permanência na casa e que muitas vezes pedem uma decoração mais ousada e diferenciada”, afirma o profissional. É possível, também, incluí-lo em elementos

menores como almofadas, mantas, quadros e adornos, por serem peças de fácil mobilidade facilitam uma alteração futura quando a necessidade do cliente por uma nova decoração vier.

O vermelho-cereja, segundo Rick, é uma variação do vermelho que contém pigmento azul em sua composição, o que lhe confere esse tom mais profundo e intenso. “Transmite muita maturidade e até mesmo um toque de sensualidade deixando o ambiente mais ‘adulto’ e com menos ares infantis. Como todo tom avermelhado, o ambiente pode trazer sensação de calor, expansão e principalmente sofisticação se combinado, por exemplo com metais dourados, fumês e cobs”, recomenda.

Apesar de ser inserido com sucesso em qualquer cômodo, é preciso levar em consideração que, em ambientes pequenos, esse tom de cor pode trazer a sensação de diminuição do espaço. Essa técnica pode ser aplicada quando se tem um pé-direito muito alto e deseja-se deixar o local mais acolhedor e menos imponente. Caso a intenção seja usar em locais de maior permanência como cozinhas, salas e quartos, o mais importante a se considerar é que o morador goste de contemplar o tom já que ele irá dominar o foco da decoração.



A cor é um sucesso dentro do lar

Pode ser inserido, também, dentro do banheiro

Opções de implementação

- 1. Paredes e tetos:** use o vermelho-cereja em uma parede como ponto focal ou em tetos para criar um efeito dramático.
- 2. Móveis e decoração:** escolha móveis, cadeiras, poltronas ou mesas com detalhes nessa cor.
- 3. Acessórios:** utilize tapetes, cortinas, almofadas e vasos para adicionar toques sutis.
- 4. Iluminação:** lâmpadas e lustres com detalhes em vermelho-cereja podem criar um ambiente acolhedor.

Significado e Efeito

- 1. Energia e paixão:** transmite energia, paixão e alegria.
- 2. Sofisticação:** confere elegância e refinamento ao ambiente.
- 3. Aconchego:** cria um clima acolhedor e íntimo.

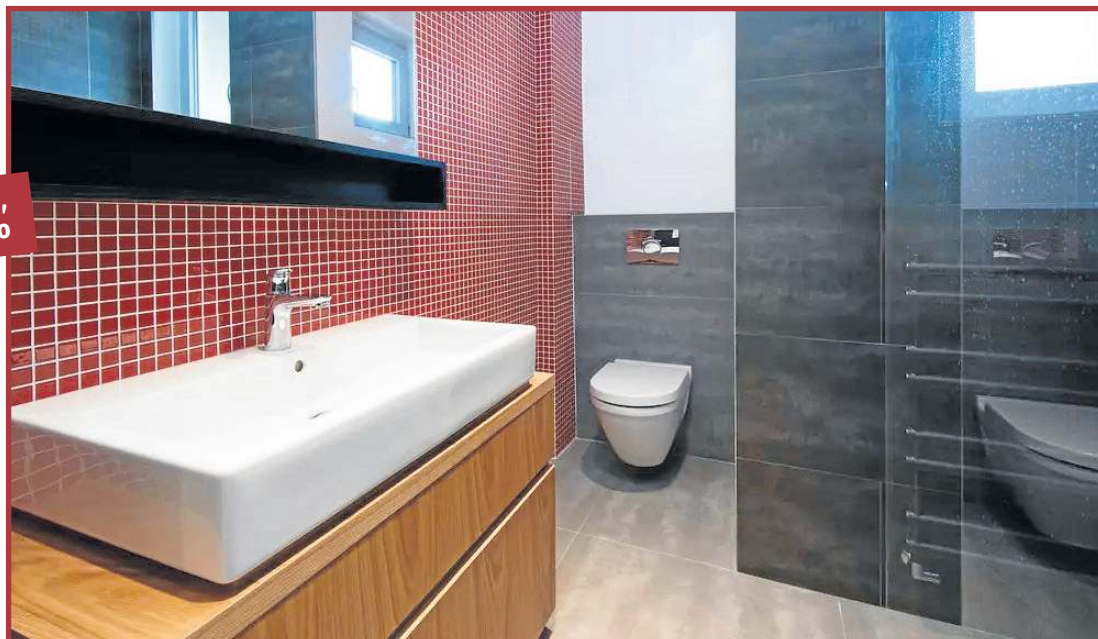
Espaços pequenos e grandes

- 1. Espaços pequenos:** use o vermelho cereja em detalhes pequenos para evitar sobrecarregar o ambiente.
- 2. Espaços grandes:** aplique a cor em paredes ou móveis para criar um impacto maior.

Combinações e variações

- 1. Neutros:** combine com cores neutras (branco, preto, cinza) para equilibrar.
- 2. Madeira:** associe com móveis de madeira para um look rústico-elegante.
- 3. Dourado ou prateado:** adicione metais para um toque de luxo.

Fonte: Rosane Martinez arquiteta diretora do Exxp Studio — arquitetura e interiores e influencer no Blog *Passa lá em Casa*



No quarto, é possível colocar o vermelho cereja em elementos e na parede

Intensidade e elegância

O vermelho-cereja é uma cor vibrante e elegante. Na avaliação da designer de interiores Gabriela Belarmino, ele pode ser inserido na decoração de diversas maneiras, criando um ambiente acolhedor. Pode ser utilizado em paredes de destaque, como uma parede de fundo em uma sala de estar ou um painel de cabeceira no quarto. “Também é possível aplicá-lo em detalhes como almofadas, cortinas, tapetes, quadros e móveis. Outra opção interessante é a utilização de acessórios, como vasos, luminárias ou utensílios decorativos, para dar um toque sofisticado sem sobrecarregar o ambiente”, recomenda.

Por transmitir energia, paixão e acolhimento, é uma cor que pode estimular a criatividade e criar uma sensação de conforto e calor no ambiente. Além disso, peças decorativas como vasos, quadros, luminárias ou até utensílios de cozinha em vermelho-cereja dão um toque de cor ao lar sem a necessidade de grandes mudanças.

“Comece com pequenos detalhes para ver como a cor se adapta ao ambiente e ao gosto pessoal. Combine o vermelho-cereja com tons neutros, como cinza, branco ou bege, para equilibrar o espaço. Se quiser ousar mais, explore combinações com tons de madeira ou metais para um visual contemporâneo”, finaliza Gabriela.

Bichos

Lidar com a perda de um pet é doloroso, não só para os tutores, mas também para os animais que ficam. Com paciência e acompanhamento, os bichinhos podem se adaptar e encontrar uma nova rotina

Eles também sofrem

Reprodução/ Freepik

POR LOANNE GUIMARÃES*

Assim como os humanos, os animais podem desenvolver vínculos profundos com seus companheiros e sofrer emocionalmente com uma eventual partida. Um estudo liderado por Federica Pirrone, especialista em comportamento animal da Universidade de Milão, e publicado na revista científica *Scientific Reports*, consultou 426 tutores que tinham ao menos dois cães, em que um faleceu enquanto outro permaneceu vivo. Os resultados mostram que 86% dos cães apresentaram alterações no comportamento com a perda do companheiro, 67% deles ficaram mais carentes, 57% menos brincalhões, 35% mais medrosos, e 30% passou a latir ou chorar com mais frequência.

Segundo o médico veterinário Rafael Almeida, não existe uma regra de resposta ao luto, pois

essas dependem da abordagem de cada espécie. “Tem animais que podem até adoecer por conta do estresse causado pela ausência do companheiro e pela baixa da imunidade, que predispõe a enfermidades.”

Preste atenção!

Pela falta e ausência do companheiro, o pet pode ficar mais carente, exigir mais atenção e tentar se aproximar mais de seus donos, para tentar substituir a presença do amigo perdido. Essas mudanças no comportamento do animal são os principais sinais de luto que os eles expressam e que os tutores devem observar. “O tutor deve ficar atento e perceber sinais comportamentais como apatia, falta de apetite, ansiedade, ou até mesmo agressividade, que podem ser respostas emocionais dos animais enlutados”,

explica Kássia Vieira, médica veterinária e professora do curso de medicina veterinária na Universidade Católica de Brasília.

Além das mudanças de comportamento, também é importante observar sinais físicos como perda de peso, alterações no apetite e problemas digestivos, que podem ser sinais de estresse, sofrimento e tristeza.

Quando esses vínculos entre os animais são rompidos, acabam gerando impactos significativos no comportamento e, muitas vezes, na saúde dos que ficam. “Tínhamos um casal de calopsitas aqui em casa. O macho desse casal voou, e a fêmea ficou muito triste depois disso. Ela parou de comer durante vários dias, e depois de um tempo, acabou morrendo de tristeza e pela falta do parceiro. As calopsitas são assim, super apegadas aos donos e entres elas mesmas, acredito que por viverem em bando, acabam criando um vínculo muito forte”, conta a tutora Júlia Rodrigues, estudante de enfermagem.



Alguns pets, quando perdem um companheiro, se aproximam ainda mais de seus donos durante a fase do luto

O vínculo entre Mel, uma cadela doberman, e fox, um calmo pit bull, era especial. Yrdanne Lima, profissional de marketing e ex-tutora, conta que desde que Fox chegou, dois anos após a chegada de Mel, os dois tornaram-se companheiros inseparáveis. Infelizmente uma tragédia aconteceu: Mel fugiu pelo portão e comeu um pedaço de mortadela estragada que estava no lixo da casa vizinha. Ela foi diagnosticada com uma infecção intestinal que depois evoluiu para uma infecção generalizada, e precisou ficar internada por uns dias. “Fox, o macho, nestes dias uivava todas as noites, sentindo falta. Mas, na noite que ela morreu, ele uivou a noite inteira sem parar.”

Nos primeiros dias, Fox ficou sem comer, sem tomar água, e uivando bastante. “Parecia que realmente tinha se entregado à morte. Estava sem alegria pra nada e nem balançava o rabinho ao nos ver. Quando percebemos que nada estava adiantando para animá-lo, levamos ele para o hospital, mas já era muito tarde, pois já estava desidratado. Ele ainda passou dois dias na clínica, não teve nenhuma melhora e partiu”, finaliza.

O processo de luto pode ser muito doloroso para alguns pets, dependendo da idade e temperamento. De acordo com a veterinária Kássia Vieira, os filhotes costumam se adaptar mais rápido à nova realidade, e os adultos e idosos sentem mais a perda e a falta do companheiro.

“Cada animal reage de uma forma, mas os idosos podem reagir de forma intensa, por terem convivido mais tempo com o parceiro e também por ter menor habilidade de adaptação às mudanças”, afirma.

Como amparar o pet

Em alguns casos, introduzir um outro animal na casa após a perda, de forma gradativa, pode ser uma boa alternativa, dependendo do temperamento do pet. “Animais mais sociáveis e carentes vão se sentir melhores com a presença de um novo animal como companhia. Já no caso de animais territorialistas e com temperamento dominante, precisa-se de mais tempo para observar como ele irá reagir à partida do companheiro”, completa Kássia.

Passear com o bichinho, brincar e estimular a interação do pet com outros animais são outras formas de manter o animal entretido e distraído. “Conviver com outros amiguinhos trará bem estar para ele, ajudando-o a ter um organismo forte para suportar as mudanças que o luto impõe. Animais que não socializam terão uma probabilidade de apresentar estereotipias e problemas de saúde com muito mais facilidade”, recomenda Rael Almeida.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**



As calopsitas são muito apegadas aos donos e companheiros

A Revista conversa com elenco e equipe de Ruptura sobre a esperada segunda temporada da popular série da Apple TV+

Ruptura volta em busca de mais em nova temporada

Apple TV+/Divulgação

POR PEDRO IBARRA

“**S**eu trabalho é misterioso e importante”. Essa é uma frase repetida por alguns personagens durante o passar dos episódios de *Ruptura*, uma das séries mais aclamadas do catálogo da Apple TV+. A produção chega à aguardada segunda temporada e a frase ganha ainda mais importância com a narrativa mais misteriosa enquanto o desenrolar dos fatos parece ser cada vez mais impactante. Os episódios semanais serão lançados todas às sextas.

O novo ano da produção é uma consequência imediata dos fatos apresentados no último episódio, lançado em abril de 2022. A situação, que já parecia complexa, ganha mais camadas com a apresentação de novos mistérios. O que eles estão fazendo no andar da ruptura da Lumon? O que aconteceu com a esposa de Mark S? Qual o motivo para uma pessoa tão importante como a Helena Eagan escolher fazer a cirurgia para viver outra vida dentro da Lumon? Todas essas perguntas assombram os espectadores que vão se deparar com algumas respostas e novos questionamentos na segunda temporada.

A série é muito mais do que a novidade que apresenta na temporada de estreia, em que pessoas optam por separar a personalidade do trabalho com a do restante da vida. “Se você quer fazer uma nova temporada de uma história, é preciso expandir e melhorar o que foi feito antes. Se não, por que você faria?”, questiona Adam Scott em resposta à Revista. “O que queríamos

A importância do mistério

era uma temporada ainda melhor do que a primeira. Essa é uma regra extra oficial. Queremos satisfazer a audiência responder uma pergunta ou outra da temporada anterior enquanto perguntamos outras coisas”, complementa.

Nesta sequência para narrativa não só Mark (Adam Scott), mas Helly (Britt Lower), Dylan (Zach Cherry) e Irving (John Turturro) se desenvolvem tanto dentro quanto fora da Lumon, empresa onde trabalham. Enquanto a personalidade de dentro, o chamado “innie”, está tentando descobrir os motivos de estar ali, o “outie”, personalidade de fora, está em outra jornada. E de certa forma tudo leva para o mesmo lugar: o de um trabalho misterioso e importante.

A ideia de importância e mistério é, portanto, o cume da história. “Essa é a essência do seriado.

Nós sabemos que algo está acontecendo, mas não sabemos exatamente o que é”, afirma Ben Stiller, que assina a direção de alguns episódios, além da produção executiva da obra. “O mistério é importante”, comenta Zach Cherry em tom de brincadeira, mas com uma frase que realmente parece resumir o que atrai o público para a história.

A sensação de uma lacuna que precisa ser preenchida domina a série, que é campeã em teorias nos fóruns virtuais desde 2022. Porém, não é a vontade de saber, mas sim a ânsia de descobrir com um raciocínio próprio que move o público. “O que eu mais gosto dos fãs é que toda vez eles falam que estão animados para saber sobre o desenrolar da história, mas não querem que a gente conte nada. Tem sempre o momento do: ‘por favor, me conta, mas não me conta nada’”, afirma Britt Lower.

“É como se todo mundo quisesse saber e não saber ao mesmo tempo. Porque quando a

resposta chega fácil é um pouco chato. Seguir a história e pegar pequenas partes da informação mantém todos com a série”, diz John Turturro. O ator entende que a série é como um quebra-cabeça, mas que vai revelando as peças aos poucos para o público. “Todo mundo acha que quer saber, mas a resposta está no público tentar completar a equação”, acrescenta o ator.

Ruptura traz, em um invólucro bonito, uma mensagem densa e importante na discussão da realidade. “Nós queríamos algo que tocasse nesses problemas, mas que servisse como uma fuga da realidade também”, diz o criador e roteirista Dan Erickson. “Minha esperança é que os temas da produção sejam um pouco perigosos e que afetem de alguma forma o status quo. Essa é a intenção sempre que se cria uma história dessa”, completa.

Ou seja, por meio da ideia de ativar a curiosidade do público, a série também age como um cavalo de Troia. “Acho que muitas pessoas se interessam pela série por conta do caráter de thriller. E, a partir disso, essas ideias escondidas dentro da narrativa ficam para além do que elas estavam esperando assistir”, pondera Zach Cherry. “É empolgante ver como o público se conecta com a produção e o que tiram dela. Tem muitos temas que estamos questionando e explorando, é legal ver o quanto isso chega as pessoas de formas tão diferentes”, exalta.

Para Patricia Arquette, que vive a importante antagonista da primeira temporada, Cobel, a série diz muito sobre as questões sociais da atualidade. “Estamos vivendo uma crise como seres humanos e a série é um ponto de vista desse vortex que estamos dentro”, analisa a vencedora do Oscar por *Boyhood*. “Mesmo sendo uma ficção científica e algo ficcional, a estrutura da Lumon nós estamos criando como humanidade por milhares de anos”, adiciona.

Dessa forma, o grande acerto da série é contar uma história completamente fora da realidade, mas com temas extremamente relacionáveis nas entrelinhas. “Nós compartimentamos a nossa vida para que tudo funcione, e para que possamos lidar com os desafios que ela propõe. Eu acho que é por isso que a série é tão efetiva, porque há um entendimento e uma acessibilidade nela que o público consegue dialogar e se identificar”, acredita Trammel Tillman, responsável pelo personagem Milchick, que ganha muita importância na nova história. “Independentemente de você viver naquele mundo, você sabe o que é ir para um trabalho que você não gosta, ou estar em uma posição que você não tem ideia do que está rolando, ou ser empurrado para um nível de desconforto, ou até se perguntar quem você ou o que quer em relação aos outros”, explica.



Adam Scott vive um Mark ainda mais perturbado e questionador



Christopher Walken volta para a segunda temporada com o personagem Burt, importante para Irving (John Turturro)



Milchick (Trammel Tillman) ganha novas nuances na temporada



Helly mostra dois lados da atuação de Britt Lower



Dylan (Zach Cherry) e Irving (John Turturro), mostram as personalidades fora da empresa



Patricia Arquette vive uma Cobel diferente nesta temporada

Viver é uma ruptura

Com a nova abordagem narrativa da segunda temporada, quatro dos principais atores da série ganham praticamente um novo personagem. Mark, Helly, Dylan e Irving têm as versões “innie” e “outie”. São muitas formas de explicar como fazer esse trabalho de dois personagens. Para Christopher Walken, que também tem a oportunidade de dar a nuance “outie” ao personagem que tinha um innie na primeira temporada, a analogia perfeita é na forma da pergunta: “Como seria se sua mão direita fizesse algo sem saber o que sua esquerda está fazendo?”. Já, Britt Lower encontra outra forma de entender. “Esses personagens soam como músicas diferentes de um mesmo instrumento ou de uma mesma banda. Porém, são com certeza dois lados de um álbum”, diz a atriz.

Na visão da intérprete de Helly, os personagens são como discos de vinil. “Foi importante abordar as duas partes desses personagens e ter um carinho especial pelo que é compartilhado desses lados A e lados B. O subconsciente e o trauma estão guardados em algum lugar ali. Inevitavelmente isso vai influenciar os dois lados”, comenta a atriz que inspira mais uma metáfora, dessa vez de John Turturro. “Nos antigos singles de 45 rotações, tinha o lado A e o lado B. Às vezes o lado B se saía melhor, mesmo não sendo pensado para ser o principal. Isso era um fenômeno”.

Walken ainda consegue trazer para o âmbito real. O ator acredita que o próprio trabalho é uma ruptura. “Atuar é um pouco como uma ruptura. Tem uma pessoa no trabalho e outra em casa. Há uma diferença e uma estranha correlação”, reflete o vencedor do Oscar por *Franco Atirador*. “Quando você é mais novo chega a ser difícil de dividir você mesmo do personagem que está interpretando. Você acaba se sentindo lá no alto, é difícil de mudar. Tem atores que apenas continuam, tem atores que bebem para se acalmar. Quando você aprende a separar é mais saudável”, concorda Turturro.

Arquette ainda adiciona uma nuance mais real à discussão. “Eu acho que todo mundo passou pela ruptura na vida real”, crê a atriz. “Temos uma personalidade on-line, uma pessoa para o trabalho, tem gente que tem uma segunda vida em um affair, uma pessoa no mundo dos games. Um indivíduo acaba sendo várias pessoas atualmente, em realidades desconectadas”, completa.

“Nós fazemos isso desde o ensino fundamental, nós estamos nos conformando com estruturas e tentando achar nosso caminho durante toda a nossa vida”, destaca Arquette. *Ruptura* pode parecer distante, mas nasce como uma perspectiva da sociedade que cerca os espectadores da série. “No final é uma história humana”, conclui Tilman.

TV+

Eufrázio

Superação pelo esporte

Com Jharrel Jerome e Jennifer Lopez, longa *Unstoppable* conta a jornada de lutador PCD estadunidense que se tornou tricampeão nacional

POR CATHARINA BRAGA*

Jharrel Jerome e Jennifer Lopez estrelam um dos primeiros filmes deste ano na Prime Video: *Unstoppable*. O longa chegou na última quinta-feira, e é baseado na história real de um lutador que, apesar de ter nascido sem uma perna, tornou-se tricampeão nacional nos EUA e recebeu o título All American. Além dos dois protagonistas, o elenco conta com nomes de peso como Bobby Cannavale, Michael Peña e Don Cheadle.

Dirigido por William Goldenberg, *Unstoppable* foi comandado pela Artists Equity, produtora de Ben Affleck e Matt Damon, que também foi responsável por *Air* — a história por trás da logo. A trama é uma adaptação cinematográfica do livro *Unstoppable: From Underdog to Undefeated*, do atleta de luta greco-romana, Anthony Robles, que

narra seus desafios e conquistas pessoais e físicos com a mãe, Judy, sempre ao seu lado.

Além dos treinos rigorosos e da vida competitiva nas arenas, o filme aborda a relação do protagonista com o padrasto abusivo. Após estrear no Festival Internacional de Cinema de Toronto, o longa tem arrancado elogios da crítica por não ser “mais uma história esportiva” e trazer questões como marginalização social e disfunção familiar.

Publicada há mais de uma década, a obra literária de Robles recebeu várias ofertas de produtoras e agentes de Hollywood para conseguirem os direitos autorais para uma adaptação. Entretanto, o atleta negou todas as propostas até ter certeza de que sua história não seria alterada e de que ele teria poder de decisão sobre a produção. Além de ter sido um dos produtores, Robles atuou como dublê de Jharrel nas cenas de luta de *Unstoppable*.

Uma curiosidade: antes de interpretar o lutador, Jharrel já era amigo de Robles. Os dois se conheceram antes da pandemia da covid-19, quando o ator foi conhecer a família e os amigos do atleta. “Ele viu como eu interajo com as pessoas e como as pessoas me olham em público. Tivemos muitas conversas naturais sobre como me mantenho motivado, minhas fraquezas, meus medos. Em vez de algum ator me conhecer para um projeto e me fazer muitas

perguntas íntimas, isso cresceu organicamente ao longo do tempo”, explica Anthony Robles em uma entrevista para a revista *Amplitude*.

Em uma coletiva de imprensa, Lopez, que interpreta a mãe do lutador, conta como foi a experiência: “Não é fácil colocar a sua vida em público e poder contar a história dela (Judy) é inacreditável. Consegui me conectar com a Judy porque eu também sou mãe, então nos entendemos. Os problemas e as complicações sobre criar filhos ajudaram a criar um belo filme”.

A cantora e atriz também reforça o impacto de *Unstoppable*. “Não passei tanto tempo com o Anthony como o Jharrel, mas poder estar com ele (Anthony) fez com que eu me sentisse mais inspirada na minha própria vida. E acredito que as pessoas poderão sentir a mesma coisa ao assistirem essa história poderosa”, ressalta.

No mesmo encontro, o diretor destacou que o longa é uma história sobre o apoio mútuo entre mãe e filho, cenário com que muitas pessoas podem se conectar e se enxergar. Já Jharrel, que também estava na coletiva, se posiciona diferente. “O cinema é um remédio, para mim. Um lugar para você fugir do mundo. Mas nesse filme é um lembrete de que você não está sozinho e que as outras pessoas também estão lidando com problemas. E que você deve ser sempre grato pelo que tem”, finaliza.

*Estagiária sob supervisão de Ailim Cabral



FIQUE DE OLHO

- Estrelado por Amy Adams, o filme *Canina* estreia na quarta na Disney+
- A 2ª temporada de *O agente noturno* estreia nesta quinta, na Netflix
- *Star Trek: Seção 31*, filme original da Paramount+, lança na sexta



Liga

Novidade na Max, *The Pitt* reúne novamente o produtor John Wells e o ator Noah Wyle, de *ER*, para mais um excelente drama médico. Cada episódio do seriado narra 1h de uma emergência de hospital, formando, no fim da temporada, um plantão inteiro, no estilo 24 horas. Vale assistir!



Desliga

O que não vale assistir, no entanto, é o péssimo *Sua culpa*, do Prime Video. Baseado na saga literária de Mercedes Ron, o segundo longa da série é tão ruim quanto o primeiro, prova de que péssimos filmes fazem sucesso. *Minha culpa*, por exemplo, lançado em 2023, se tornou o filme de língua não inglesa mais visto da história da plataforma.

TV Globo/Divulgação



Chegou a hora da espiadinha

A casa mais vigiada do país está de volta! Neste ano, o *Big Brother Brasil* chega a 25ª edição e marca a saída do diretor Boninho, que esteve por trás do projeto desde a estreia, em 2002. Reality mais longo da grade televisiva nacional, a atração da Rede Globo passou por diversas alterações ao longo dos anos. Em 2025, a principal novidade é a entrada dos participantes em duplas, sejam eles irmãos, amigos, casais ou pais e filhos.

Entre mudanças e novas dinâmicas, o *BBB* conseguiu se manter relevante ao longo dos anos. Na edição de 2021, por exemplo, o programa atingiu um alcance médio diário de 39,8 milhões de pessoas, com picos de 40. Foi uma das últimas vezes, inclusive, que a Globo chegou aos 40 pontos de audiência na Grande São Paulo fora dos horários de transmissão de partidas de futebol.

No ano anterior, o programa estabeleceu um recorde mundial ao registrar mais de 1,5 bilhão de votos em um único paredão, conforme reconhecido pelo *Guinness World Records*. É claro que a pandemia da covid-19 influenciou na audiência e no engajamento do público, já que estavam todos trancados e ociosos em casa,

mas não se pode negar que foram ótimas edições por si só.

O êxito nos anos 2020, porém, não foi linear. O 23º *BBB* foi um fracasso — o final, que consagrou a vitória de Amanda Meirelles, registrou a menor audiência do reality. A médica, por consequência, é uma das ganhadoras menos lembradas do programa. Em 2024, a atração global terminou como terceira edição de menor audiência da história, com uma média geral de 20,2 pontos.

A dúvida que fica é: a maldição do baixo lobo se manterá neste ano? A estreia na última segunda registrou a pior audiência no primeiro episódio do reality show desde o primeiro ano de programa. Em meio à nova era de realities no streaming, está na hora do *BBB* se reinventar? A dinâmica de duplas é suficiente para bombar esta edição? A saída do Boninho será positiva? O modelo atual é sólido o bastante para se sustentar pelos próximos 20 anos?

Podemos especular, mas a verdade é que é cedo para responder a essas perguntas — ainda há muita fé no potencial do *BBB*. Tudo que nos resta, por enquanto, é dar uma espiadinha...



JANELAS



G O M E Z

Criado em apartamento desde que nasceu, paparicado pelas bisavós, pelos avós maternos e paternos, pelos tios e por toda a família, Zinho completou o primeiro aninho de vida poucos dias antes do Natal. Para comemorar, os pais o levaram para passar o fim de semana numa pequena cidadezinha do interior nos arredores de Brasília.

Diferentemente das alturas a que estava habituado, Zinho — apelido carinhoso dado pelo avô paterno — engatinhou pelo chão, comeu formiga na grama e se esbaldou com uma torneira de onde a água jorrava farta para o inusitado banho de mangueira. A água gelada fazia o pequeno tremer de frio, bater o queixo e ficar com os lábios roxos.

Chorando e dando birra para não sair da inusitada farra molhada, o pequeno foi levado pela mãe para o quarto onde estavam hospedados embrulhado numa toalha. Para distraí-lo, Tamires escancarou a janela que dava para o quintal, enquanto tentava enxugá-lo para, em seguida agasalhá-lo com uma roupa seca.

E foi aí que o miúdo fez a grande descoberta de sua curta existência: existe vida além da janela. Ficou vidrado e visivelmente impressionado ao perceber que os avós estavam logo ali, à sua frente, do outro lado

da janela. Seu olhar de espanto e curiosidade impressionou a todos que assistiram a cena. E ele passou a brincar. Abaixava-se e, em seguida, ficava em pé sobre a cama, rindo desabrochadamente diante da avó, que caducava: “Achoooooou!..., sumiu!... achoooooou!...”.

Paradoxalmente, a descoberta do neto coincidiu com uma perda do avô paterno. Também morador de um apartamento em Águas Claras/DF, Otávio é proprietário de uma unidade no primeiro andar de um condomínio que passou a ser habitado por novos ricos metidos a besta.

Desde que adquiriu sua unidade, Otávio fez a opção pelo piso inferior por duas razões: tem vertigens a grandes alturas e adora a vista para o Parque. De sua janela, há mais de uma década deleicia-se com a paisagem exuberante que o deixa frente a frente com as floradas de ipês e jacarandás ou com o verde do bosque a menos de 100 metros de seus olhos.

Mas, por decisão de uma marota assembleia dos condôminos, Otávio foi privado de todos esses pequenos (para ele, grandes) prazeres da vida: no espaço vazio que lhe proporcionava um observar a natureza, resolveram construir uma churrasqueira de dois andares. E a vista para as flores de ipês e jacarandás agora não vai além

de uma cinzenta parede de tijolos.

Otávio lamenta e protesta contra o vilipêndio à sua dignidade e revolta-se com a falta de empatia e de respeito dos vizinhos, que, em nome de uma obra meramente voluptuária — palavra que aprendeu ao consultar advogados sobre que direitos teria sob o ponto de vista da Lei e da Justiça — seguem, céleres com a construção da maldita churrasqueira. Mas a maior frustração de Otávio é não ter a visão de raio-x dos dirigentes do condomínio, que, baseados em avaliação da arquiteta — autora do projeto e do “laudo técnico” —, alegam que ele reclama à toa, pois o impacto sobre sua vista para o parque “é zero”.

Como não está disposto a perder o encanto de sua janela, e nem quer que, no futuro, digam a seu neto que os vizinhos o fizeram trocar a segunda consoante de seu nome por um “r”, Otávio apelou à Justiça e aguarda deferimento do Fórum de Águas Claras ao seu pleito.

Com fé na Justiça e no que preconiza o art. 1.341, I, do Código Civil brasileiro, e na esperança de que, um dia, poderá mostrar a Zinho, da janela de seu apartamento, as floradas de ipês e jacarandás.

Orlando Pontes é jornalista

O mundo

Data estelar: Sol ingressa em Aquário em conjunção a Plutão.

O mundo como o conhecemos tem uma aparência, isto é, uma personalidade, e tem também as suas causas invisíveis, sua alma, porque o mundo é uma projeção de como funciona nossa humanidade. A personalidade do mundo é o somatório das tradições religiosas, ideológicas e econômicas, resultando no que chamamos de civilização, enquanto a alma é a circulação invisível de vida, pela qual tudo existe e nela acontece o tempo inteiro. Tal qual acontece conosco individualmente, o mundo está mais voltado à personalidade aparente do que à alma invisível, e por isso parece funcionar sem alma, como a imensa maioria das pessoas também, o que é uma tristeza, porque a personalidade é temporária, destinada a morrer, enquanto a alma é imortal, sem começo e sem fim.

Áries 21/3 a 20/4



A socialização é fundamental nesta parte do caminho, porque ela propiciará encontros férteis em projetos futuros. Saia de casa, nem que seja para andar a esmo pelos ambientes próximos de onde você mora. Socializar.

Touro 21/4 a 20/5



O tempo é propício para avançar, mas apesar de haver facilidades que a vida dispõe, elas ficarão curtas se você não tomar as devidas iniciativas para as aproveitar. Faça a sua parte e o universo fará a parte dele.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Pense bem, pense com suas próprias formulações, e tenha em mente que ninguém foi ensinado a pensar, mas a repetir o que outros pensaram no passado. Então, veja que algumas de suas opiniões podem não ser suas de verdade.

Câncer 21/6 a 21/7



Os sentimentos se adensam porque sua alma percebe que há nuances que eram desconhecidas nos relacionamentos, e agora essas surgem muito claras à sua frente sem, no entanto, poder ser feito nada em relação a essas.

Leão 22/7 a 22/8



Quando você valoriza devidamente as pessoas com que se relaciona, elas devolvem a cordialidade com atitudes compreensivas em relação aos desvios que você eventualmente cometer. Esse é o melhor estado dos relacionamentos.

Virgem 23/8 a 22/9



O momento encerra potencialidades interessantes, que são sementes de possibilidades futuras, as quais precisariam ser cuidadas devidamente para germinarem e darem frutos. Nada acontece sem sua ajuda e esforço.

Libra 23/9 a 22/10



Tenha em mente os projetos que fazem seu coração arder de vontade de os realizar, porque ainda que sejam grandes demais para caber nos próximos dias, mesmo assim será possível fazer algum tipo de aproximação. É ótimo.

Escorpião 23/10 a 21/11



Aproveite este momento para rever os passos que deu e que conduziram sua alma até aqui e agora. Essa revisão permitirá a você construir uma nova largada para se renovar e inventar um caminho todo diferente.

Sagitário 22/11 a 21/12



Há tanta coisa que poderia ser dita, mas de que adianta dizer verdades para as pessoas que se tornaram impermeáveis a elas? Melhor enfiar o violino no saco e partir para outro ambiente, onde você receba acolhimento.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Os recursos estão disponíveis, mas ainda não estão ao seu alcance, o que significa que nos próximos dias você vai precisar se movimentar com firmeza, deixando claras suas intenções. Assim haverá avanço.

Aquário 21/1 a 19/2



O destino está em parte escrito, mas isso não significa que acontecerá sem você tomar iniciativa alguma. A parte do destino já está escrita, agora você precisa escrever a sua parte, se aproximando às oportunidades.

Peixes 20/2 a 20/3



O silêncio será boa companhia, prefira guardar para você suas reflexões mais íntimas, porque por enquanto elas não seriam compreendidas por ninguém, nem mesmo por aquelas pessoas que supostamente seriam amigas.



Memórias pré-fabricadas

Noutro dia, vi uma publicação no Instagram sugerindo lugares próximos a Brasília para criar memórias com os filhos. Não foi a primeira vez que li sobre “criação de memórias”, como se tivéssemos de seguir um roteiro de recordações pré-fabricadas. Por falar em memória, também não me lembro dessa expressão ser usada antes da década de 2020, embora, como muitas vezes ocorre, posso estar enganada.

Memórias da infância são a herança mais preciosa que nossos pais nos proporcionam. Como nos recordamos do que vivemos impacta enormemente no que nos tornamos — e na forma em que nos relacionamos com os outros. Assim como memórias traumáticas podem destruir uma vida, as agradáveis são a base de uma existência saudável.

Defensora das boas recordações, estranho, porém, o artificialismo da tal “criação de memórias”. Não deveria ser a experiência presente o motivo de levarmos as crianças para conhecer novos

lugares? A preocupação com invenções mnemônicas, imagino, cria ansiedade (porque pressupõe a perfeição), tira a naturalidade e nos impede de vivenciar, com plenitude, aquele momento.

Tive um instrutor de meditação que disse que jamais estamos no presente. Ou nos preocupamos com o futuro, ou remoemos o passado. Essa história de criar memória me parece um pouco isso: estamos pensando no que a criança se lembrará, no futuro, quando pensar no passado. E com a vivência daquele instante, quem se importa?

Como todos, coleciono mais recordações ruins do que gostaria, porque elas são inevitáveis. Porém, não são maiores que as boas memórias que trago da infância. Coisas como fazer massinha de pastel com minha mãe em uma tarde chuvosa, ir com meu pai para o trabalho dele e poder brincar na máquina de escrever; as brincadeiras de boneca com minhas irmãs (ainda me lembro do nome de cada Barbie), o sorvete de pistache que tomava com

minha avó na confeitaria da cidade dela.

Tenho um sobrinho de 5 anos e gosto de mimá-lo com o que ele chama de “atividades”, como organizar expedições antropológicas para escavar fósseis de dinossauro (de plástico), caçar ovos de Páscoa no bosque (meu apartamento) e acampar para observação astronômica (na sala de casa, com projetor de estrelas no teto). Também nos divertimos com coisas bem simples, como ler as histórias do Pedro Coelho, ligar pontos no livrinho montessoriano ou pintar desenhos.

Não sei se o Luigi se lembrará dessas coisas algum dia. O que me importa é ver como ele se diverte, hoje, com nossas brincadeiras. Se, daqui a muitos anos, nossa cabaninha de dinossauro ou nossas atividades de coordenação motora fizerem parte do repertório da infância feliz do meu sobrinho, ainda melhor.

De uma coisa, tenho quase certeza que o Luigi se lembrará: que a tia estava 100% focada no presente, aproveitando cada momento ao lado dele.



20 e 21 de abril 2025

Esplanada dos Ministérios

Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e
celebrar Brasília!

INSCRIÇÕES ABERTAS!

BRASILCORRIDA.COM.BR



PERCURSOS

42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM



DESAFIOS

21KM+21KM | 21KM+42KM



PROMOÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO:



POSITIVA
gráfica e editora



@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e
Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante
para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**20%
DE DESCONTO***



BALI PARK

Localizado Em Luziânia às
Margens Do Lago C4 . Construa
Memórias Incríveis Nesse Paraíso.

20% de desconto na compra do
Day use

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**20%
DE DESCONTO***

Supera

Ginástica para o Cérebro

SUPERA JARDIM BOTÂNICO

Conheça o Método Supera para
exercitar o cérebro. Indicado para
todas idades, assinante do Correio
Braziliense tem desconto nas
unidades Jardim Botânico e Deck
Norte.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**20%
DE DESCONTO***



Acesse o nosso site e
veja as informações
completas, além de
todos os benefícios
disponíveis

correio braziliense.com.br
/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só
serão concedidos aos assinantes mediante
apresentação do cartão digital Clube do Assinante:
www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os
benefícios ou impresso e de um documento de
identificação do titular da assinatura. Central de
Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

O verão chegou e o Bali Park te convida para uma temporada inesquecível!

Aproveite as férias e desafie seus amigos
em quadras de areia preparadas para
beach tênis, vôlei de praia e futevôlei.

Quer aprender a jogar como um profissio-
nal? A bicampeã sul-americana de Futevô-
lei, Bianca Hiemer, estará presente em clíni-
cas especiais para te ensinar todos os fun-
damentos do esporte.

Além das quadras, o Bali Park oferece diver-
sas atividades atrações para você se
refrescar e se divertir, dentre elas a maior
praia artificial da América do Sul, ou se
aventure na nova atração, a "Fly Bike", que
te leva para um passeio de bike por cima do
Lago Corumbá IV.

O Bali Park estará aberto durante todo o
mês de janeiro, de 10h às 17h, exceto às
terças-feiras. Consulte toda a programação
e atrações no perfil do instagram, @Bali-
Park.

Texto por:
Texto por Bali Park, parceiro Clube Correio Braziliense